ANNO L[illegible] — NUMERO 77

SEXTA-FEIRA 5 DE ABRIL DE 1889

[illegible] E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 4 de Abril, ás 9 horas e 20 minutos da manhã.

Seguio hontem para esse porto o paquete brazileiro *Pará* e hoje segue o vapor *Jacuhype* da Companhia Pernambucana.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 2 de Abril.

Acham-se completamente terminadas as obras da torre Eiffel.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Abril, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XI

O microscopio

(Continuação)

Composição e theoria do microscopio composto.—Resta explicar o machinismo physico por meio do qual se consegue, usando de dous pedaços de crystal convenientemente lapidados, descobrir ao observador maravilhado todo um mundo desconhecido, e abrir desta arte ao homem uma pagina admiravel do livro da creação, escondida dos sentidos mais conquistada pelo genio.

O microscopio composto encerra um ocular e um objectivo, formados ambos de uma lente biconvexa, como a luneta astronomica. Este microscopio é analogo á luneta astronomica, pois facilmente se comprehende que, para ampliar os objectos, sirva para aquelle um jogo de peças de optica semelhante ao desta luneta.

No microscopio, o objecto estando muito perto do objectivo vai formar-se do outro lado do objectivo a imagem amplificada, em virtude da força ampliativa da lente biconvexa. Depois, o ocular, que representa, como na luneta astronomica, o papel de amplificador, produz defronte da primeira imagem, uma imagem virtual muito amplificada. Em virtude desta ampliação podem examinar-se as mais exiguas miudezas dos objectos, que não poderiam ser percebidas com a vista desarmada.

Um microscopio é pois um instrumento por meio do qual se observa atraves de uma lente, não o objecto, mas a imagem d'este objecto já ampliada por outra lente biconvexa.

Um microscopio ordinario augmenta até quinhentas vezes em diametro; pode, porém, elevar-se até mil e oitocentas vezes, o que aquivale a amplificar tres milhões duzentas e setenta mil vezes a superficie. Os objectos amplificados nesta proporção perdem muito a pureza dos seus contornos; por essa razão não se procura geralmente mais que uma amplificação de quinhentos diametros.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MARÇO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 13 do corrente na parte relativa a nomeação de Amaro Bezerra Maranhão Falcão para o posto de alferes da 3ª companhia do 10° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Jaboatão. Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve exonerar o engenheiro Misael Domingues da Silva do lugar de fiscal da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito.

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão para exercer o cargo de fiscal da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear José Olegario Cavalcante para o posto de alferes da 3ª companhia do 10° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Jaboatão. Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, resolve nomear Livino Brasiliense do Rego Barros para o posto de tenente da 8ª companhia do 10° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Jaboatão que se acha vago. — Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, Antonio José Ferreira França do cargo de delegado do districto litterario de Santa Cruz, Vandaçaia e Poço Fundo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve demittir, a pedido, José Arnaldo de Castro Feitosa do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Ouricury, no termo do Exú.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereram os negociantes Arcelino Lima & C., resolve, de conformidade com o art. 34 do regulamento n. 1356 de 10 de Janeiro de 1885, designar o armazem dos peticionarios, sito no caes da Companhia Pernambucana n. 24, para deposito dos generos alimenticios destinados ao supprimento do almaxarifado do presidio de Fernando de Noronha; e determina que tenham alli lugar os exames de que trata o referido regulamento. Remetteu-se copia aos inspectores da Thesouraria de Fazenda e de Hygiene.

Officios:

— Ao governador do bispado.—Remetto a V. Revma. o incluso officio n. 16, de hontem datado, do 1° secretario da Assembléa Legislativa desta provincia, afim de que se sirva de informar sobre o assumpto da petição annexa ao citado officio.

— Aos membros da commissão encarregada de promover a execução do monumento que na cidade de Olinda deve perpetuar a me[illegible] da lei de 13 de Maio de 1888. — De posse do officio que Vv. Ss. me dirigiram convidando-me a comparecer como paranympho da primeira pedra do monumento commemorativo da abolição, e que terá de ser benzida e assentada no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, no largo do Carmo d'aquella cidade, cabe-me agradecer-lhes a honra que me foi conferida e declarar-lhes que estarei presente a esta ceremonia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que em 13 do corrente, Joaquim Antonio d'Araujo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Garanhuns para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito, no impedimento do effectivo, que naquella data interrompeu o exercicio por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Bom Jardim, bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, reassumio o exercicio de seu cargo em 18 do corrente.

— Ao mesmo. Communico a V. S., para os fins convenientes, que o capellão do presidio de Fernando de Noronha, padre Francisco Adelino de Brito Dantas, em 18 do correnta mez, entrou no goso de tres mezes de licença, que ultimamente lhe concedi para tratar de sua saude.

Ao mesmo.—Remetto a V. S. o incluso titulo de divida pertencente ao ex-soldado do 17° batalhão de infantaria, Raymundo Antonio da Silva em cumprimento de sentença no presidio de Fernando de Noronha, afim de que mande effectuar o respectivo pagamento.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. ordens ás collectorias geraes, afim de que não permittam embarque de farinha de mandioca para fóra da provincia.

— Ao Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife.—Transmitto a V. S. o incluso officio por copia de 20 do corrente mez do director da colonia Isabel, relativo ao allegado que a favor da mesma fez o Revm. padre José Antonio da Cunha Figueiredo, afim de providenciar como no caso couber.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De accordo com a informação d'essa inspectoria de 21 do corrente, sob n. 40, proroguei por tres mezes sem vencimentos a licença concedida ao escrevente das officinas de construcções navaes José da Matta Cardim.

O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao encarregado do Telegrapho Nacional na estação do Recife. Informe Vmc. porque razão só hoje, ás 8 horas da manhã, foi entregue no Palacio do Governo o telegramma official do Ministerio da Justiça, n. 1273, recebido hontem nessa estação ás 8 horas e 23 minutos da noite; convindo observar que não é esta a primeira vez que tem tido lugar semelhante demora.

Portarias:

— Para os fins convenientes transmitto á Camara Municipal do Recife copia do trecho do officio n. 210 que em 26 de Fevereiro findo me dirigio o inspector de hygiene, requesitando providencias que interessam á mesma Camara, afim de melhorar o estado sanitario d'esta cidade.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor façam transportar á provincia do Ceará por conta do Ministerio da Guerra o tenente Antonio Gonçalves Pereira e o alferes João de Deus Moreira de Carvalho, nomeados para a Escola Militar alli creada. Ao tenente Gonçalves Pereira acompanha sua mulher Semeana da Cruz Pereira e seus filhos Columbiano, de 13 annos de idade e Clotilde de 9 annos.—Mandou-se a Thesouraria de Fazenda ajustar contas dos referidos officiaes e communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira mandem transportar a provincia do Espirito-Santo, com destino á respectiva presidencia, no primeiro vapor esperado dos portos do norte, 8 caixas contendo medicamentos, devendo a despeza correr por conta da referida provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar por conta do Ministerio da Guerra a provincia do Rio-Grande do Norte para onde foi transferido por portaria do referido Ministerio de 11 de Outubro ultimo o 1° cirurgião do corpo de saude do exercito Jayme Alves Guimarães.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido cirurgião e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio da Guerra o sentenciado militar Antonio Soares de Lima que vai alli cumprir o resto da pena de 4 annos de prisão com trabalhos e mais castigos, como réo de 2ª deserção, a que foi condemnado pelo conselho supremo militar de justiça em 29 de Setembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de proa por conta das gratuitas a que o governo tem direito, até a Parahyba a Antonio Alves.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta da provincia, as duas praças e um criminoso que têm de vir da cidade da Escada para esta capital

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. em additamento ao officio de 10 do corrente mez, o termo do contracto de aluguel da casa destinada para quartel do destacamento do districto do Arraial.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos dos termos de Ingazeira e S. José do Egypto. Não tendo apparecido concurrentes aos officios de 2° tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto, S. Exc. o Sr. presidente da provincia recommenda a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente mez, que renove o edital com praso igual ao do ultimo concurso.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE ABRIL DE 1889

Antonio Minervino de Moura Soares Filho.—Concedo.

Capitão Antonio de Barros Correia—Deferido, sendo um mez com soldo e os outros sem vencimentos

Albino Leite de Farias.—Ao Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage para conhecimento e providenciar.

Camillo Henrique Bispo.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Tenente Jonathas de Mello Barreto.—Concedo permissão para a demora de 10 dias na Parahyba.

José Francisco de Mello.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.° districto, se o supplicante foi requisitado para diligencia judicial e se esta acha-se terminada para poder ser tomada em consideração a presente petição.

Tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Joanna Meliana Alves Bezerra.—Prove que é casada

Alferes José Viegas da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar abonar.

Manoel Ignacio Pereira.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal se o supplicante está desembaraçado da diligencia a que veio.

Manoel Martins Campos.—Deferido de accordo com a portaria hoje expedida á Camara Municipal do Recife na qual determino que sejam respeitados os direitos adquiridos pelo supplicante e por quaesquer outros que tiverem começado a edificar, observando a planta antiga de 1882 em virtude de licença da Camara e cordeação dada pelo engenheiro da municipalidade.

Manoel Emygdio dos Santos.—Indeferido.

Manoel Vicente Ferreira.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal se o supplicante está desembaraçado e póde regressar ao presidio de Fernando.

Severina Maria da Conceição.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar o que se lhe offerecer, relativamente ao recruta, e indagar se a supplicante não tem outros filhos.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 330—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de Abril de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Felismina da Conceição, Francisca Romana e Maria José dos Prazeres, vindas do Cabo como sentenciadas.

Antonio Raymundo da Silva, Manoel Ignacio da Silva, conhecido por Manoel Braz, Manoel Amancio Bezerra, Pedro Torres Celestino e Claudino José Pereira da Silva, como sentenciados vindos do termo de Bom Conselho.

Benardo Domingos Ramos, Luiz Francisco de Oliveira e José Peretra da Silva, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, Liberato Barroso, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Charles Brorew, a requerimento do consul inglez, João Augusto Soares Brazil, por disturbios e Honorio José Salgado, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Anna Maria da Conceição, por disturbios, á minha disposição, Joaquim Lopes dos Santos, Joaquim Ferreira, Amaro Lourenço Pereira, José Mariano do Nascimento, por disturbios; Josepha de tal, Felismina Maria do Espirito-Santo e Luiza Francisca da Silva, por offensas a moral publica; Manoel Joaquim Pereira, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 2.° districto da freguezia da Bôa Vista, Antonio Manoel dos Santos por embriaguez e disturbios.

— O Dr. juiz municipal do termo de Gloria de Goitá, communicou-me que no dia 31 do mez passado, foram capturados os réos tenentes João de Lemos Barbosa de Vasconcellos e Joaquim de Lemos Barbosa de Vasconcellos, alli pronunciados nas penas do artigo 192 do codigo criminal, combinado com o 34 do mesmo codigo.

— O capitão Francisco Pereira do Lago, participou-me que hontem, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Cabo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE ABRIL DE 1889

Modesto Coelho do Rego, João Rodrigues de Moura e Manoel Joaquim Pereira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bellarmino Guedes Alcoforado. — A' contadoria para attender o supplicante.

Alpheu Soares Raposo, Joaquim Duarte Campos.—A' contadoria para os fins devidos.

Margarida Julia Ferreira Machado. — Certifique-se.

Saul Marques dos Santos.—Informe a 1ª secção do contencioso.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE ABRIL DE 1889

Feliciana Eduvirges da Costa Gama.—Justifico.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima. — Como requer.

— 4 —

Eliza Candida de Figueiredo Mello.—Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1889

A questão da farinha

Nos termos da portaria de 21 de Março, cujos fundamentos na parte relativa aos factos, que occorriam ao tempo em que foi expedida, não foram contestados, encontra-se a mais cabal e completa justificação do acto da administração.

O mercado da farinha estava sendo desfalcado por grandes remessas feitas para fóra da provincia e os despachos de grande quantidade de saccos para exportação ameaçavam produzir uma escassez extraordinaria.

O preço desse genero de primeira necessidade no commercio á retalho elevou-se immediatamente e a população começava a impessionar-se com as circunstancias afflictivas em que achar-se-hia em pouco tempo, se a sahida da farinha continuasse na escala crescente que ia seguindo.

A especulação mercantil já não se limitava as compras por atacado no mercado desta cidade, agentes atravessadores compravam em larga escala nas feiras das comarcas proximas e outros contratavam partidas de farinha, ainda por fazer, tendo por base os roçados das colheitas maduras.

A escassez desse genero alimenticio já não ameaçava sómente o consumo desta cidade, as noticias do interior da provincia denunciavam igual situação nas outras comarcas.

Diante de factos de tal gravidade não era licito á administração quedar-se, cruzar os braços em attenção aos lucros, que alguns commerciantes poderiam tirar, aproveitando-se do desequilibrio verificado entre a offerta e a procura da farinha.

Deixar que a especulação mercantil fizesse augmentar e crescer de modo extraordinario a carestia de um dos principaes generos de primeira necessidade, seria faltar ao mais imperioso dever, imposto a administração,—o de manter a segurança publica.

Poderiam os interessados adversarios da medida presidencial assegurar, que a ordem publica não seria alterada, se a população ficasse privada desse genero alimenticio por escassez completa no mercado ou por se lhe tornar impossivel a acquisição em vista de preços exageradissimos?

Em toda parte a alimentação publica é objecto de serias cogitações para a administração e entre todos os povos o poder publico tem o dever de prevenir as calamidades que possam affligir as populações.

E não é sómente o preceito legal, que impõe esse dever, as leis da humanidade, mais imperiosas que as leis escriptas, o consignam e defendem.

Acertadamente e no intuito de prevenir a segurança dos cidadãos, S. Exc., o Dr. Araujo Góes, cuja energia e patriotismo impelliam-n'o para o lado do interesse publico, expedio a portaria de 21 de Março.

E' essa portaria, que coarctou, não ha negal-o, as especulações mercantis de alguns commerciantes para attender a segurança e saude dos cidadãos, que hoje se censura e se acoima de leviana!

Diante dos interesses mercantis de alguns devia a administração recuar, calcando aos pés os interesses humanitarios de todos!

Ingrata doutrina é esta que admiramos vel-a defendida.

Produzio o acto da administração os seus effeitos?

E' impossivel deixar de reconhecel-o; os depositos augmentaram em poucos dias em serca de oito mil saccos, de modo que a partida remettida para o Ceará, pedida pelo presidente dessa provincia, afim de ser destribuida em soccorro publico não influio nos preços do mercado.

Esses preços não podem ainda ser considerados normaes, mas em todo caso sem a medida tomada pela administração, seriam hoje elevadissimos.

Tudo, porém, leva-nos a acreditar, que dentro de alguns dias esses preços baixarão consideravelmente.

Os donos dos milhares de saccos que se acham accumulados nos depositos, ainda não quizeram expôr a farinha á vendagem no mercado.

Quando se convencerem, que a administração ha de manter o seu acto, emquanto houver perigo de escassez desse genero, e que portanto a farinha em deposito, não podendo ser exportada, tem de ser vendida para o consumo da população, a offerta reapparecerá e os preços se reduzirão ao estado normal.

As entradas de cargas desse genero, uma vez que não sejam *atravessadas*, como o estavam sendo nas feiras e nas estradas contribuirão poderosamente para a realisação de tão fundadas esperanças.

Não houve ampliação nem restricção da portaria de 21 de Março.

Não temos noticia de haver sido autorisada ou negada baldeação de carga de um navio para outro com violação de disposições expressas do direito internacional privado consagradas em tratados.

Tratou ante-hontem e hontem o *Jornal do Recife* dessa fallada baldeação, sem ao menos indicar as denominações dos navios, as quaes nos serviriam de ponto de partida pa a colhermos informações.

Relativamente a farinha transportada por estradas de ferro, não se póde tambem dizer que houvesse restricção em não sujeital-a, a ser levada ao mercado para vendagem a retalho.

O que a portaria teve principalmente em vista foi conseguir a manutenção do consumo publico pela vendagem no mercado.

Para conseguir isto não precisava por ora a administração sujeitar grandes partidas de farinha que vêm pelas estradas de ferro a ser vendida no mercado.

As instrucções e o modo de execução de um acto administrativo, nem sempre ampliam ou restringem esse acto, e quando taes ampliações ou restricções se dessem, nada havia a censurar porquem sabe que a administração deve estar attenta ás circumstancias e necessidades occurrentes para adaptar-lhes pelo modo mais conveniente a direcção dos negocios publicos.

Noticias da Europa

O paquete francez *Orenoque*, entrado ante-hontem da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançaram á 24 de Março, adiantando seis dias ás trazidas pelo *Tamar*.

Além das de Portugal, contidas na carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias de que foi portador o referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreve-nos o alludido correspondente:

Em virtude das conferencias celebradas entre os Srs. Alonso Martinez e Gamayo, e entre os Srs. Sagasta, Martos, Castelar e Monteiro Rios, accentuaram-se boatos de crise ministeral.

O *Imparcial*, porém, affirma que o conselho de ministros reunido no dia 18 se occupou de simples negocios de expediente, e desmente completamente os boatos de crise.

Corria que no conselho de ministros do dia 21 o ministerio da justiça levantaria a questão de crise ministerial. Tambem se annuncia a demissão do capitão general do departamento do Ferrol.

Parece que só para os fins de Abril será discutido o parecer relativo ao suffragio universal.

A commissão dos alcools mostra-se favoravel ao pensamento do ministro da fazenda de augmentar as tabellas, compensando assim as perdas causadas pela suppressão das patentes. Formulará um voto em separado o deputado Vicenti, que é contrario a estas idéas.

O senado teve a 19 sessão secreta deliberando permittir que sejam enviados a Pariz todos os quadros de auctores hespanhões pertencentes ao senado e que caibam no espaço concedido á Hespanha.

O governo hespanhol recebeu telegrammas officiaes confirmando os estragos causados pelo cholera nas Filippinas e pela febre amarella no Rio de Janeiro. Tambem consta officialmente que o estado sanitario da ilha de Cuba é pouco satisfatorio.

Foram declaradas sujas as procedencias de Mindanao (Filippinas) onde o cholera continúa fazendo numerosas victimas.

Assegura-se nos circulos ministeriaes mais autorisados que o Sr. Abascal, presidente da municipalidade de Madrid, pedio a sua demissão, sendo inuteis todos os esforços empregados por Sagasta para o fazer desistir d'este proposito. Indica-se o marquez de Valdeterrajo para succeder a Abascal.

Puigacerver, antigo ministro da fazenda, que foi convidado, não acceitou.

Os anarchistas de Madrid commemoraram a 17 n'uma reunião a communa de Pariz. Pronunciaram-se violentos discursos, tomando o compromisso de seguir o procedimento dos communalistas, se os anarchistas se encontrarem nas mesmas circumstancias.

Foi inaugurada com grande solemnidade a exposição fluctuante de Barcelona.

Fazem-se grandes preparativos em S. Sebastião para receber as rainhas de Hespanha e Inglaterra. A rainha Victoria visitará alli as sepulturas dos officiaes inglezes mortos por occasião da guerra da Peninsula.

Está fixado o dia 27 para a entrevista da rainha regente com a rainha Victoria em S. Sebastião

O conselho de ministros de 21 do corrente resolveu que a rainha regente partirá a 25 para S. Sebastião; sua magestade será acompanhada pelo marquez de la Vega de Armijo, e provavelmente pelo Sr. Sagasta.

O Sr. D. Venancio Gonzalez annunciou economias de fazenda na importancia de quatro milhões de pesetas. Nada se tratou de politica.

Segundo annuncia a *Epoca*, a rainha Victoria virá embarcada a S. Sebastião, onde se demorará sómente algumas horas. Irá alli tributar-lhe as devidas honras um navio de guerra hespanhol.

Insiste-se em fazer correr que a rainha Victoria virá a Madrid, poucos dias depois da entrevista em S. Sebastião.

Em Hespanha começa a opinião a preoccupar se com a sahida continua de centenas de hespanhoes que vão morrer de fome nas republicas do Rio da Prata.

O *El Imparcial*, de Madrid, começou agora a cruzada benefica insuspeita contra a emigração, publicando trechos dos artigos dos jornaes platinos por sua natureza interessados em occultarem os horrores da immigração.

Um dos periodicos da republica de Buenos-Ayres descreve como os emigrantes são tratados a bordo e como são recebidos na terra a que se destinam Um horror.

Assegura se que as experiencias officiaes do barco submarino *Peral* foram adiadas para Junho proximo.

O ministro da governação, respondendo no senado a uma pergunta, disse que o governo não tem noticia alguma a respeito do pretendido projecto dos Estados Unidos comprarem a ilha de Cuba.

Accrescentou que não ha no mundo dinheiro bastante para comprar uma parte, ainda a mais pequena do territorio hespanhol. (Applausos).

O povo hespanhol saberá defender em caso necessario a integridade da patria.

Terminou dizendo que o conselho de ministros ainda não teve occasião de se occupar do assumpto, objecto da pergunta, porque não existe o menor motivo de inquietação.

A *Gaceta* publicou a 22 um decreto impondo quarentenas ás procedencias do Brazil.

Continua a grassar o cholera em Mindanao, mas no resto das Filippinas a saude é satisfatoria.

Chegou a Teneriffe o paquete *Affonso XII* conduzindo a bordo o vice-presidente da Republica Argentina, que foi cumprimentado pelas autoridades. Partio já para Cadix.

Desvaneceram-se os rumores de crise ministerial. A imprensa da opposição considera porém a crise inevitavel depois da semana santa.

França

A maioria dos jornaes republicanos francezes applaudem a attitude do ministerio Tirard, que se mostra decidido a defender as situações e a ordem publica, e a combater de frente os manejos dos conspiradores.

Effectivamente os amigos da republica pertencentes aos diversos matizes politicos, tinham ganho notavel força com as complacencias dos ultimos governos, e o modo pelo qual tinham organisado os seus esforços, a audacia das suas tentativas, deram o resultado que se vio na eleição supplementar de 27 de Janeiro. O ministerio Floquet, por maiores que fossem os seus desejos, não tinha o prestigio nem a força moral necessarios para a acção energica que é preciso oppor-se a uma situação critica, que foi creada pela imprudencia e insensatez do partido radical, que aquelle ministerio representava no poder. O actual gabinete, sahido na sua quasi totalidade do partido moderado, que é hoje o unico grupo de governo em França está em condições muito diversas e vê-se que está resolvido a approveital-as convenientemente no desempenho da sua missão.

O golpe dado na celebre *Liga dos patriotas* é prova do que dizemos.

Aquella associação, fundada em 1882 com o intuito de desenvolver na França o espirito militar, e de preparar moral e physicamente soldados para a defesa da patria, não chegou a obter autorisação para a sua existencia, que aliás foi tolerada, attenta a missão que se impunha e o acolhimento que teve do publico. A ella pertenceram os Srs. Carnot, actual presidente da republica, Rouvier e outros homens importantes da politica.

Mais tarde, a associação sahio inteiramente do caminho que se havia traçado, constituio-se secretamente uma sociedade politica em favor do *boulangismo*, e os homens sensatos e sinceramente republicanos que nella haviam entrado abandonaram-n'a. Ficou então sendo puramente uma conspiração organisada contra o governo parlamentar, e por conseguinte contra a republica.

A attitude que assumio ultimamente, por occasião do incidente de Sagallo, fazendo nascer o perigo de um conflicto com a Russia, determinou o governo a dissolvel-a, a mandar fazer busca nos seus papeis e a entregar os seus chefes á jurisdicção do poder judicial.

Na pesquiza a que se procedeu descobrio-se um manifesto impresso em que se dizia: «Os fundadores da liga dos patriotas comprehenderam que um novo dever se lhes impunha, o de libertar a França do jugo da oligarchia que a envillece e a arruina.»

A liga organisara-se por fórma, que tinha a cidade de Paris dividida por secções, bairros e ruas, e a cada divisão e sub-divisão correspondia uma junta de membros da associação, que recebia santo e senha da direcção central. Tudo isto, dizia uma circular secreta de Fevereiro deste anno, que tambem foi encontrada, «com o fim de se poder no mais curto prazo, sem recorrer ao telegrapho, ao correio, nem a outro elemento da administração, transmittir uma palavra de ordem a todos os membros da associação residentes em Paris, os quaes poderão assim dentro de duas horas, estar na posse de qualquer aviso, devendo todas as instrucções e todos os esclarecimentos ser centralisadas nas mãos do chefe do *arrondissement*, que as receberá da junta directora e que as transmittirá aos chefes dos *quartiers*, que as communicarão aos chefes das secções.»

Diz ainda a circular:

«Para prevenir actos arbitrarios, que poderão ser praticados pelo governo contra a liga dos patriotas, a junta directora decidio pedir ás juntas de Pariz que se ponham em estado de mobilisação permanente. A junta directora quer dizer com isto que todas as forças respectivas a cada junta, especialmente designadas para esta mobilisação, devem estar de modo permanente á disposição do chefe do *arrondissement*, afim de que possam achar-se de prompto e integralmente onde for preciso, no caso que se tente dissolver a liga.»

Tudo isto consta do officio em que o procurador geral da republica pedio á camara dos deputados a autorisação necessaria para serem processados os Srs. Laguerre, Laisant e Turguet.

Quando foi apresentado o pedido á camara o Sr. Laguerre apressou-se a reclamar que fosse quanto antes nomeada pelas secções a commissão que tinha que dar parecer a respeito d'elle. A camara fez-lhe a vontade.

O Sr. Cunéo d'Ormano, bonapartista, com o intuito de provocar um incidente, apresentou uma proposta de amnistia, que comprehendia os condemnados por crimes e delictos politicos de imprensa, de reunião e de associação, especificando a proposta que se porá termo a todos os processos instaurados por taes motivos.

O alcance desta disposição não escapa ao ministro da justiça, que declarou que, se ella se applicava aos factos da vespera, o governo se lhe oppunha com todas as forças.

Discutio-se no mesmo dia nas duas casas do parlamento francez, o pedido para poderem ser processados, pelos delictos politicos attribuidos á liga dos patriotas, os Srs. Laguerre, Laisant e Turguet, deputados.

No senado, o debate foi de curta duração. Apenas o Sr. Vacquet, sem se defender explicitamente das accusações preciosas formuladas contra elle pelo ministerio publico, se limitou a invocar os testemunhos que tem dado de seu constante amor á liberdade, mal disfarçando a apprehensão grave que sente pelo resultado do processo.

O Sr. Buffet, senador da direita, acudio um pouco em auxilio do Sr. Vacquet, e esforçou-se por vêr se conseguia arrastar comsigo os seus correligionarios. Não o alcançou, porém; a discussão foi breve, e o senado autorisou o processo por 213 votos contra 58.

Na camara dos deputados houve debate violento. O Sr. Laguerre, sentindo-se sob o peso das graves accusações que constam do pedido do procurador da republica dirigido ás camaras, tomou o partido de se revoltar contra a maioria da camara, insultando-a e pretendendo desconceitual-a. Deu isso origem a episodios tumultuosos, em que revelaram a sua adhesão ao «boulangismo» muitos deputados da direita, entre os quaes se tornou notavel, pela sua clareza, o Sr. Paulo de Cassagnac.

Ficou bem em evidencia que os partidos monarchicos, que tinham obrigação de ser cordatos e conservadores, não hesitavam em lançar mão dos processos revolucionarios, tão queridos dos demagogos.

O Sr. Paulo de Cassagnac bem explicitamente declarou que o seu fim e dos seus amigos é simplesmente o de destruir a republica, e que para isso todos os meios aceitam como bons.

Foi difficil ao presidente, o Sr. Meline, o manter a ordem na assembléa e o conduzir até o fim o debate, que terminou pela autorisação para o processo, concedida por 334 votos contra 127.

Os homens da liga dos patriotas haviam feito correr entre os curiosos que haveria tumultos nos corredores das camaras, e que 245,000 filiados parisienses da liga estavam promptos para um acto de força contra os representantes da nação. Nada, porém, houve que se parecesse com isso.

No dia 19, os deputados Laguerre, Turguet e Laisant e o senador Vaquet foram interrogados pelo juiz da instrucção do processo, como cumplices na existencia de sociedade secreta. Os interessados recusam responder e declaram que, sendo alvo de perseguições politicas que não teem que vêr com a justiça e com o direito, se

MUTILADO

mente darão explicações perante os juizes do tribunal correccional em face do paiz e da opinião publica. Esperava-se que o processo fosse julgado na semana proxima.

O *Morning Post*, fallando da situação em França, diz que um governo, que tem a coragem da sua opinião, e que a manifesta, tem todas as probabilidades de ver se apoiado pelo seu paiz; mas é necessario, para isso, attender a duas condições, e parece que o actual ministerio francez não obedece a ellas; em primeiro lugar um governo, que toma a offensiva n'uma questão de politica interior, deve ter um mandato, e depois deve estar senhor de uma maioria.

Ora o Sr. Tirard não tem nem uma cousa nem outra; acha-se á frente do gabinete em virtude de uma decisão temporaria do movimento democratico, e pela simples razão de que parecia mais proprio do que qualquer outro para evitar uma violenta politica de partido.

Além disso não dispõe de uma maioria solida no parlamento.

O seu ministerio foi chamado—o ministerio da exposição, e é realmente extraordinario que elle se abalance a uma empresa que não ousou tentar o ministerio, bem mais forte, que tinha o Sr. Floquet á frente; e esperaram para isto, quando podiam lançar mão da medida já ha dous annos para cá, que o boulangismo attingisse o seu apogeu, e que o parlamentarismo entraquecesse. E' sempre a eterna historia da porta da cavallariça, que fecham quando o cavallo já foi roubado.

E' verdade que a suppressão da Liga dos Patriotas não deve ser, no espirito do governo, senão o primeiro passo na campanha contra o boulangismo, mas todo o mundo, excepto o ministerio, sabe que a sua acção produzirá um effeito diametralmente opposto ao que elle espera. A obra emprehendida pelo Sr. Tirard é-nos até um certo ponto, sympathica.

A attitude da Liga, quanto ao incidente Atchinoff, não pode desculpar se; mas depois de ter supprimido, e ter assegurado o respeito á lei, o governo andaria melhor não se occupando mais do assumpto, e deixando o cahir no esquecimento tão depressa como delle sahira.

Em vez de proceder assim, preferiram pôr na cabeça dos membros da Liga dos Patriotas uma corôa de martyr, adquirida sem grande sacrificio, e deram a esta associação, quer ella venha a desapparecer quer não, uma voga que assegura a sua existencia futura seja qual fôr a forma que de futuro assuma, dando lhe um consideravel prestigio.

Em todo o caso, não terão feito um grande mal ao general Boulanger.

Pode mesmo dizer-se que graças ao Sr. Tirard a França conta hoje um politico a mais, que não farão calar facilmente.

O *Figaro* traz promenores sobre o casamento do principe Alexandre de Battenberg com a cantora Loisinger realisado no dia 6 de Fevereiro em Castellard, perto de Meudon. Publica o auto do casamento civil.

Segundo o *Figaro* o principe resolveu o maire de Castellar a casal-o em presença de informações inexactas, tanto que o procurador da republica em Nice julgando inco recto o procedimento do principe, tenciona pedir ao tribunal d'aquella cidade para declarar nullo o casamento por ter sido celebrado com o auxilio de meios fraudulentos e violando as leis francezas.

Diversamente apreciado segundo a politica do jornal que o dita, o discurso que o general Boulanger acaba de pronunciar em Tours faz o giro da imprensa franceza, o que prova que não teve tão pouca importancia como querem fazer acreditar os jornaes do governo. O jornal proclamou uma politica d'eclétismo, sendo o seu discurso a paraphrase do conhecido dito de Girardin: «Que uma nação não pode ser governada por um partido.»

Escusado é transcrever esso discurso, cujos topicos já nos são conhecidos, e que não apresentam nada de novo, que nos ultimos tempos não tenha já sido dito e escripto pelos amigos do chefe do partido da republica nacional.

Os jornaes que criticam o discurso do general bem como o de Naquet, uns indignam-se e outros fazem troça; mas esta indignação e esta troça não impedem que o publico applauda e que os eleitores vão votando pelo *bav général*.

Explica-se isto pelo mal estar geral em que as guerras mesquinhas das varias fracções republicanas entre si teem mergulhado a França que appella para qualquer cousa que não seja essa succesão inesperada mas frequente dos mesmos ministros em pastas differentes, sempre receiosos do que se poderá dizer ou julgar delles em Berlim.

A verdade é que o discurso de Boulanger em Tours é objecto de vivas controversias, sendo applaudido pelos monarchicos e imperialistas e acerbamente combatido pelos jornaes ministeriaes, que accusam Boulanger de haver pactuado com o clericalismo.

O conselho de estado examinou a questão de direito de reproducção da torre Eiffel.

Resulta desse exame que a propriedade da torre pertence, a titulo provisorio, ao estado em quanto durar a exposição, e, a titulo definitivo a Paris, depois de fechada a exposição.

Que Mr. Eiffel não é senão o concessionario, que nenhum privilegio estipulou a respeito da reproducção, e que, desde esse momento, não podia ceder, a Mr. Jaluzot um direito que não possuia.

Realisou se a 17 a reunião dos banqueiros no ministerio da fazenda.

O Sr. Rouvier appellou para a solidariedade moral e patriotismo da alta banda afim de assegurar a existencia do *Comptoir d'Escompte* ao qual um novo capital de 40 milhões de francos parece necessario.

O Sr. Rouvier significou a esperança de que esse capital será immediatamente fornecido. A assembléa não poude tomar nenhuma deliberação porque os individuos que a compunham, necessitavam dar parte do occorrido aos grupos financeiros que representam.

Foi convocada uma reunião para as 5 horas da tarde no ministerio da fazenda.

Os cambistas foram tambem convidados para uma reunião á tarde na sua camara syndical. E'-lhes pedida a somma de tres milhões de francos.

A camara syndical dos correctores de cambio reunida a 17 á noite, respondeu affirmativamente ao pedido do Sr. Rouvier, e empresta os tres milhões de francos para complemento dos 40 milhões já emprestados pelo Banco de França, e pelos principaes banqueiros.

O conselho de regencia do Banco de França resolveu accrescentar mais 20 milhões aos 100 já emprestados ao *Comptoir d'Escompte* com a condição de que seja completada por outros estabelecimentos de creditos a somma de 40 milhões necessarios para evitar a liquidação judicial.

A casa Rothschild dará 1 milhão, o Crédit Foncier 2; emfim a somma de 37 milhões já está subscripta. Faltavam sómente 3 milhões.

Parece pois agora certo, graças á actividade e habilidade do Sr. Rouvier, ministro da fazenda, que as negociações chegarão a bom termo.

A camara de commercio de Paris, em nome do commercio parisiense, votou por unanimidade agradecimentos ao Sr. Rouvier, ministro da fazenda, a regencia do Banco de França e a todos aquelles que tomaram a iniciativa patriotica de conjurar a crise do *Comptoir d'Escompte*.

O Sr. Chevillotte, deputado por Finistére, tenciona interpellar o ministro da fazenda a respeito do acontecimento do *Comptoir d'Escompte* e principalmente pelo que diz respeito á intervenção do Banco de França n'esse desastre.

Um grupo de accionistas da *Sociedade dos metaes* pedio ao tribunal civil a dissolução da sociedade afim de, se fôr possivel evitar a quebra. Julga-se que será immediatamente designado um liquidatario judicial.

No dia 20 de Março as acções do *Comptoir* estavam a 147 00.

Na sessão de 21 da camara dos deputados; o Sr. Laur, deputado boulagista pelo Loire, realisou desenvolvidamente a sua interpellação a respeito da crise do cobre, accusando o banqueiro Rothschild de autor da crise, e chefe do «complot» internacional contra o mercado francez.

Respondeu-lhe o Sr. Rouvier, ministro da fazenda, censurando o Sr. Laur de expôr da tribuna um verdadeiro romance indigno de uma assembléa seria, e dizendo que taes allegações contra o banqueiro Rothschild nem merecem refutação; basta entregal-as ao bem senso publico.

O Sr. Rouvier explicou a conducta havida, como apoio do Banco de França e varios capitalistas para evitar a suspensão de pagamentos no *Comptoir d'Escompte* e constituio um novo *Comptoir*, e declarou ter julgado assim cumprir um dever, e que não fizera mais que dar simplesmente conselhos. O Banco de França, procedeu na sua plena liberdade, mas é necessario agradecer-lhe, accrescentou, o Sr. Rouvier, bem como todos aos outros cujo apoio servio para evitar uma crise, o alcance da qual era incalculavel. (Applausos).

A camara dos deputados approvou em seguida por 339 votos contra 212 a moção do Sr. Thomson, acceitada pelo governo, exprimindo a convicção de que o governo tomará as providencias necessarias para indagar da responsabilidade e fazer respeitar a lei.

Parece que vai esmorecendo o enthusiasmo com que os antigos homens da communa costumavam celebrar o anniversario d'aquella notavel aberração do espirito humano.

Este anno ainda o dia 18 de Março foi celebrado n'alguns bairros de Pariz, mas não houve já as manifestações ruidosas de outr'ora, porque presentemente estão as attenções todas voltadas para o boulangismo.

O conselho municipal de Pariz resolveu mandar cunhar uma medalha de grande formato, tendo de um lado a effige da torre Eiffel e do outro o brazão da cidade.

No dia da inauguração da torre será um exemplar de medalha distribuido a cada um dos operarios que houveram tomado parte nos trabalhos d'aquelle monumento artistico e industrial.

Ao Sr. Eiffel, ao contra-mestre das officinas e aos operarios que houveram trabalhado até á conclusão da obra, serão distribuidos exemplares de prata.

De Pariz referem que cêrca de 5:000 pessoas esperavam a 20 de tarde na estação de léste o Sr. Antoine, deputado demissionario do parlamento federal da Allemanha, onde representava a cidade de Metz.

A multidão fez-lhe um acolhimento enthusiastico, sendo proferidos discursos patrioticos.

Foi-lhe offerecido um grande banquete, que se effectuaria no dia 22.

O Sr. Antoine desmente que venha para França a intrometter-se na politica interna.

Consta que brevemente será apresentado ao parlamento francez um projecto reformando a lei das sociedades anonymas, afim de se evitar os abusos que a pratica tem demonstrado.

Italia

A solução da crise ministerial na Italia não produzio grande impressão, porque se não creou grandes contentamentos, tambem não descontentou muita gente.

A direita teria talvez que queixar-se da entrada do Sr. Seismit Doda para a pasta da fazenda, pertencendo aquelle cavalheiro á esquerda parlamentar e sendo adverso á politica commercial usada ultimamente para com a França. Mas entrou tambem para o gabinete o Sr. Finali, antigo membro do gabinete Minghetti, e conservaram-se os ministros da guerra e da marinha, o que manteve ao novo governo a mesma feição politica do anterior.

A antiga direita já se não póde considerar um partido organisado, mas é ainda um grupo poderoso, porque tem solido apoio, senão propriamente no rei, pelo menos na côrte, o que lhe dá bastante força.

Foi ella que promoveu a alliança com a Allemanha e com a Austria e tem sido ella que tem inspirado e sustentado a politica estrangeira seguida pelo Sr. Crispi nos ultimos tempos.

Diz-se que o plano financeiro do novo ministerio consiste no equilibrio do orçamento por meio de economias. Para isso, attribue-se-lhe o intento de dispender em dous annos as verbas de despezas do exercito, marinha e obras publicas destinadas a um só exercicio.

Inglaterra

Houve ha dias em Londres um comicio de protesto contra o procedimento do governo, especialmente no tocante ao concurso por elle prestado ao jornal *Times* na sua campanha calumniosa contra o Sr. Parnell.

Foi grande a concurrencia, na qual se viam muitos deputados liberaes e muitos da Irlanda.

O Sr. João Morley, que presidia, annunciou que brevemente na camara electiva, quando se discutisse o orçamento supplementar, a opposição provocaria um debate sobre o papel representado pelo *attorney* geral n'aquelle processo.

O Sr. Parnell tomou a palaura e accuseu o governo de sustentar secretamente o *Times*, em vez de se pôr em campo abertamente e de accusar sem rebuço os deputados irlandezes, se os julgava implicados nos crimes que lhes attribuia o jornal da *city*.

No mesmo dia houve uma reunião unionista em Ishington, na qual o marquez de Hartington pronunciou um discurso contra a politica dos *home rulers*. Tambem o mesmo homem politico procura desculpar o partido liberal unionista de haver tomado parte na campanha em que se empenhou o *Times* contra o Sr. Parnell e os seus collegas irlandezes.

O marquez de Salisbury pronunciou um discurso politico no importante *meeting* celebrado em Wadford, declarando que o governo continuará no poder, sem dissolver as camaras, até ser derrotado n'uma votação de confiança. O discurso teve origem nas recentes victorias dos gladstonianos.

O *Livro azul* distribuido ao parlamento britanico versa sobre os negocios de Samoa. D'elle consta que desde o começo do litigio em 1855 o governo da Grã-Bretanha nunca cessou de marchar de accordo com os Estados-Unidos e de apoiar as suas reclamações para com a Allemanha.

Na sessão do dia 19 da camara dos communs, sir James Fergusson, respondendo ao deputado Chardes Cameron, disse com effeito que varios navios da esquadra da Mancha foram a Tanger, porque algumas questões importantes não estão liquidadas principalmente o assassinio d'um subdito inglez no cabo Joby, e agora os obstaculos levantados ao concerto do cabo telegraphico sbmarino; mas que não lhe é possivel dizer mais nada, porque esses assumptos ainda estão pendentes.

Dizem de Londres que o redactor do *Carlow Nationalist*, foi condemnado a dous mezes de prisão por ter defendido a independencia da Irlanda.

Em Cardiff deu-se um grave conflicto entre a população e a policia; ficando feridos varios guardas e 400 operarios.

Alguns dos feridos acham-se em estado grave.

A solução da crise da Irlanda, na opinião do marquez de Salisbury, consistia na creação de uma classe de proprietarios rendeiros.

O principe de Galles, actualmente em Gommes, escreveu ao seu velho amigo, o general de Gallifet, dando a entender que desejava encontrar-se com Boulanger e jantar com elle.

O general tratou de fazer convites, que foram dirigidos a varias pessoas, entre as quaes figuravam o principe de He in, o conde Munster e Boulanger.

Houve, porém, quem informasse ao lord Salisbury do desejo que tinha o principe de Galles de sentar-se á mesma mesa com Boulanger e — ignora-se o chefe do gabinete inglez interveio ou não...—o jantar não se realisou.

O candidato gladstodiano Beaufoy foi eleito deputado por 4,069 votos, contra o conservador Benesfardhope que teve apenas 3.479.

Esta eleição tem causado vivo alvoroço, porque é considerada um revez grave para o governo.

O duque de Cambridge reprovou publicamente o serviço militar obrigatorio, porque julga inacceitavel que se roubem todos os braços á agricultura.

A canhoneira ingleza *Goshanch*, que vinda do cabo da Boa-Esperança com destino a Gibraltar deteve-se no cabo de Juby por causa da attitude hostil das tribus visinhas.

A canhoneira ingleza *Curlew* já chegou ao cabo Juby.

Allemanha

No parlamento allemão concluio a discussão do relatorio do governo imperial dirigido aos governos federados, relativamente á applicação da lei contra os socialistas.

Só os oradores socialistas usaram da palavra.

O Sr. Singer exprimio a sua admiração por ver que o governo não citara boas razões em apoio das medidas por elle ordenadas, e tambem porque nenhum grupo da assembléa deu a conhecer o seu modo de ver na questão.

O Sr. Singer entende que as enunciações do relatorio são insustentaveis, e não comprehende que se accuse o partido socialista pela sua abstenção nas eleições municipaes e que se apresente essa abstenção como um perigo publico.

O orador socialista foi muito arrogante, intimando o governo a justificar as medidas tomadas, protestando contra a intervenção da policia na gréve de Hamburgo.

A este proposito, censuram vivamente a attitude de senador encarregado do serviço de policia em Hamburgo.

Conchin exprimindo a certeza de que o partido socialista, pela justiça da sua causa, triumphará finalmente, quer a lei da excepção esteja ou não em vigor.

Depois do Sr Singer, o Sr. Schrader protestou contra a lei, fazendo no emtanto, com menos energia.

A discussão foi encerrada sem outro incidente.

O imperador da Allemanha, tendo recebido a commissão central da união das corporações, a qual lhe apresentou a mensagem de parabens, respondeu nos seguintes termos, que são garantia da paz na Europa.

«Agradeço-vos as vossas palavras e rejubilo-me havermos conseguido travar relações mais intimas com as corporações de officios, o que até agora não tinha sido possivel.

«As corporações, em consequencia dos grandes acontecimentos resultantes da morte de meu avô, olhavam com temor para o futuro.

«O meu primeiro dever, recebendo a herança de meu avô, era, pois, manter a paz.

«Alegra-me que me tenhaes tão bem comprehendido.

«E' certo que só emprehendi a minha grande viagem, no intuito de assegurar e de manter a paz.

«Neste momento a situação não é a mesma que a da epocha em que o governo estava nas mãos de um homem de 90 annos, como meu fallecido avô, que tinha atraz de si uma vida cheia de successos.

«Elle era o decano dos outros soberanos: todos lhe pediam conselhos e buscavam mostrar-lhe sympathias.

«Emquanto a mim, que apenas tenho 30 annos, ninguem me conhecia e foi necessario que eu conseguisse obter a confiança dos outros governos.

«Estou convencidissimo que conseguirei, com o auxilio de Deus, manter a paz durante largos annos.

«E' unicamente com a paz que a industria póde prosperar.

«Conservemos, pois, o temor de Deus, conservemos a simplicidade, trabalhemos assiduamente e conseguiremos o nosso fim.

«Na minha opinião a industria allemã elevar-se-ha certamente de novo á altura a que tinha chegado antes da guerra dos 30 annos.

«Já fiz constar no estrangeiro que ella tem feito progressos consideraveis e que actualmente se acha n'um nivel tão elevado como a das outras nações.

«Este facto é confirmado pela estatistica.

«Dizeis na vossa mensagem que deveis esses grandes progressos a meu avô. Asseguro-vos que eu e o meu governo nos esforçaremos de protejer e animar, como elle, a industria.

«Devo declarar-vos, a vós que representaes as corporações allemães, que essas corporações e a sua commissão central são excellentes instituições, que conservam o temor de Deus e a moralidade parece prosperidade da industria.

«Agradecemos ainda uma vez as felicitações que me dirigistes e peço-vos para transmittir as expressões da minha gratidão ás corporações que representaes.»

O parlamento federal, depois de larga discussão para a nova organisação da marinha, approvou o projecto de lei que revoga dois artigos da lei do imposto sobre os alcools.

O Sr. Bœtticher, secretario do Estado do interior do imperio, adherio á observação do Sr. Surunk Miguel manifestando o desejo de que a rectificação do alcool seja tornada obrigatoria por medida legislativa.

A *Boersen Zeitung* diz que o conde Herberto de Bismarck foi a Londres para tratar de convencer o governo britanico da communidade dos interesses anglo-allemães, e remover assim os obstaculos á conciliação dos dois paizes.

A *Boersen Zeitung* espera que se realise a alliança anglo-allemã.

Nos estados da Allemanha do Sul os jornaes da opposição mostram-se muito descontentes com as renovações que se estão fazendo nos quadros superiores do exercito. Não é sob o ponto de vista militar, ou particularista que encaram a questão, sim pelo lado financeiro.

O algarismo das pensões dos reformados augmentou notavelmente no ultimo anno. Na Baviera, por exemplo, foram reformados, desde o começo do governo de Guilherme II, 8 officiaes generaes além de um grande numero de officiaes superiores.

Os encargos d'aqui provenientes tem augmentado em 225:000 marcos por anno a verba dos reformados da Baviera.

Parece que se annunciam novas reformas de officiaes, isso suscita queixas insistentes da imprensa da opposição.

Paizes Baixos

Afim de que se não propalem noticias menos exactas sobre o estado de saude do rei da Hollanda, foi publicado um aviso no palacio da Haya dizendo que os boletins officiaes foram sempre conhecer todas as alterações, que haja na saude do monarcha, e prohibindo aos empregados de palacio o darem, seja a quem for, informações que, além de tudo, são inexactas.

Parece que esta medida foi adoptada agora pelo facto de se ter espalhado, que nos ultimos tempos as dores soffridas pelo rei tinham um caracter de maior gravidade, e eram muito frequentes, quando, pelo contrario, elle as tem tido menos vezes do que de costume, e menos fortes.

Austria Hungria

Em Buda-Pesth houve um sério conflicto entre varios deputados e os estudantes, porque um d'estes, chamado Samosél, insultara Ivantea, deputado, por este haver defendido a proposta de lei relativa ao recrutamento, e apresentada pelo Sr. Tisza.

Reina grande agitação na cidade.

Em Buda Pesth no dia 20 defronte do palacio do parlamento formaram-se outra vez, desde manhã, compactos ajuntamentos de povo.

Os deputados foram todos em carrugem para a camara afim de evitarem provocações ou ovações.

A chegada do Sr. Tisza provocou vivas, assobios e gritos hostis.

N'um dos corredores deu-se viva altercação entre dois deputados, sendo inevitavel um duello.

Depois de encerrada a sessão a camara, constituida em junta secreta, deliberou sobre os incidentes das vesperas, e approvou a proposta do conde Appanjé para que a commissão das immunidades parlamentares apure com exactidão os factos ouvindo testemunhas.

A' sahida da camara o Sr. Tisza foi novamente apupado, seguindo-lhe por algum tempo a carruagem uma enorme multidão hostil

Um grande magote de populares atacou o deputado Pulski, o qual, apezar de ser logo protegido por todos os seus collegas da opposição, apanhou ainda uma cacetada, e foi levado para casa todo ensanguentado.

As tropas occupavam diversos pontos da cidade.

Quando se deu a catastrophe de Meyescling a imperatriz da Austria mostrou uma grande força d'alma.

Esquecendo se de si, cuidou unicamente de suavisar quanto possivel a dôr que atormentava o imperador. Passado tempo, produziu-se uma forte reacção.

A soberana vive actualmente n'um estado de profundo abatimento, e as suas repetidas syncopes tem começado a inquietar as pessoas que a rodeiam.

Os medicos aconselham as distracções de uma viagem, affirmando que a mudança de ar é necessaria para restituir a elasticidade ás forças desfallecidas da imperatriz.

Diz o *Standard*, em telegramma recebido de Vienna, que a saude do imperador Francisco José deixa a desejar, e que o imperador tem envelhecido muito.

Russia

Participam de Londres que chegou de Constantinopla uma parte dos cossacos da expedição Atchinoff, sendo recebidos pelo consul da Russia. Houve grande desordem, que o consul tratava de acalmar, sendo porém, desattendido e obrigados os cossacos a dispersar pelos promotores do tumulto.

Os cossacos foram transportados para Odessa. Logo que chegar á Russia o cossaco Atchinoff vae ser internado.

Alguns jornaes russos que tinham tomado a defesa calaram-se já: apenas dois se conservam na brecha, accusando o governo francez e o seu paiz.

No dia 17 chegaram a Odessa os 36 companheiros de Atchinoff.

O *Daily Chronich* escreveu uma correspondencia de S. Petersburgo:

«Parece que Atchinoff vae ser banido e enviado para o Caucaso.

Crê-se que este filibusteiro nunca estivera na Abyssinia e que recusou ir mais além do ponto de desembarque, logo que a expedição saltou em terra.

Os seus homens, mal equipados, sustentavam-se a bolacha, e quando esse mantimento faltou, deram-se á pilhagem, o que levantou conflictos com os francezes.»

Servia

Está sendo assumpto da mais viva attenção na Europa a situação que resulta para a Servia da retirada do rei Milan.

Presumem uns que em nada a abdicação alterará as circumstancias actuaes da peninsula dos Balkans; outros, pelo contrario, mostram-se seguros de que d'aquelle facto resultará fatalmente a substituição da influencia austriaca pela da Russia.

O certo é que em Vienna a preoccupação é grande a tal respeito e receia-se muito pela influencia do imperador russo.

Dizem agora de Belgrado que o rei Milan deixou tratado com a regencia que a educação do novo rei será dirigida por elle; que a rainha Nathalia não será admittida a residir permanentemente na Servia, mas só alli poderá ir em visita: e que elle, Milan ficará com o direito de propôr condecorações para subditos estrangeiros.

Continúa o systema de censura usado até agora com respeito á admissão dos jornaes estrangeiros.

Sómente o governo da regencia ordenou que elle passasse a ser exercido de modo mais liberal.

O imperador Francisco José recebeu no dia 19 o ex-rei Milan, durando a entrevista tres quartos de hora.

A entrevista realisou-se em Buda-Pesth, onde o rei Milan chegára a 18 de Março.

O ministro do commercio da Hungria apresentou á Camara o projecto concernente á convenção com a Hespanha para soccorrer os marinheiros necessitados.

O correspondente do *Standard* em Vienna pretende saber se existem já divergencias entre o governo austro-hungaro e o governo radical da Servia.

O rei Alexandre escreveu a sua mãe pedindo-lhe que não venha actualmente á Servia, porque vindo tornaria a situação difficil; elle a irá ver no estrangeiro.

O *Times* reproduz o boato de que o joven rei da Servia irá brevemente visitar o Czar.

O governo russo mandou uma canhoneira a Jalta para ficar alli á disposição da rainha Nathalia.

O correspondente do *Standard* em Belgrado conta que o ex-rei Milan anda muito preoccupado com os boatos de proximo regresso da rainha Nathalia, e que dissera aos regentes que faltariam á palavra dada, se tal permittissem; elle abdicou em seu filho e não a favor da rainha Nathalia; se esta voltasse para a Servia, elle Milan assumiria novamente o poder como tutor de seu filho.

O correspondente accrescenta que está convencido de que rebentaria na Servia uma revolução, se as cousas chegassem a esta extremidade.

Um despacho de Semlim, de 19, refere porém, que a missão do conselheiro Vasielivitch junto da rainha Nathalia consiste em participar-lhe que está autorisada a regressar á Servia, mas não a demorar-se na côrte, afim de evitarem embaraços, que a sua influencia politica poderia originar.

Argelia

Depois de boatos contradictorios parece confirmar-se que Ab-del Melek, chefe poderoso dedicado á França, bloqueia Ongola e os seus subditos revoltados.

A autoridade militar da provincia toma providencias.

Tripoli

A *Fanfulla* de Roma crê saber que tendo o pachá de Bengagi faltado ao respeito para com o consul italiano, o Sr. Crispi exigio uma satisfação, e como o governador da regencia tripolitana hesitasse, mandou para lá o couraçado *Duilio*; o pachá de Bengagi apressou-se logo a dar a satisfação reclamada.

Marrocos

De Tanger participam que por haverem sido saqueadas algumas feitorias do Cabo Juby, o governo inglez pede sessenta mil libras de indemnisação, apoiando o pedido com uma esquadra e exigindo immediata resposta

Alguns marinheiros da esquadra ingleza que tinham ido a terra em Espartel, a muito custo conseguiram tornar para bordo.

Um *firmem* do sultão Muley Hassan prescreve novas medidas de rigor a respeito dos subditos inglezes.

Commenta-se muito a partida de um correio inglez de Tanger para a côrte do sultão de Marrocos levando um *ultimatum* de 10 dias para solução da questão do cabo telegraphico.

A *Epocha* pergunta se as potencias consentirão o predominio da Inglaterra com Marrocos.

Ha já alguns dias que o porto de Magadar é vigiado, de dia e de noite, por 600 soldados da armada, afim de impedirem qualquer tentativa de desembarque e trabalhos no cabo submarino inglez.

A ordem foi dada pelo imperador.

Em Tanger, apenas a esquadra chegou foi augmentado o numero de guardas na praia

O governador de Tanger autorisou-os a fazerem fogo sobre qualquer pessôa que se atrevesse a pôr pé em terra e a trabalhar no cabo

No entretanto, os inglezes declararam que a sua esquadra foi áquelle porto unicamente para passeio, e não no intuito de trabalhar no cabo submarino. O certo, porém, é que a Inglaterra trata do assumpto com todas as precauções.

Assegura-se que o sultão manifestou aos inglezes que poderiam trabalhar no cabo, mas que elle faria constar depois que em tal proceder houve violencia. Os inglezes, porém, querem obter a licença por meios persuasivos.

India Ingleza

O duque de Connanght foi visitar o Nizam, que o recebeu com successivas festas. Entre ellas figura uma caçada as pantheras e veados, uma procisão de 110 elephantes e 40 camellos, indo sobre os elephantes a duqueza e o duque de Connanght cada um no seu, a granduqueza e o grão duque de Oldemburgo, o residente Mr. Howell, a condessa e o conde de Honhenau, o major Gilchirst, o maharaja de Peshkar, sir Kurehed Jah Bahadur, varios nababos, generaes e coroneis.

Seguio-se uma parada, que começou pela revista de tropas arabes irregulares, esgrimindo e fazendo brilhar ao sol os seus *tarvars*, e finalmente a revista das tropas regulares. Infelizmente, do sequito do principe varias pessoas cahiram atacadas de cholera, entre ellas o grão-duque de Oldemburgo, as quaes tratadas pelo cirurgião-mor Kuth escaparam, mais infelizmente tambem este foi atacado e succumbio. Era tão bemquisto e foi sentida a sua perda em Poová, que lhe fizeram um enterro principesco e trataram logo de valer á sua jovem viuva.

Haiti

Dizem despachos de Haiti que o general Bois-rand-Canal foi fusilado pelas tropas do general Ligitime.

Estados-Unidos

Dizem telegrammas vindos de Washington que Mr. Whitelauw-Reid, foi nomeado ministro dos Estados-Unidos em França.

Diz o *El-Dia* de Madrid que nos Estados-Unidos se torna de novo a fallar em fazer propostas a Hespanha para a compra da ilha do Cuba.

Os trez representantes dos Estados-Unidos na conferencia de Berlim, a respeito de Samôa, sómente partirão em meado de Abril.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 24 de Março de 1889

Completou dous annos de idade o principe da Beira no dia 21. A côrte, officiaes superiores, corpo diplomatico e altos funccionarios foram por este motivo cumprimentar os reaes avós do interessante *bébé* ao palacio da Ajuda, dirigindo-se em seguida ao palacio de Belem á felicitar os Srs. Duques de Bragança. As crianças das escolas municipaes foram alli encorporadas prestar as suas homenagens infantis ao neto do rei de Portugal, entoando uma cantata orpheonica de que o principesinho mostrou gostar muito, applaudindo com palmas e muito alegre a petizada escolar. O principe da Beira trajava de côr de rosa e rendas.

Fazia a guarda de honra a infanteria 7.

Pela manhã, os Srs. Duques de Bragança tinham ido almoçar com seus pais ao paço da Ajuda. A' noite SS. MM. foram jantar ao palacio de Belem com seus filhos. O jantar foi de 25 talheres. Seguio-se-lhe um concerto magnifico, em que se fizeram ouvir as damas de S. Carlos Pasqua e Tetrazini, o tenor Valero e o barytono Battistini, sendo acompanhados ao piano por Campani, chefe da orchestra de S. Carlos, e marido da dama Tetrazini. O serviço de chá e gelados foi esplendido. Passaram, todos os convidados no fim do concerto á casa de jantar, onde lhes foi servida uma lauta ceia.

O dia 21 de Março é de gala para todos os effeitos.

— A senhora D. Maria Pia mandou entregar ao governador civil de Lisboa um cheque na importancia de um conto e quinhentos mil réis (fortes), sendo destinada esta quantia para as primeiras despezas a fazer com a fundação de um hospital, onde, pelo systema Pasteur, sejam tratadas as pessoas que forem mordidas por animaes hydrophobos.

Com este donativo, a rainha solemnisou o segundo aniversario de seu neto.

Ha poucos dias todos os jornaes de Lisboa referiam mais um acto de generosa abnegação do caritativo animo da senhora D. Maria Pia.

Transcrevo-lhes a narrativa do primeiro jornal que tenho á mão:

«Ante-hontem, cerca das 8 horas da noite, passava um coupé nas immediações do Chafariz de Dentro, e uma senhora vestida de preto e discretamente velada com uma mantilha preta, perguntava de dentro do trem a um policia que alli andava de serviço, onde ficava e qual caminho a seguir para o lugar do Peneireiro.

«Obtida a resposta o trem seguio pelas estreitas ruas e parou no largo indicado defronte do n. 6. A senhora apeou-se, subio ao 3º andar batendo á porta, entrou n'uma casa pobrissima onde n'um leito miseravel repousavam duas pobres crianças atacadas de febre typhoide, como n'um berço ao lado do leito repousava igualmente uma outra criança de mais tenros annos, accommettida tambem do mesmo mal.

«O pai destas tres infelizes crianças, de nome José Dias, é um pobre carregador dos caminhos de ferro, e o seu minguado salario mal pode acudir ás desgraças do tratamento das tres crianças, que jazem prostradas na miseria e na doença.

«A senhora encarou aquelle quadro triste de miseria e desolação, abrio a bolsa e depôz uma avultada esmola nas mãos dos sorprehendidos pais, bejou as criancinhas, disse palavras de consolação e conforto e prometteu mandar no dia seguinte um medico de sua confiança, o Sr. Dr. Barros da Fonseca para tratar dos doentes, promettendo continuar a protegel-os durante a sua enfermidade. E sem dizer quem era, sahio com a mesma reservada modestia, mysteriosa e caritativa, como tinha entrado.

«Esta senhora que assim pelo silencio da noite subia mysteriosamente a um 3º andar, como que perdida no meio do bairro de Alfama, levar soccorros de dinheiro e conforto das suas palavras a uma familia angustiada pela miseria e pela doença, era, já de certo o adivinharam Sua Magestade a Sra. D. Maria Pia.

«O acto falla por si, pela sua commovente intenção, mais de que todos os commentarios elogiosos de que o poderiamos acompanhar. Por isso nos limitamos a narral o apenas.»

Não ha expressões com que se possa encarecer a coragem com que a bondosa rainha, constando-lhe que naquella triste mansarda havia typhos, se arriscou, movida pelos mais nobres sentimentos de caridade, sobredourados pela modestia, pois se o caso se divulgou tanto, graças ás indiscripções da imprensa, Sua Magestade bastante fez por disfarçar-se, occultando a sua boa acção quanto lhe foi possivel.

Parece que, depois desta visita domiciliaria tem a senhora D. Maria Pia feito outras mais, que os periodicos não relatam, talvez em virtude de assim lhes ter sido pedido em nome da mesma augusta senhora.

Consta que a Sra. D. Maria Pia tenciona crear um hospicio para educação dos filhos dos presos que estão cumprindo sentença nas penitenciarias do reino, e cujas familias estejam luctando com a miseria.

Quanto ás febres typhoides que estão grassando em Lisboa, com caracter epidemico e de que se contam já muitas victimas, ha um facto singularissimo: o conselho geral de hygiene publica insiste officialmente em que não ha epidemia de typhos, e que os que na mesma quadra do anno se manifestaram em 1888 foram mais numerosos. Em vista destas declarações, o governo e as autoridades cruzam os braços e não tomam providencias extraordinarias. Alguns jornaes, como *Jornal do Commercio* e outros, bradam contra esta apathia e clamam que existe, progride e vai-se desenvolvendo a epedimia; outros, fiados nas declarações officiaes da mestrança medica, olham para isto com tranquilla indifferença. Epidemia, ou não, parece que os desastrados processos da nova companhia do gaz é que deram este deploravel resultado, abrindo a canalisação em todas as ruas sem methodo, partindo os esgotos, e viciando o ambiente durante muitos dias com as emanações deleterias de quantos detrictos estavam soterrados. A camara municipal tem presenciado com indolente deleixo todas essas tropelias da nova companhia do gaz, como por mais de uma vez lhe tenho referido aqui.

— Prosegue fazendo muitos estragos no Porto a epedimia da variola. As autoridades procedem á numerosas investigações sobre o numero e as condições de vida dos atacados e suas familias, promovendo a entrada immediata no hospital da Misericordia, daquelles que não podem tratar-se em suas casas.

Pela foz do Douro tambem se alastrou a epedimia.

Foi horroroso o temporal que se sentio naquella cidade e arredores, de 20 para 21 deste mez. Uma tempestade como ha muitos annos alli se não sente, acompanhada por um furacão e por um tremor de terra. Foi na madrugada de 21 que se sentio um grande abalo de terra, com enorme ruido sobterraneo, seguido de um violentissimo tufão e de medonha trovoada.

O panico foi geral. Muitas pessoas fugiram para a rua, ouvindo-se gritos de pavor por toda a parte. Seguio-se uma forte pancada de graniso, que fez grandes estragos nos vidros, no arvoredo, nos jardins e nos campos, derrotando as sementeiras.

Depois chuva torrencial que inundava tudo.

São enormes os estragos materiaes; ha tambem desgraças pessoaes; ainda se não sabe de todos os desastres succedidos. Os jornaes recebidos especialisam os que já se conheciam, resultantes de faiscas electricas, sendo cinco individuos fulminados, ou assombrados, sentinellas arremeçadas para muito longe dentro das suas guaritas, rondas a cavallo desmontadas, fugindo-lhes os cavallos desbocados, etc., etc.

Em tudo foi luctuoso o dia 21, em que alli se commemorou o primeiro anniversario do incendio do theatro Baquet.

— Pelo paquete inglez chegado ultimamente dos portos de Moçambique, vieram noticias referentes á expedição de Antonio Maria Cardoso, muito mais favoraeis do que as chegadas, poucos dias antes, pela mala do Brindisi.

As communicações entre Nyassa e Quelimane estavam abertas, pois que a esta povoação tinham chegado uns vinte cypaios com cartas de Cardoso, e esperava-se que no principio de Abril chegasse tambem alli Romão de Jesus Maria, que acompanhou a expedição. Ao mesmo tempo estava para partir para as margens do lago, Mariano do Nazareth com um reforço de negros.

Vão-se, pois, desvanecendo as aprehensões, que, todavia, não eram infundadas. Fundavam-se, muito legitimamente em cartas escriptas por Cardoso á Sociedade de Geographia e á amigos particulares, e deu-lhes maior vulto e boato, que tambem não era falso, de que se esta tratando de mandar ao Nyassa uma nova expedição dirigida por Serpa Pinto.

Este notavel explorador deve partir de Lisboa amanhã, em direcção a Lourenço Marques. Não vai para o Nyassa; só lá irá se fôr preciso. Se não fôr necessario, desempenhará no territorio de Moçambique outra commissão de serviço publico, igualmente util e honrosa. Serpa Pinto levará instrucções reservadas, uma especie de *carta de prego*, segundo informam os jornaes.

— O Sr. conselheiro Francisco Maria da Cunha, que já exerceu o cargo de governador geral da provincia de Moçambique, não acceitou o convite que lhe foi feito para o lugar de governador geral da India.

Já partio para Paris o ex-ministro da fazenda, o Sr. Marianno de Carvalho, nomeado delegado fiscal do governo portuguez junto á exposição. Leva por seu secretario o Sr. Marianno Pina.

Disseram, aqui algumas folhas progressistas que a direcção da Associação Industrial Portugueza e o seu presidente o Sr. Visconde de Melicio haviam apresentado a sua demissão do encargo de preparar a exposição portugueza em Paris, por se julgar dispensados desse serviço com a nomeação do Sr. conselheiro Marianno de Carvalho.

Outra folha progressista diz que semelhante noticia não tem fundamento.

Seja como for a má vontade ao Sr Visconde de Melicio tem se continuado a manifestar em remoques, allusões, gazetilhas, e o que é mais, nas folhas do partido em que este cavalheiro milita ha perto de 30 annos, ao serviço do qual tem posto o seu importante periodico o *Commercio de Portugal*, e o seu voto como deputado, e ultimamente como par do reino, de eleição.

Fossem quaes fossem os desacertos commettidos, é para extranhar não que fosse nomeado o Sr. Marianno de Carvalho para aquella importante commissão, visto que era já impossivel darem unidade aquellas diversas cooperações depois dos conflictos levantados quando o Sr. Melicio e os seus collegas da direcção da A. Industrial Portugueza se achavam a testa dessa iniciativa, mas que os periodicos do mesmo partido continuem a melindral-o com uma especie de hostilidade mal disfarçada.

Da troça prolongada ha tres ou quatro numero dos *Pontos nos ii* do Sr. Raphael Bordallo Pinheiro não fallemos.

Tem excedido tudo o que n'este genero alli se tem feito para amesquinhar um individuo qualquer.

E querem os senhores saber como o *Tempo*, folha progressista de que é proprietario e redactor em chefe o Sr. Carlos Lobo d'Avilla dá a noticia do encargo que foi commettido ao insigne caricaturista.

Ahi vae na sua integra a noticia, cujo titulo é o ponto mais interessante:

«*Agora sim.*

«Bordallo Pinheiro, o artista de fulgidissimo talento e excepcionaes aptidões, foi encarregado pelo governo de dirigir a ornamentação do pavilhão portuguez em Paris, podendo aproveitar-se de todas as preciosidades dos diversos museus para o embellezamento da nossa secção.

«Tinha sido uma injustiça esquecel-o.

«Agora sim Acreditamos que as nossas installações tenham um cunho especial, caracteristico, de finissimo gosto.

«E as colonias? Esquecer-se-hão d'ellas?»

. . . .

— Ainda não está completamente resolvida a questão cerealifera.

Ha poucos dias reunio-se nas salas do ministerio do reino varios representantes das fabricas de moagem e os abastados lavradores José Maria dos Santos, Estevão de Oliveira bem como os Srs. Dr. Caetano, Sebastião Alvares e Izidoro de Souza: representantes do congresso agricola de Extremoz, afim de discutir a proposta apresentada na reunião anterior pelo Sr. Dr. Antonio Caetano.

A discussão prolongou-se até perto da meia noite, havendo a esperar que, brevemente se dê uma solução satisfactoria a esta questão.

Não se tomaram resoluções definitivas: mas prevaleceu o pensamento de acceitar alguma combinação baseada no *bonus* ou restituição de direitos.

«Pois se ficarem nisso teremos muito que conversar»—dizia o jornal do Sr. Antonio Ennes commentando a noticia.

— Começaram a apparecer na imprensa informações autorisadas acerca do novo contracto celebrado entre o governo e os Srs. Pestana conde de Samodães, etc. para a construcção de uma companhia vinicula no norte.

As clausulas principaes do contracto são estas:

— A companhia organisa-se nos termos de lei commum, renunciando ao contracto de 5 de Dezembro, que fica annullado para todos os effeitos.

— O governo, fundando-se na autorisação que lhe concedeu a lei de 19 de Julho de 1888, dá-lhe durante um certo numero de annos, um subsidio que, SEGUNDO CREMOS, será de 15 contos de reis, para ella estabelecer na Allemanha tres depositos de vinhos um dos quaes em Berlim.

N'esses depositos receber-se-hão, para venda, vinhos não só da companhia, senão tambem de quaesquer outros productores ou commerciantes, que assim o queiram e se sujeitem a pagar uma certa retribuição.

Os vinhos são analysados chimicamente á entrada, e a companhia responsabilisa-se pela sua deterioração.

— A companhia terá tambem, junto á alfandega do Porto, *depositos geraes*, estabelecidos em conformidade com o *Regulamento dos serviços aduaneiros de 31 de Janeiro de 1889*.

Para poder gosar desta garantia, sujeita os seus estatutos á approvação do governo, como determina o mencionado regulamento.

— O governo reserva-se a faculdade de conceder a outras companhias subsidios para estabelecimento de depositos de vinhos nos paizes estrangeiros, assim como não póde recusar o direito de constituirem *depositos geraes* junto das alfandegas quaesquer entidades que por lei gozem desse direito.

Tal é a summa do contracto.

Os *depositos geraes* são permittidos pelo decreto de 31 de Janeiro deste anno.

Os viticultores do sul pediram ao governo para fazer com elles um contracto nas mesmas condições em que é feita com os do norte.

A frente da futura companhia estão os Srs. Estevão Antonio de Oliveira Junior, José Maria dos Santos, Euzebio Nunes Barohona e outros lavradores importantes daquella região.

— Consta que o Sr. Marianno Presado pedio a sua demissão de director da agencia financial do Rio de Janeiro. Este funccionario ainda não tinha ido tomar posse do seu lugar.

Quando o Sr. Marianno de Carvalho foi nomeado ministro da fazenda havia chamado para secretario do seu gabinete o Sr. Marianno Presado.

— Falleceu de uma congestão cerebral ha poucos dias com 84 annos de idade o Sr. Antonio de Oliveira Marreca. Foi desde 1862 guarda-mór do archivo da Torre do Tombo que andava annexo ao do chronista-mór do reino, ficando, pela reforma de 29 de Dezembro de 1884, addido á inspecção geral das bibliothecas e archivos publicos.

O lugar de guarda-mór da Torre do Tombo ficou extincto com a morte do illustre publicista.

Foi um velho luctador da antiga politica portugueza, da geração forte e crente de que já agora poucos restam.

N'essa phalange militavam Alexandre Herculado, Seabra, Ferrer, Joaquim Felippe de Soure e varios outros caracteres da velha tempera, cujas convicções eram inabalaveis, cujos enthusiasmos nunca arrefeciam, nem mesmo com idade provecta.

Oliveira Marreca foi um dos fundadores do *Panorama*, collaborando com Alexandre Herculano.

Todos sabem a grande influencia que esse semanario exerceu no movimento litterario de Portugal.

Marreca publicou ahi *O Conde Soberano de Castella*, apreciado romance historico, mas que não chegou a concluir.

Collaborou no Codigo Civil e foi um indefesso propugnador das ideias democraticas, presidindo ha annos, ao directorio do partido republicano portuguez.

Quando cahio o governo de Luiz Felippe, sendo proclamada a republica, Oliveira Marreca organisou com José Estevão e A. Rodrigues Sampaio o partido revolucionario, que veio a dissolver-se com o golpe de Estado de Napoleão III.

Em 1866—67 entrou na *Janeirinha* e em 1868 o ministerio Louli Braancamp offereceu-lhe a pasta da fazenda, que elle recusou.

Como homem de sciencia deixa o seu nome firmando alguns livros de economia politica e de estatistica.

Foi lente de economia politica na Escola Polytechnica de Lisboa.

Soffreu a prisão, o exilio, as perseguições, a pobreza, desprezando as pompas officiaes, com uma isenção nobilissima e acrisolado patriotismo.

Todos os partidos monarchicos fazem justiça á honestidade de seu caracter, sendo unanimes com os dos republicanos os louvores que se levantam em côro á sua memoria honrada.

Por isso ao seu funeral compareceram homens dos mais importantes de todas as parcialidades e credos politicos. Numerosas deputações e clubs republicanos, deputações escolares, conselheiros e ministros de estado honorarios, altos funccionarios, officiaes militares, empregados civis, gente de todas as jerarchias, de todas as

MUTILADO

ILEGIVEL

classes sociaes foram pagar-lhe o derradeiro preito.

Como chronista-mór do reino competiam-lhe no enterro as honras de official-mór da casa real. Mas como o directorio republicano resolvera fazer-lhe um enterro civico, os coches da casa real não foram reclamados.

Perto de 300 carruagens seguiam o prestito das deputações e gremios que, a pé, acompanhavam o feretro de Oliveira Marreca, esse tão sympathico ancião, de uma austeridade espartana, cujo valor intellectual foi por muitos annos a gloria da nossa litteratura nacional e da sciencia tambem.

A' beira do tumulo foram proferidos sentidos discursos pelos Srs. general Souza Brandão, Elias Garcia, Nunes da Matta e Baptista Borges.

No cemiterio esperava o enterro uma grande massa popular. O caixão, levado em berlinda para o cemiterio, ia coberto de corôas.

Outro cidadão benemerito succumbio nestes ultimos dias, em consequencia de uma febre typhoide de que foi accommettido na rua do Ouro:—o vogal do Supremo Tribunal da Justiça, conselheiro José Maria Borges.

Foi um amigo dos mais dedicados de Alexandre Herculano, que tinha pelo Dr José Maria Borges não só um cordial affecto, mas uma sincera e justa admiração.

Foi deputado em varias legislaturas, militando sempre no partido regenerador.

Em verdes annos fôra guarda-marinha. Tendo-se depois formado em direito pela Universidade de Coimbra, servio longos annos como auditor da 1ª divisão militar, donde passou para a Relação.

Foi um dos mais brilhantes ornamentos da magistratura, e além de muitos trabalhos seus que merecem admiração, destaca-se a famosa sentença que, na celebrada questão Vieira de Castro, elle tão justa e sabiamente lavrou em favor da sogra do réo, concedendo a ella o cadaver da filha, victima da tragedia que ha cerca de 20 annos tão profunda impressão causou na nossa sociedade.

Este trabalho que, por si só, faria a reputação de qualquer magistrado, foi devidamente apreciado, não só no paiz, mas até em França, onde foi traduzido como um verdadeiro monumento juridico.

O conselheiro José Maria Borges foi presidente da direcção do Monte Pio Geral. Tive a honra de ser seu collega nessa direcção e pude apreciar de perto, no convivio de tão importantes responsabilidades, a rectidão de seu animo, a escrupulosa honestidade de seu caracter, uma affabilidade jovial e ao mesmo tempo austera, que nunca o abandonava, muito methodo, espirito de ordem, e uma erudição juridica incomparavel.

Senti muito a sua perda porque o respeitava tanto como o admirava e estimava com verdadeiro affecto.

E' a 22 de Abril deste anno que se reunirá em Lisboa o Congresso Juridico, na sala das sessões do Supremo Tribunal de Justiça.

Entre as diversas manifestações projectadas por occasião da reunião do Congresso e em honra dos congressistas, apenas se sabe que a Associação Commercial de Lisboa tenciona realisar uma cuja natureza ainda não está assente; e que o governo projecta offerecer um jantar official aos congressistas e um passeio fluvial até Cascaes.

O congresso funccionará em sessões plenarias e em secções. Haverá nove sessões. O congresso prorogará a sua duração se o julgar necessario e dividir-se-ha em cinco secções: direito publico, civil, commercial, criminal, e questões mixtas.

E' de 24 o numero de theses: 4 de direito publico, 3 de direito civil, duas de direito commercial, 8 de direito criminal e duas de questões mixtas.

O conselheiro Miguel Osorio, que era presidente da Relação de Lisboa, é promovido para o Supremo Tribunal de Justiça, na vaga que ficou por obito do conselheiro José Maria Borges. Foi nomeado presidente da Relação de Lisboa o Sr. Dr. José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz, pai do distincto romancista e nosso consul actualmente em Paris Eça de Queiroz.

Está a terminar o epocha lyrica em S. Carlos. Na noite de 23 foi á scena, naquelle theatro, pela primeira vez em Lisboa, o *Othelo* de Verdi, sendo a parte de *Desdemona* confiada a signora Tetrazini, a de *Yago* a Battistini e a de *Othello* ao tenor Brogi. Agradou, mas é opera para se ouvir muitas vezes. N'uma primeira audição não se pode apreciar cabalmente. Scenario novo; adereços esplendidos.

Torna a fallar-se aqui na projectada excursão em Hespanha e Portugal do Club Alpino Francez.

São mais de cem os socios que devem partir de Paris no dia 29 deste mez em direcção a Madrid, donde seguem para o Porto onde chegarão no dia 16 de Abril, hospedando-se no Grande Hotel do Porto e outros.

No dia 20 partem para Braga, a visitar o Bom Jesus do Monte e d'alli vão directamente ao Luso e ao Bussaco, chegando no dia 20 á Coimbra e no dia 21 á Lisboa, onde se hospedarão nos hoteis Universal e Alliança.

Em 22 vão á Cintra, em 23 dão um passeio fluvial no Tejo e na tarde do dia seguinte partem para Madrid, devendo no dia 24 de Maio estar de volta a Paris.

A direcção do grupo foi confiada ao Dr. Fournier.

Entre os excursionistas figuram homens de letras e sciencia, jornalistas, artistas e grande numero de senhoras.

Fez-se ha dias a ultima remessa de arvores e plantas para os viveiros que a Sociedade União Agricola Portugueza estabeleceu na propriedade Villa Beatriz, adquirida por compra ao Sr. José Maria da Costa.

Esta propriedade reune as melhores condições pelas facilidades de transporte, sendo atravessada pela linha ferrea, com a estação do Poceirão do centro, e pelas estradas que vão ás Aguas de Moura, Valle de Reis, Alcacer e Aldeia Gallega, e abundancia de agua.

Os terrenos estavam já preparados e immediatamente á chegada se procedeu á plantação das arvores sob a direcção do distincto director o Sr. Nardy.

E' notavel que n'um trajecto de 40 dias, nada soffressem esses vegetaes, devido ao bom acondicionamento.

O Sr. Nardy tem mandado continuar os trabalhos das vinhas que se acham plantadas proximamente a 200 milheiros de bacello, e outras culturas feitas pelo antigo proprietario.

Pode considerar-se finda a *grève* dos jornaleiros das fabricas de *régie*. Hontem de manhã apresentaram-se todos para o trabalho e foram todos admittidos.

A administração, por precaução, tinha requisitado trabalhadores do trafego da alfandega, os quaes conservou durante todo o dia. Por isso hoje voltam tambem os manipuladores ao trabalho, visto terem já tabaco preparado para elles.

O trabalho continuará com toda a regularidade nas fabricas, graças á attitude firme que a administração assumio e ao bom senso de que deram prova os trabalhadores, resolvendo voltar ás officinas, e dando de mão aos conselhos de falsos amigos.

O Porto pagou no dia 21 o seu tributo de saudade ás victimas da grande catastrophe que ha um anno enlutou aquella cidade.

Doze mezes não riscaram da memoria dos parentes, dos amigos, de uma população inteira, o transe de dolorosa agonia em que oitenta e nove pessoas se finaram nas chammas do pavoroso incendio do *Baquet* ou sob os escombros horriveis da derrocada.

Os jornaes recebidos a 22 em Lisbôa dão amplas informações.

Na Lapa, no Carmo, na Misericordia, na Trindade, no Terço, em Santo Ildefonso a multidão apinhava-se n'uma promiscuidade de grandes e pequenos, de ricos e pobres.

Na Lapa, Misericordia, Trindade e Terço, a commemoração limitou-se a missas rezadas, assistindo á ceremonia, n'esta ultima igreja, a companhia do theatro *D. Affonso*.

No Carmo, em Santo Ildefonso foi que se realisaram exequias pomposas e solemnes para o que os templos estavam ricamente armados em luto.

A' sahida das igrejas o povo encaminhava-se para o cemiterio de Agramonte, a orar junto ao tumulo das victimas, onde foram depostas cinco corôas, uma das quaes dos alumnos da escola de Santo Ildefonso e duas das alumnas e da direcção da escola Marquez de Pombal.

Ao ser deposta a corôa dos alumnos de Santo Ildefonso, o Sr. Joaquim de Araujo proferio algumas palavras sentidas.

Na capella do cemiterio, tambem, por ordem da camara municipal, foram rezadas duas missas.

Quasi todas as pessoas que n'esse dia transitavam pelas ruas do Porto, mórmente as senhoras, trajavam rigoroso luto.

No paço episcopal, sob a presidencia do bispo, reunio a commissão administrativa dos fundos ás victimas do Baquet, resolvendo que o conselheiro Costa Almada officiasse aos tutores dos menores, pedindo esclarecimentos sobre os mesmos, e bem assim á associação commercial pedindo-lhe para indicar as pessoas já contempladas. Igualmente resolveu fazer-se identico pedido á commissão da imprensa. O Sr Alves Pimentel deu conta de ter recebido do Sr. Visconde de Barros Lima 50$ do Sr. Frazão Mourão, de Vassouras, provincia do Rio de Janeiro, 184$300.

Foram despachadas diversas reclamações.

Continúa desde 9 do corrente o jejuador Sacci a *penar* na sua voluntaria abstinencia. Tem sido consideravel o numero de visitantes. Já tem perdido perto de 9 kilogrammas de peso. A força, a vivacidade, o bom humor é sempre o mesmo. Joga as armas, conversa, passeia no salão publico que lhe serve de alcova, como se estivesse bem confortado no estomago.

O mysterioso licor, de que só elle sabe a composição, é que o ampara, ou lhe adormece e paralysa os orgãos da digestão.

Não digere porque não se alimenta; bebe agua pura, e agua alcalina de vez em quando. E' galanteador com as damas; cavaqueia chistosamente com os homens. Lisbôa, como toda a Europa, admira-o; mas não o imita! A sua descoberta vulgarisada era uma verdadeira California para muitos chefes de familie e sobre-tudo para os amanuenses e professores de instrucção primaria!

L.

PERNAMBUCO

Companhia de Edificação

Srs. accionistas—Vimos cumprir o que determinam os nossos estatutos, dando-vos conta da escripturação da companhia e de tudo o mais que disso decorre.

Escripturação

Está feita com asseio e exactidão.

Predio do caes do Capibaribe

Essa propriedade da companhia está por se concluir, e na falta absoluta de recursos é impossivel leval a á fim.

Despezas geraes

As propriamente ditas attingem, no anno de 1888, á respeitavel somma de 15:316$360: dizemos propriamente ditas, porque nem a relativa a fabrico de materiaes, nem as relativas a carroças, nem finalmente as relativas a canôas, estão incluidas nessa quantia.

Olaria

A apregoada fonte de receita da companhia; o ponto para que convergiam os olhares dos que ainda confiavam no levantamento da companhia, era a olaria da Torre; no entanto é ella que maior contingente traz para os deficits.

No anno de 1888 a empresa soffreu com a olaria um prejuizo de 7:203$845.

Carroças

No activo estão com o valor de 413$836; pois bem, ficai sabendo que deram em prejuizo réis 1:512$490!!!

E' tão grave este ponto que nos abstemos de commental-o.

Abatimentos

O digno guarda-livros, cumprindo o que foi determinado pela commissão eleita para dar parecer sobre o valor dos bens da companhia, levou a conta de capital os abatimentos indicados; succedeu, porém, que não chegaram para reduzir o capital a 100:000$ ou 50 %, menos, ficando elle na cifra de 128:811$030.

Entretanto, por força dos prejuizos havidos em 1888, o capital já é inferior á cifra desejada, porquanto sendo este de

		128:811$030
temos deficit de 1888	22:909$278	
50 % a abater-se nas dividas, visto como muitas d'ellas, como verificamos, são incobraveis	1:786$375	
50 % sobre o valor por que estão figurando as acções que cahiram em commisso, e como todos vós sabeis, não valem talvez nem isto	2:500$000	
Juros de acções remidas	1:040$910	
Credores da companhia	8:004$680	36:241$243
		92:569$787

Não vos cause espanto incluirmos como contingente para o decrescimento do capital os debitos da companhia; se ella quizer pagar a seus credores ha de necessariamente vender bens com grandes prejuizos, porque nenhum outro meio lhe resta para solver os seus compromissos.

E'-nos sobremodo penoso o desempenho deste dever; porquanto a Companhia de Edificação, estabelecida sob tão bons auspicios, nunca se afastou do caminho que a devia levar, como levou, a um completo aniquilamento!

E precisamos dizer-vos, ou tomais medidas muito promptas, ou tereis de vêr os vossos capitaes desapparecerem com maior rapidez do que até aqui.

Todas as fontes de receita estão mortas e as despezas incessantes e enormes tendem a absorver o pouco que ha.

—

Uma Empresa que não tem recursos sequer para pagar a seu pessoal administrativo reclama a attenção de seus associados e essa attenção deve fixar-se exclusivamente no melhor meio de liquidal-a.

Dito isto, de que se conclue positivamente a nossa formal opinião de que para salvar-se um pouco, muito pouco mesmo, do que ha empregado em tão mallograda empresa, é uma liquidação prompta, damos a nossa missão por concluida.

Recife, 24 de Março de 1889.

João Rodrigues de Moura.
Joaquim Lopes Machado.

—

Srs. Accionistas:

Não podendo, na qualidade de membro da commissão fiscal, que tem de dar parecer a respeito da marcha e das contas da Companhia de Edificação relativas ao anno de 1888, assignar o parecer dos meus collegas com cuja opinião não posso em absoluto concordar por causa do modo porque está redigido, peço permissão para dar meu voto em separado, fazendo antes algumas ligeiras considerações.

Os meus dignos collegas, apreciando o estado da Companhia de Edificação e a sua decadencia, que reputo transitoria, parecem mostrar-se, pela maneira porque se exprimem, um pouco inclinados a fazerem recahir a culpa d'isso sobre aquelle que a meu ver, tanto se tem esforçado por salvar a Companhia.

Todos os Srs. accionistas sabem que, não ha muito, o actual gerente empregou quantos esforços pôde para restaurar os creditos da Companhia; entretanto, dependendo isto do esforço de alguns accionistas, vio-se elle na contingencia, pela falta de apoio, de dar de mão a um commettimento que seria de grande proveito aos interesses sociaes.

Não é extranho aos Srs. accionistas o zelo, a actividade, honradez e proficiencia do actual gerente, que não se poupa no pugnar pelos interesses da nossa Companhia até mesmo perante os poderes publicos.

Se os Srs. accionistas não lhe fornecem os elementos de vida para a Companhia, de que tanto ella carrece, e ao contrario negam-lh'os nas occasiões opportunas, como querem que elle a restaure?

Quanto ao mais que se acha exarado no parecer dos meus collegas, dará o Sr. gerente, estou certo, aos Sr. accionistas as mais cabaes explicações.

Em conclusão, não votarei pela liquidação da Companhia, emquanto não ficar provado que, reunidos nossos esforços, não ha meio de salval-a.

Entretanto resolverá a assembléa geral o que de mais interesse for para a Companhia.

Recife, 2 de Abril de 1889.

J. W. de Medeiros

Balanço geral da Companhia de Edificação

ACTIVO

Accionistas:	
Acções a emittir	5:000$000
Caixa:	
Dinheiro em cofre	587$638
Olaria:	
Sem valor	49:087$705
Escriptorio:	
Moveis etc. etc.	1:050$050
Canôas:	
Valor da *Retirante*	670$750
Valor da *Ligeira*	1:178$039
Valor da *Ypiranga*	1:8[illegible]0$000
Proprios:	
Terreno da Torre	4:[illegible]27$202
Terreno da Estrada Nova	5:727$334
Terreno da Torre (Carneiro)	5:718$541
Séde, telheiro e custo do aterro	20:525$405
Telephone:	
Valor dos postes etc. etc.	297$391
Semoventes:	
Valor de 5 burros e 6 bois	1:241$720
London & Brazilian Bank:	
Saldo existente neste estabelecimento	40$000
Deposito da administração:	
Saldo d'esta conta	20:500$000
Carroças:	
Valor de 4	413$836
Construcções:	
Obra de Izidoro Bastos	518$480
Materiaes:	
Existentes no almoxarifado	9:596$917
Cocheira—Cáes do Capibaribe:	
Sem valor	304$419
Bibliotheca:	
Valor dos livros existentes	148$000
Productos da olaria:	
Existentes na olaria	4:094$120
Diversas contas:	
Devedores sob este titulo	3:572$740
Lucros e perdas:	
Deficit	22:909$278
	159:079$575

PASSIVO

A—Construcções:	
Obra n. 17	722$985
A—Capital:	
Saldo d'esta conta	128:811$030
A—Diversas contas:	
Credores sob este titulo	1:168$600
A—Caução da administração:	
Saldo d'esta conta	20:500$000
A—Juros de acções remidas:	
A dividir	1:040$910
A—Aurelio dos Santos Coimbra:	
Sem credito	1:645$000
A—João José Rodrigues Mendes:	
Sem credito	1:000$000
A—Ferreira Guimarães & C.:	
Sem credito	397$970
A—Antonio José Ferreira Monteiro:	
Sem credito	800$000
A—João Rodrigues de Moura:	
Sem credito	1:000$000
A—Companhia Ferro Carril de Pernambuco:	
Sem credito	69$720
A—Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe:	
Sem credito	123$360
A—João Bezerra & C.:	
Sem credito	300$000
A—Dr. Ricardo Menezes:	
Sem credito	1:500$000
	159:079$575

Recife, 31 de Dezembro de 1888.

Francisco Canuto da Boa-Viagem,
Guarda-livros.

—

Demonstração das transferencias de acções durante o anno de 1888

Numeriano Barbosa da Silva transferio para Joaquim Ferreira Cruz	10
Sebastião de Oliveira Resende transferio para Joaquim Ferreira da Cruz	50
Henrique da Silva Ferreira transferio para Joaquim Ferreira da Cruz	10
Manoel Joaquim da Costa Ramos transferio para Joaquim Ferreira da Cruz	5
Dr. João de Oliveira transferio para Joaquim Ferreira da Cruz	35
Thomé Jacintho de Gouveia transferio para Laurentino José de Miranda	10
Dr. João de Oliveira transferio para Domingos Joaquim Ferreira Cruz	5
José da Costa Pereira transferio para Antonio Balthazar de Freitas	5
Flavio José Bezerra Cavalcante transferio para João José Bezerra Cavalcante	5
Dr. Antonio Vicente do N. Feitosa transferio para João José Bezerra Cavalcante	10
D. Osminda Julia de Albuquerque Nascimento transferio para João José Bezerra Cavalcante	25
	170

Francisco Canuto da Boa-Biagem.
Guarda-livros.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	325:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE MARÇO DE 1889

Activo

Letras descontadas		200:113$530
Letras a receber		1,179:754$180
Emprestimos, contas correntes e outras		2,069:795$430
Garantias por contas correntes e diversos valores		608:721$500
Caixa em moeda corrente		622:483$840
		4,680:868$480

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	585:304$270	
Fixo e por aviso	1,191:296$150	1,776:600$420
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,726:236$440
Diversas contas		1,155:310$290
Letras a pagar		22:721$330
		4,680:868$480

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Abril de 1889.
W. H. Bilton, gerente.
Robt G. King, contador interino.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 28 Srs. deputados.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo dois exemplares de resolução sanccionadas sob os ns. 1976 a 1977 e mais um que deixou de sanccionar sobre o districto de Carapotós.—Inteirada quanto as primeiras indo a ultima a commissão de leis não sancionadas.

Outro do mesmo, declarando não poder satisfazer o pedido desta Assembléa de 25 de Março findo por ter remettido ao Dr. juiz de direito de Villa Bella para informar.—A quem fez a requisição.

Uma petição de Geminiano Joaquim de Miranda, professor jubilado na freguezia da Boa Vista remettendo documentos para serem juntos a sua petição ultimamente dirigida a esta Assembléa. A commissão de legislação.

Outra de Izabel Francisca de Quintal, professora publica da cadeira do Arraial, requerendo gratificação de merito de accordo com os arts. 144 e 148 do regulamento de 7 de Abril de 1879.—A commissão de instrucção publica.

Outra de Numeriano Augusto de Mello, arrematante da Barreira de Tacaruna, pedindo um abate de 25 % sobre o valor da arrematação.—A' commissão de petições.

Outra de Porcia de Sá e Vasconcellos, professora contractada de José de S. Belmonte, requerendo pagamento de 38$333 de expediente que deixou de receber.—A commissão de orçamento provincial.

Foram a imprimir sob n. 19 um parecer da commissão de exame de leis não sanccionadas sobre a resolução que concede a gratificação annual de 200$ a diversos professores, e outro da de redacção sobre o projecto n. 2 deste anno.

Foram tambem a imprimir os seguintes projectos.

N. 23—Creando uma escola mixta no povoado Pedra do Rio Formoso.

N. 24—Creando um novo districto de paz na parochia da Escada.

N. 25—Concedendo um previlegio exclusivo por 12 annos a Manoel Eugenio da Rocha Samico para montar uma fabrica de perfumarias e sabonetes.

Foram approvados: Um requerimento do Sr. Phaelante da Camara sobre a suspensão das obras das estações de Affogados e Areias da via ferrea de Caruarú e outro do Sr. Elisiario de Moraes que ourou sobre o barbaro espancamento de Manoel Caetano, na cidade de Bezerros, em 14 do passado, pelo destacamento, orando o Sr. José Maria e Clodoaldo Lopes.

Vem á mesa e foi remettida á commissão de estatistica uma indicação dos Srs. Felisbino de Mendonça, Cornelio da Fonseca e Antonio Venancio, pedindo que se solicite do governo geral encarregar um profissional de correr a linha divisoria entre esta e a provincia das Alagôas.

Retirou-se a requerimento do Sr. José Mariano, a sua moção, tendo orado o Sr. Ferreira Jacobina.

Passou-se á ordem do dia:

Approvou-se em 3ª discussão, sendo remettido á commissão de redacção, o projecto n. 226 de 1884 (posturas do Recife).

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 9 deste anno (ramal para Belém de Capoeiras) foi approvada uma emenda, orando os Srs. Barros Barreto e José Mariano.

Approvaram-se por mais de dous terços as leis não sanccionadas a que se referem os pareceres ns. 6 a 14 de 1889.

Encerrou-se a 3ª discussão do projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial) sendo apoiadas 20 emendas de ns. 1 a 20 e um requerimento do Sr. José Maria de adiamento da discussão até serem impressas ditas emendas, não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 136 de 1888; 2ª das emendas ao de n. 9 de 1889 e continuação da antecedente.

Resoluções não sanccionadas—Da Secretaria da Presidencia recebemos para publicar as seguintes resoluções da Assembléa Provincial e os motivos da não sancção:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica pertencendo ao termo e comarca de Caruarú o districto de Carapotós do termo do Brejo.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 1 de Abril de 1889.—*Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque e Mello*, 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Nenhuma razão de utilidade publica ou commodidade da população autorisa e justifica a necessidade de ficar pertencendo ao termo e comarca de Caruarú o districto de Carapotós do termo do Brejo; pelo que, nego sancção á presente resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.—*Innocencio Marques de Araujo Góes.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Artigo unico. Fica revogada a lei n. 245, de 16 de Junho de 1849, que interpreta a de n. 82, de 4 de Maio de 1840.

São revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 26 de Março de 1889.—*Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial. A revogação da lei n. 245 de 16 de Junho de 1849, a qual declara estarem comprehendidos nas palavras «—empregados provinciaes—» de que trata a lei n. 82 de 4 de Maio de 1840, os empregados da secretaria da Assembléa Provincial, vai produzir conflictos, que talvez não tivessem sido cogitados por occasião dos debates. Revogada a referida lei, ficarão privados os empregados da Assembléa Provincial do beneficio da aposentação, por não haver outra disposição legal, á que possam soccorrer-se quando se acharem em condições de obter aquelle favor. E bem fallivel seria a esperança que nutrissem de ser attendidos pela propria assembléa, que supprimindo a lei n. 245, talvez se repute investida do direito de aposentar seus empregados prescindindo de sancção do presidente da provincia; por quanto, contestavel, como é, este direito, dará ensejo, se for exercitado, á conflictos com a administração, dos quaes só póde resultar prejuizo real e positivo para os empregados assim aposentados, cujas pensões, o governo em defeza de suas attribuições, deixará de satisfazer.

Quando ultimamente foram aposentados tres officiaes da secretaria da Assembléa por acto exclusivo da mesma Assembléa, em menospreso da sancção do presidente da provincia, foi por meu antecessor expedida uma ordem ao Thesouro Provincial para não pagar os vencimentos dos novos nomeados, e assim cumprio-se, sendo este procedimento approvado por aviso do Ministerio do Imperio n. 234 de 21 de Janeiro findo.

Taes conflictos reproduzir-se-hão frequentemente em desvantagem do systema que nos rege e da bôa harmonia que deve reinar entre os poderes publicos. Por todas estas razões denego sancção á presente resolução.—*Innocencio Marques de Araujo Góes.*

Actos da Presidencia da Provincia

Por actos de 26 de Março findo:

Foi transferido para a reserva o capitão do 5º batalhão do serviço activo da guarda nacional da Recife Coriolano de Abreu.

Foi exonerado o alferes do corpo de policia Manoel José Ferreira da Costa do cargo de subdelegado do districto de Macaco de S. Lourenço da Matta.

Foi exonerado João Bezerra de Carvalho do cargo de 2º supplente do subdelegado do 5º districto do termo da Escada e nomeado para substituil-o Manoel Felix Marinho.

Foi nomeado o capitão do corpo de policia Francisco Pereira do Lago, para o cargo de subdelegado do 1 districto do Cabo.

Foi removida a professora Feliciana Eduvirges da Costa Gama da cadeira de Jatobá de Tacaratú para a de Bebedouro, e d'esta para aquella a professora Rufina Demetria de Souza.

Foi exonerado o bacharel Pedro da Cunha Pedrosa do cargo de promotor publico da comarca de Timbaúba, por ter sido nomeado juiz municipal do termo do Pilar na Parahyba.

Foi nomeado promotor publico de Timbaúba o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça.

Por officio da mesma data autorisou se o Thesouro Provincial a pagar a Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque as quantias de 1:2[illegible]4$805 e 3:268$745, provenientes das obras de empedramento das estradas de Jaboatão e Victoria.

Autoridade policial—Por portaria da Presidencia da Provincia, de 2 do corrente, e proposta do Dr. chefe de policia, de 1 do corrente, foi nomeado para o cargo de delegado do termo de Cabrobó o actual 3º supplente Manoel Gonçalves Torres da Silva, em substituição de Candido Gonçalves Torres, que foi exonerado.

A farinha no Ceará—Telegramma expedido ante-hontem da Fortaleza noticia que o deposito de farinha alli existente é apenas de cerca de seis mil saccos aos preços de 7$500 á 8$500. Ha tendencia para baixar em vista das chuvas cahidas ultimamente.

Tribunal de Jury do Recife—Foi hontem submettido a julgamento neste tribunal o réo Manoel Joaquim da Silva, pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal porque no dia 6 de Outubro de 1887, na estrada do Maduro, freguezia da Bôa-Vista, offendeu phisicamente a Maria Antonia da Conceição, resultando das offensas deformidade e inhabilitação do serviço por mais de um mez.

A's 11 horas da manhã, presentes 37 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 2.º promotor da comarca.

O jury de sentença compoz-se dos juizes de facto seguintes:

Manoel Felippe Pimentel.
Francisco de Lemos Duarte Junior.
Aggêo Barretto de Mello Rego.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
Manoel José de Campos Barbosa.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Marcos Francisco de Paula Reis.
José Afredo de Carvalho Junior.
José Isidoro Borges Leal.
Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça.
Manoel Machado da Silva Santiago.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

Interrogado o réo, respondeu que era natural desta provincia, de 36 annos de idade, solteiro, agricultor e analphabeto;

Que sabia o motivo porque era accusado, que a testemunha Miguel Archanjo Baptista era seu inimigo e que não attribuia a accusação a motivo particular;

Finalmente que não conhecia a offendida Maria Antonia da Conceição e não tinha praticado o crime de que o accusavam.

Em seguida ao interrogatorio fez o escrivão do jury, Miranda Franco, a leitura do processo da formação da culpa e ultimas respostas do réo.

O Dr. promotor publico firmando a sua accusação nos depoimentos das testemunhas e mais provas dos autos, pedio a condemnação do accusado no maximo das penas estabelecidas no art. 205 do Codigo Criminal, visto que praticou o crime tendo entrado para esse fim na casa da offendida que não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa por ser o réo superior em sexo e forças.

Deduzio a defeza o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, advogado dos presos pobres.

O jury reconheceu por unanimidade de votos a autoria do delicto com as aggravantes, articuladas pelo accusador, pelo que foi o réo condemnado a 9 annos e 4 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grão maximo do art. 205 combinado com o art. 49 do Codigo Criminal.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas, devendo ser julgado o réo Guilherme, liberto.

Companhia Pernambucana—Teve, hontem, lugar a reunião dos accionistas dessa companhia para o fim indicado na convocação feita pela respectiva directoria.

Foram eleitos: presidente da assembléa geral o Sr. conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado; secretario o Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Para membros do conselho de direcção obtiveram votos os Srs. Manoel João de Amorim, Arthur B. Dallas e Th. Comber, que ficaram constituindo o mesmo conselho, além de outros menos votados.

A commissão de exame de contas ficou composta dos Srs.: João José Rodrigues Mendes, J. H. Boxwell e Sebastião Lopes Guimarães.

Por ultimo o Sr. presidente da assembléa geral nomeou, em virtude de delegação da mesma assembléa, os Srs. Manoel João de Amorim, Arthur B. Dallas e Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho para comporem a commissão que deve apresentar o projecto de reforma dos estatutos da companhia, de conformidade com a legislação vigente.

Foram capturados—No ultimo do mez findo conseguio a policia do termo da Gloria de Goitá deitar a mão a dous réos pronunciados nas penas do art. 192 do codigo criminal, combinado com o art. 34 do mesmo codigo.

Foram elles os tenentes João de Lemos Barbosa de Vasconcellos e Joaquim de Lemos Barbosa de Vasconcellos.

Engenheiro—Acha se nesta cidade, encarregado pela sociedade de construcção de Batignolles de Paris de estudar as obras do melhoramento do porto o engenheiro Mr. Eugene Debois.

Mimoso—E' este o nome de um tango bem bonito que acaba de ser publicado no estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, composição do Sr. Antonio Raiol.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Relatorio—Recebemos hontem e agradecemos um exemplar do relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, pelo gerente Sr. Clemente Lima, na reunião de hontem.

Matriz da Boa-Vista—Hoje, 5 do corrente, pelas 6 horas da manhã, se dará começo nesta matriz ao exercicio do Setenario das Dôres de Nossa Senhora, cuja festa será celebrada na sexta-feira 12, com missa solemne e benção do Santissimo Sacramento.

A irmandade do Santissimo da mesma matriz resolveu fazer no dia 17 deste a procissão do Senhor aos enfermos, e na quinta-feira santa exposição do Senhor, com missa solemne pela manhã.

Miscellanea Philosophica e Sociologica—Desta obra do finado Dr. Aprigio Guimarães, recebemos hontem o fasciculo (f) e ultimo.

Os Srs. assignantes, que já alguns fasciculos receberam, devem dirigir-se á casa de commissões de F. P. Boltreau, á rua do Imperador n. 46, afim de proceder-se á distribuição.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 3 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º-3	760m72	21,63	84
9	30º-1	761m76	20,82	65
12	30º-6	761m16	20,66	63
3 t.	30º-4	760m01	20,66	63
6	28º-8	760m02	20,24	69

Temperatura maxima—31º,00.
Dita minima 25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m.8; á sombra: 4mm.1.
Chuva—3,m2.
Direcção do vento: SE com interrupções de SSE, ESE e E de meia noite até 9 horas e 20 minutos da manhã; SE até 11 horas e 30 minutos da tarde; variavel de ENE a SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m.02 por segundo.
Nebulosidade média: 0,43.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	3 de Abril	0-19 da tarde	0m,47
P. M.	» »	6-40 » »	2m,45
B. M.	4 de Abril		
P. M.	» »		

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Britto ás 10 1/2 horas, á rua Bella n. 38, de uma armação e generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Steppie, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 41, de moveis, louças finas e grossas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 44, de predios livres e desembaraçados.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á Gamboa do Carmo n. [illegible], de moveis, louças e mais objectos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 33, de uma armação e accessorios de escriptorio ahi sito e 100 caixas com batatas.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Imperial, de bons, novos e modernos moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de dividas e titulos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Rita de Cassia M. das Candeias; ás 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Mariana de Faria Botelho.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de D. Ignez Maria dos Santos; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Anna Maria do Livramento.

Passageiros—Sahidos para a Europa no vapor francez *Nerthe*:

José Ricardo da Costa, Antonio de Medeiros Carneiro, Antonio Ferreira dos Santos, Soen Vincenti, Loen Gagne e Eugenie, Giovane Maimone, Oscar Falkeisen, sua senhora, 1 filha e 1 criada, João Gomes da Silva, Antonio Francisco Ramos de Oliveira, Auguste Bernet, Hyppolito Rouquayrol, Joaquim Luiz Machado, commendador Manoel da Silva Araujo Guimarães, Nicodemo David, Saverio Palermo, Barra Guiseppe, sua senhora e 2 filhos, Cozzi Giacomo, Langano Giovani, Palermo Guiseppe e Adrien Dals.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Rio*:

Felix Lafargue, Carl Franck, Lauritz Mathiessen, Christian Lausen, Heduvig Lausen, Wilhelm Hannibal e Anton Torgensen.

— Chegados da Europa no vapor francez *Orenoque*

Eugenio Dubois, José Antonio Cardozo e Manoel Joaquim Cardozo.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Christine do Valle, Dr. Joaquim Martins Cesar de Anorim, Dr. Manoel Bandeira, Achille Jacquemart e Clemente José Pereira.

— Chegado de Liverpool no vapor inglez *Actor*:

Wilkinsor.

Reunião social—Haverá domingo a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em sessão ordinaria.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 4 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do olho esquerdo reclamada por atrophia e ophtalmia sympatica.

Pupilla artificial indicada por mancha da cornea e synechias.

Pelo Dr. Pontual:

Reducção de luxação escapulo-humeral direita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 3 de Abril de 1889.

Existiam 471; entraram 26; sahiram 8; existem 489.

A saber:

Nacionaes 443; mulheres 13; estrangeiros 23.—Total 489.
Arraçoados 409.
Bons 387.
Doentes 20.
Loucos 2.—Total 409.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Serafim Amaro dos Anjos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 3 de Abril foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	14
Falleceram	3
Existem	637

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 8 3/4, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/4.

Não compareceram os Drs.:

Berardo.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 2ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, no dia 11 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Abril de 1889:

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira Boa-Vista; febre palustre.

José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

João José Vianna, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

João, Pernambuco, 3 annos, S. José; gastro enterite.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Graça; asphyxia no peito.

Maria, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano dos meninos.

Miguel Valverde Fernandes, Hespanha, 48 annos, casado, Boa-Vista; dilatação da aorta.

Felicia Maria da Conceição, Pernambuco, 47 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Ignez de Aquino Macedo de Albuquerque, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa-Vista; febre typhoide.

Vicencia Maria do Rosario, Pernambuco, 34 annos, casada, Boa-Vista; gastro enterite.

Enoch, Pernambuco 7 dias, S. José; convulsões.

Carlota Jeronyma do Rasario, Pernambuco, 79 annos, viuva, S. José; volvo.

Alberto, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; enterite aguda.

O cadaver de um homem de côr branca encontrado no rio Capibaribe, Boa-Vista.

—

Um pouco de tudo

O Sr. Dr. João e Saldanha da Gama escreveu ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« A *Gazetilha* de hoje sob o titulo *Flora Brasiliensis* termina com estas palavras: « Lacunas que tem sido arguidas á *Flora Brasiliensis* eram certamente inevitaveis em obra de tamanhas proporções, não lhe desmerecendo o alto valor scientifico. Infelizmente são raras as collecções completas que da grande obra possuem as nossas bibliothecas. »

« Sendo a bibliotheca nacional a depositaria desta grande obra, entendo dever dar a V. alguns esclarecimentos a respeito.

« Se as lacunas, de que V. falla, se referem á parte scientifica, nado posso dizer porque não tenho competencia para isso; se se referem á publicação e distribuição dos fasciculos, asseguro a V. que não ha nenhuma lacuna. O que acontece é que, tendo sido as partes da obra confiadas a differentes especialistas, o editor publica e distribue a que primeiro fica prompta; assim é que recebemos, por exemplo, o fasciculo 100 antes de 99, o fasciculo 98 ou 97 antes de 96 ou 95.

« Presentemente estão já publicados e recolhidos á bibliotheca 103 fasciculos, sem faltar um só numero.

« Quanto ás collecções das nossas bibliothecas, das bibliothecas estrangeiras, estabelecimentos scientificos e litterarios e particulares, a quem o Governo Imperial tem concedido o preciosissimo dom desta obra monumental se ha algumas que não estão completas, é porque os que as possuem não têm podido ou não tem querido mandar buscar a continuação d'ella. Tanto o Governo Imperial como a Bibliotheca Nacional são promptos em attender aos pedidos ou reclamações dos que a ella têm direito. O que não é possivel é que o Estado, tendo já feito um grande favor, concedendo um exemplar de uma obra como a *Flora Brasiliensis*, se incumba tambem e le proprio de remetter os fasciculos da dita obra á proporção que vão sendo publicados. Aos interessados cumpre procural-os.

« Só ultimamente tem o Governo Imperial concedido exemplares incompletos, pela razão muito justa de que existem apenas tres exemplares completos. Ainda assim a doação é de grande valor.

« Seria muito conveniente, como a Bibliotheca Nacional já tem informado, que o Governo Imperial mandasse reimprimir, fosse qual fosse o sacrificio, os fasciculos da *Flora*, de que ha somente tres exemplares. Este monumento, tão brilhante

MUTILADO

mente erguido por Martins Eichler e seus collaboradores em honra do nosso paiz, tem direito de exigir de nós todos os sa, crificios para sustental-o e honral-o. Soustc. »

* * *

De entre a velha guarda dos nossos amadores lyricos, não ha talvez um que não considere como prototypo das cantoras, a celebre *diva* Candiani.

A sua voz, dizem elles, era de uma suavidade peregrina, a sua vocalisação um fio de perolas, a sua accentuação dramatica impressionava, commovia, sacudia os nervos, arrancava lagrimas e soluços; emfim, Candiani era a Candiani, unica e incomparavel e adiante do merito da qual a reputação das Sanz, Fricci, Pozzoni Durand, Borghi-Mamo, Gabbi Ferni e tantas outras que nos esquecem, era de pouca monta.

Quando nos levantavamos, arrastados pelo prodigioso vigor dramatico de Maria Durand, a velha guarda nunca deixava de accrescentar;

— Muito bem! Muito bem! Mas se ouvisse a Candiani!... Ah! a Candiani!

Pois bem, a Candiani ainda vive, e no seio do hospitaleiro povo brasileiro, deu por muito tempo, lições na provincia do Rio Grande do Sul; casou-se e actualmente vive perto do matadouro de Santa Cruz, onde seu marido exerce as funcções de director da officina de ferreiro,

Os desgostos e a idade têm-lhe quebrantado o corpo; mas a sua voz ainda percorre a extensão de duas oitavas e, affirmão-nos, que é ainda muito melodiosa.

Candiani está decidida a não cantar mais em publico. O seu tempo já passou e, quem sabe mesmo, se o seu estylo, que tantos encantos tinha outr'ora. Se não fosse assim, imaginem quantos octogenarios e quinquagenarios não accudiriam a um concerto, em cujo programma se lesse o nome da Candiani, essa cantora sem rival, da qual se conservaram intactas tantas recordações, durante perto de meio seculo!

SPORT

O turf em Pernambuco

No decurso do trimestre findo realisaram-se nesta provincia, em os tres prados da capital, 16 corridas, sendo 6 no Derby Club, 5 no Prado Pernambucano e 5 no Hippodromo do Campo Grande.

O movimento geral das *poules* vendidas attingio a importante somma de 824:880$000, assim discriminado:

Derby Club....	305:875$000
Prado Pernambucano..	299:210$000
Hippodromo	219:795$000

A porcentagem arrecadada pelas respectivas emprezas, na razão de 10 %, elevou-se, portanto, a 82:488$000, cabendo ao:

Derby Club..........	30:587$500
Prado Pernambucano..	29:921$000
Hippodromo..........	21:979$500

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Companhia de Edificação

Aos Illms. Srs. commendador Joaquim Lopes Machado e João Rodrigues de Moura.

Sahe hoje á lume, por força da lei, com o balanço da Companhia de Edificação relativo ao anno social de 1888, o parecer da commissão fiscal acerca das operações e marcha daquella e da escripta e documentos que as comprovam, o qual datado de 24 de Março só me foi entregue no dia 2 do corrente mez.

Tendo, como cumpria-me, no mais elevado conceito a prudencia, o criterio e a imparcialidade dos Illms. Srs. commendador Joaquim Lopes Machado e João Rodrigues de Moura, esperava, sim, que naquella peça apontassem, como era de seu dever, os prejuizos verificados, as suas causas e a maneira de evital-os, para o futuro; não podia, nem devia, porém, contar com que, accumulando admirações e ironias em um documento que requer a maxima circumspecção, redigissem-n'o aquelles cavalheiros de um modo sibyllino e vago e, ao envez de entrarem na analyse imparcial das causas, conhecidissimas, evidentes, que arrastavam a Companhia ao precario estado em que vemol-a, deixassem pairar duvidas á respeito da capacidade moral e intellectual, quiçá da inteireza dos á cuja guarda e direcção estiveram em 1888 e ainda estão entregues os legitimos e ponderosos interesses dos accionistas da Companhia.

A demora com que cumpriram aquelles Srs. o seu dever de Fiscaes, a qual foi a causa de tão tardiamente, fóra da época marcada nos Estatutos, reunir-se a assembléa geral ordinaria, promettia um parecer em que se patenteassem os negocios da Companhia allumiados por uma analyse fria, imparcial, criteriosa, do modo por que foram geridos, das causas que os contrariavam e produziram os prejuisos verificados (e claramente demonstrados pela escripta e no meu relatorio concluido muito antes da apresentação do parecer), e dos erros commettidos pelos incumbidos da direcção da Companhia; mas, acharam mais commodo enfeixar alguns chavões com algumas ironias e multiplicadas admirações, embora dando azo á suspeitas que podem macular a quem tão mal pago é da lisura, limpeza, inteireza e dedicação que ha posto no serviço da Companhia!

Apontaram com alacridade os prejuizos e não trepidaram em propor a liquidação da Companhia, como unico alvitre que resta, não para salval-a, mas para acabar de matal-a; e porque não declararam as causas que logicamente explicam aquelles ou, se taes causas não foram consequencia de successos cuja suppressão não estava nas mãos dos encarregados da direcção da Companhia, e antes foram resultado da incompetencia, desidia e, talvez deshonestidade destes, porque, para darem inteiro cumprimento ao seu dever, como quer a lei, não escreveram o nome do culpado?

Quizeram ser generosos á custa dos alheios interesses?

Suppuzeram que calar-se-iam os que se reputassem feridos?

Pois enganaram-se: vou, pelo menos eu, ao seu encontro.

Não sei como interpretou a digna directoria o parecer firmado pelos Srs. commendador Lopes Machado e Rodrigues Moura, nem tenho que indagar isso, sendo, como é, composta de cavalheiros ácima de toda suspeição; eu, porém, que não sou negociante matriculado, nem capitalista, nem advogado de fama; eu que sou um mero trabalhador, que tenho por capital unico o meu nome a minha reputação adquirida á custa de muito suor, não posso tomar em boa parte o tom vagamente suspeitoso porque está redigido o parecer e emprazo os seus signatarios para a Assembléa Geral ordinaria, onde espero ouvil-os denunciarem os meus erros e as minhas deshonestidades.

Tenho por certo que ahi patentearam o caminho que *devia levar, como levou, a companhia ao anniquilamento*, bem como o pelo qual cumpria seguisse, para não arruinar-se; assim como o motivo que obrigou os autores do parecer á calarem-se e a não mostrarem-n'o, á não apontarem a vereda salvadora nas outras reuniões da companhia a que compareceram, sendo tão faltos de caridade que nem no proprio parecer quizeram dizer qual é e recorreram, infeliz achado! a liquidação!

Ahi lhes explicarei o *facto gravissimo que dispensa commentarios*, de como carroças que custavam 413$836 dão o prejuizo de 1:572$490 no capim que comeram e n'agua que beberam os bois e no cocheiro que os tratou.

Não esperarei por essa reunião para declarar que cahe a Companhia de Edificação por força do *extraordinario auxilio* que ha recebido do patriotismo dos no caso de ampararem-n'a até ganhar alento para caminhar por si, e dos *muitos e acertados conselhos* com que especcaram a minha ignorancia os que, incapazes de nada produzirem, nem mesmo com o dinheiro que possuem, são faceis em censurar e morder os actos alheios.

Peço aos Srs. accionistas e ao publico em geral que não deem desde já ao parecer assignado pelos Srs. Lopes Machado e Moura o peso com que se lhes devia ostentar desde que foi produzido; que esperem pela assembléa geral em que hão de estas duvidas aclarar-se e, em quanto se ella não realisa, que vão lendo o meu relatorio, o qual bem podia deixar de ser publicado para não carregar a companhia com mais essa despeza á que obrigam-n'a os signatarios d'aquella peça.

N'elle, bem como no lido na assemblea geral de 7 de Maio de 1888, estão minuciosamente notados todos os factos occorridos durante a minha gerencia, e analisadas, parece-me que criteriosamente, as causas reaes e certas do máo exito da companhia e apontados os meios verdadeiros, racionaes e praticos, que podem pol-a de pé e dar-lhe forças para caminhar e prosperar.

De ambos os meus relatorios ressumbra este pensamento geral que os domina e dirigio-me no escrevel-os: A Companhia de Edificação é empreza de grande utilidade publica; mas para vingar e dar proventos aos que n'ella empenharam seus capitaes, requer meios poderosissimos sem os quaes não medrará!

Deram-me esses meios?

Recife, 5 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Ao Sr. Carlos Leitão de Albuquerque (major).

VI

Quando esperava, que o meu patricio *Leitão*, o matuto mais desfructavel e menos *lizo* que tenho conhecido viesse *direito aos diversos assumptos que o trouxeram á imprensa*, como prometteu no *Jornal do Recife* de 10 deste mez, para desancal-o, vi-o, neste *Jornal*, torcer carreira.

Ahi entrou este rizivel *Paturot* de chefia em *nova phase da questão*.

Quando em sua desalinhada arenga procuro a *questão*, vejo-me em branco:—trata-se, apenas, de questão de *feiura*.

Ora com effeito!... Será possivel que nesta terra alguem seja feio sem licença deste grão-feioso mór?!

Sinto-me sem talento, confesso, para descrevel-o; porque este *Leitão* é repellentemente feio de mais, e conjuro a coragem do Sr. Zozimo, com quem mais tarde conversarei, para contestal-o. Vou, comtudo, fazer uma modesta descripção da sua figura:

VII

Alto, magro, figura de jaburú-*moleque*, com andar de socó *boi*, pescoço de uruá, ou, como costumamos dizer, de vacca-velha, côr de tijolo crú, orelhas acabanadas e ponteagudas, olhos chinezes, tendo os globos opacos e quasi immoveis (effeito das sapirangas), sobrancelhas sempre baixas, nariz de espalha-patrulha, bigodes hirsurtos, como de arame, e sempre immundamente sujos de cuspo, labios sempre em movimento, denunciando avidez de pegar alguma cousa para mastigar, dentes amarellos com a configuração peculiar dos animaes carnivoros, riso e gargalhada alvar, rouca e guttural como a dos botocudos.

Eis a approximada pintura deste meu patricio, que tem pretenção até a ser bonito! Ah matuto!...

VIII

Na minha publicação anterior, tratei para ajudar a este *Leitão* a ir *direito aos diversos assumptos*, de lembrar o processo-crime que elle soffreu aqui por furto de cavallo, e do qual foi despronunciado, não por falta de *indicios* da sua autoria, mas por não ter sido o dito crime considerado commum.

Passo agora a tratar de uma outra estralada, pela qual o mesmo *Leitão* acaba de ser intimado para se ver processar por crime de ESTELLIONATO.

O facto é o seguinte:

O cidadão Manoel Canguengo, em 11 de Junho de 1886, comprou a José Francisco de Lima Gallêgo e sua mulher, por escriptura particular, assignada a rogo pelos vendedores, uma propriedade de terras, com casa de telha e taipa, no lugar Arueira, deste termo.

A escriptura particular foi logo lançada no livro de notas do tabellião Carlos Ferreira, sendo os respectivos impostos de transmissão pagos pelo comprador no dia immediato; entregando em seguida os vendedores a propriedade vendida ao comprador.

No mesmo mez de Junho, constou e verificou-se ter *Leitão* vendido a mesma propriedade de terras a Antonio Francisco de Arruda, dizendo se ser senhor desta por compra feita ao dito José Francisco de Lima Gallêgo e sua mulher, em 1° de Outubro de 1879.

«Verificou-se em juizo: que tal escriptura não foi transcripta no livro de notas de nenhum dos tabelliães, que della só *Leitão* apresentava uma publica-fórma, que da mesma só *Leitão* pagou os impostos de transmissão sete annos depois da data em que diz elle ter comprado a tal propriedade, depois de ter o comprador Manoel Canguengo pago-os, que os suppostos vendedores declaram que nunca venderam terras a Leitão, que as pessoas apresentadas como tendo assignado a rogo dos vendedores a tal escriptura de venda a *Leitão*, declaram que nunca assignaram a rogo pelo vendedores em questão, e que, finalmente, o comprador Antonio Francisco de Arruda tomon tão ao *sério* o senhorio do *Leitão* que desfez logo a compra que a este fizera da referida propriedade.

Passo a outra *nova phase* deste matuto impustor.

IX

No *Diario de Pernambuco* de 24 deste mez appareceu *Leitão* em lettras gordas *apresentando em nome do seu partido*, e do *elemento* que elle *representa* o Dr José Maria de Albuquerque Mello *candidato a futura legislatura geral*.

Decididamente não ha tabaréo, tapioqueiro, mais sujo e ardiloso!

Vejam o reverso da medalha.

Chegada aqui, apenas, semelhante *apresentação*, o chefe do partido liberal d'aqui, o coronel Manoel de Farias Maciel, faz o seu protesto a *ella*, que ha de ser publicado pela imprensa, repellindo-a, e a chefia ridicula deste *Leitão*, e declarando que o seu candidato á futura eleição geral será o Exm. Sr. Dr. Pedro Beltrão, e chama o tal *Leitão* á falla.

Vejam ainda.

Divulgada esta digna posição do incontestavel chefe do partido liberal desta localidade, o estimavel coronel Maciel, corre o *Leitão* á casa desta, pede, quasi que de joelho, que o não desmoralise, fazendo semelhante protesto, que elle, o coronel Maciel, continuará a ser o seu chefe, que a sua *apresentação* do Dr. José Maria, nenhum valor terá, e que elle continuaria a votar no Dr. Beltrão.

O distincto chefe liberal resistio á esta nojenta supplica.

De novo volta a este o *Leitão*, se contentando que o coronel Maciel demorasse a sua publicação.

Foi tarde, porém....

A moralisadora declaração do respeitavel chefe liberal já tinha seguido caminho do Recife.

E mais ainda: os eleitores liberaes estão promovendo uma manifestação em favor do Exm. Dr. Pedro Beltrão.

Este meu patricio ainda póde ser chefe, porém.... .. da cadeia.

Faço ponto aqui, *major*, chefe dos malucos, ou dos....., V. me entende... delegado de policia durante 7 annos, e aspirante a capitão de policia, destacado aqui como delegado de policia, commandante do destacamento e... fornecedor das tropas.

Ah, moambeiro!.....

Meu patricio tão cedo não o largo. Tenho tanto cousa a dizer-te que nem sei quando acabarei.

X

Duas palavras, Sr. Zozimo.

J. Dutra, que assigna estes artigos não é um *pseudonymo*, como o chamou S. S. em sua tirada na *Provincia* de 24 do corrente.

Engana-se. E' um cidadão muito conhecido aqui, agricultor que vive do seu honesto trabalho, mantendo enorme familia, tendo bastante consideração dos seus, e dos seus concidadãos, e tem, como teve, energia bastante para defender-se do salteador, do réo de crimes, que encontra defensores da ordem de S. S.

Se o Sr. Zozimo for tão bom cidadão, honesto, e branco será como o

J. Dutra.

Bom Jardim, 31 de Março de 1889.

SAUDADES

DESFOLHADAS NA CAMPA DE

D. Theodosia Amelia da Silva

Hoje, 5 de Abril de 1889, 30.° dia de seu passamento

(A seu filho Alcides Leite da Cunha)

Mais uma victima ferida pela certeira mão da morte! Mais uma verdadeira e carinhosa mãi de familia acaba de tombar na valla dos sepulchros!...

Real e triste fatalidade!...

Aquella que hontem, enleiada em seu unico filho e cheia de vida preparava-lhe a mais amorosa educação, incutindo-lhe os são principios do bem e da virtude é hoje apenas um cadaver gelado, sob as sombras dos cyprestes, n'aquella lugubre morada onde repousam as victimas roubadas deste vale de miserias pela parca inexoravel e cruel!...

Mas que fazer?... Resignarmo-nos, pois o lugar dos justos é junto Áquelle de quem emanamos.

Eu por minha vez desfôlho sobre sua campa as rôxas saudades colhidas no jardim de minha alma, e a ti, Alcides, que ainda és bem criança, tambem aconselho—paciencia e resignação pela perda do que mais precioso tinhas neste mundo, e revê-te no espelho de amor e virtudes que a ornamentavam. Assim terás consolação.

Paz á alma da finada!...

A. A. Patricio.

Saturnices

Reza a fabula, que saturno, o filho de Celo e da Terra, devorára os proprios filhos, dominado pela cubiça de reinar, evitando assim ter competidores no mundo.

Não se extinguio a raça dos Saturnos com os tempos fabulosos; ainda hoje vemol-os em toda a parte devorando e destruindo *filhos* com o mesmo fito de mando e de interesse.

Os factos, que dia a dia vão-se succedendo, os personagens, que nelles occupam o primeiro plano do quadro, fazem lembrar os vergonhosos tempos da corrompida Roma, quando o imperio se decompunha no meio da mais desenfreada decomposição dos costumes e dos caracteres.

O observador attento, que estudar a nossa sociedade sob o prisma da honestidade e do patriotismo, recuará envergonhado ante o espectaculo, que se desenrola á sua vista.

Andam tão baralhadas as noções do justo e do honesto, tão divorciados os homens da relação logica entre as idéas que apostolam e os actos que praticam, que é difficil encontrar seguro criterio para julgal-os.

Sirva de exemplo a questão da farinha.

Um republicano ardente, ou um liberal adiantado, concita o povo a defender seus direitos e prerogativas, e ostenta dedicação e sacrificios pela santa causa da liberdade.

Impõem-se pela sua palavra ao commando e á confiança das multidões para guial-a no terreno do combate em prol dos seus direitos e bem estar.

Pois bem, um dia o interesse popular por uma circumstancia fortuita enfrenta-se com o interesse de alguns.

Estes são fortes pelos recursos provenientes da alta posição, fortuna e meios de acção; do lado do interesse popular está a causa da justiça e do direito.

Onde seria logico e natural encontrar os defensores do povo? Ao lado deste, não é assim?

Mas não, os defensores do povo ou se põem ao serviço dos poderosos, ou, quando muito, eclipsam se, acobertados por um convencional e esfarrapado manto de neutralidade a espiarem pelos buracos de sua capa o movimento do combate, espreitando a opportunidade de tirarem um partido a elles sómente proveitoso.

Saturnos, que trucidam ou deixam impassiveis trucidar seus proprios *irmãos*.

E amanhã estes mesmos homens com o cynismo na fronte ousam apresentar se ante o povo para fazel-o joguete e arma de combate em favor de suas ambições e despeitos!

Que ao povo aproveite a lição que estão dando os seus tribunos.

O gringo.

Aos que tem fome

E' uma pouca vergonha, fallando com perdão da palavra, essa tramoia dos negociantes da farinha.

Os jornaes todos dizem que ha uma cousa que elles chamam *estoque* cheio de não sei quantos mil saccos de farinha e para vender só appareceram uns saquinhos, que logo se acabam e disto mesmo precisa-se *dar a alma* por uma cuia.. ..

Ora já se vio semelhante desaforo! para que fazem tanta farinha guardada e o povo gemendo e curtindo dores de estomago com a falta de bucha de mandioca.

E' a lei, é a liberdade do commercio, é o direito de propriedade, é o diabo que os carreguem.

Qual carapuça, eu cá não entendo das constituições, nem das leis, mas está me parecendo que vai n'isto grande maroteira.

Então os farinheiros tem liberdade de sugar o sangue do proletario, de matal o a fome, de obrigal-o a trabalhar um dia inteiro para pagarlhes uma cuia de farinha e o povo não tem liberdade de acabar com essa tramoia?

Para os tratantes ricos, para os que podem viver no regabofe a lei tem protecção, dá-lhes liberdade, etc. e tal pontinhos, para o povo *cá trabalhar vadio e coma o que ganhar*, pois é o que todos estes senhores figurões dizem ao povo.

Não isto pode ser justiça de gringo malcreado e de farinheiro ambicioso, mas não da lei.

O povo tambem tem suas leis; não anda ahi a cada passo fallando nellas e fazendo valel-as, mas quando a necessidade chega com cara de herege, ai dos que o fazem soffrer.

Esse negocio de farinha parece que não acabará bem.

O povo ha de descobrir onde são os *estoques* cheios de farinha para no dia da fome saber esvasiar os taes *estoques* e depois presentear os farinheiros com elles.

Estão brincando.... olho aberto, *irmãos*, senão depois foi um dia a farinha.... Por ora ainda esperamos as providencias do governo.

Alerta.

Uma pergunta innocente

Não será motivo para conselho de guerra o furto, praticado por um funccionario, de objectos pertencentes á Fazenda Nacional de que era elle depositario?

Haverá bem pouco tempo, foram tiradas por uma commissão de tres officiaes da casa do alferes José Ignacio Hechet na fortaleza do Brum cumprindo 18 mezes de prisão, por haver subtrahido dinheiro dos officiaes e praças destacados do 14° batalhão de infantaria, de que era quartel-mestre, duas mezas pertencentes á arrecadação geral do batalhão, e este facto criminoso está tão caladinho.

Não esqueça, Sr. commandante das armas, este *honrado* official, de quem seus companheiros devem fugir para não se confundirem com elle. Ainda falta liquidar umas tantas cousas que, a ser substituido naquelle emprego, achou-se de menos na referida arrecadação.

Um curioso.

Despedida

O bacharel Manoel Gomes Viegas, retirando-se temporariamente para New-York, nos Estados-Unidos, em consequencia de incommodos de saúde, pede desculpa a todas as pessas que o honram com sua amisade, por não poder pessoalmente fazer suas despedidas, e offerece-lhes alli os seus limitados prestimos.

Outrosim, declara que deixa nesta cidade, como seu bastante procurador para todos os negocios que lhe disserem respeito, o Dr. Luiz José Pereira.

Recife, 4 de Abril de 1889.

Agradecimento

Faltaria a um grande dever se respeitosamente não viesse do alto da imprensa agradecer de todo o coração ao illustrado clinico Dr. Manoel Argolo Ferrão pelo muito que se interessou no tratamento de uma *paralysia labio glosso laryngéa* da qual fui soffredor mais de cinco mezes, sendo que geralmente achavam impossivel o meu restabelecimento, tal era o grão terrivel a que chegou a molestia que zombava de todos os medicamentos e tal era o estado a que fui pela mesma reduzido.

Entretanto, devido aos esforços e illustração medica do referido clinico acho-me completamente restabelecido e publicamente venho prestar-lhe com estas linhas aquelle dever de reconhecimento a que me obriga a consciencia, pedindo ao mesmo tempo desculpa se por acaso feri-o em sua susceptibilidade.

Recife, 3 de Abril de 1889.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE ABRIL DE 1889.

Pouco movimento houve no mercado de cambios.

Na Bolsa constou a venda de titulos da divida publica geral, no valor de 3.000$000, com o desconto de 4 %.

Vendeu-se um pequeno lote de algodão.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 3/4, achando pouco dinheiro.

Em papel particular não houve movimento, pedindo os saccadores 27 7/8, sendo as offertas 27 15/16.

No Rio o mercado não soffreu alteração.

O London & Brasilian Bank continúa a offerecer *libras sterlinas* a 9$000.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia	......	345	......	345	......	345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	199	......	199
Açores	......	......	......	202	......	......
Madeira	......	......	......	199	......	......
New-York	......	1$790	......	1$790	......	1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 4 de Abril de 1889

Apolices geraes de 5 0 0, valor de 1:000$000 a 960$ cada uma.

Ditas ditas de 200$ a 192$ cadauma.

Na Bolsa Venderam-se

2 apolices geraes de 1:000$.

5 ditas de 200$.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$350 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega em 1 e 2 do corrente attingio a 136.487 1/2 kilos para o exterior.

As entradas verificadas em Março findo, sobem a 30.598 saccas, sendo por:

Barcaças.	5.679	Saccas
Vapores	1.862	«
Animaes	10.203	«
Via-ferrea de Caruarú.	2.040	«
Via-ferrea de S. Francisco.	3 912	«
Via-ferrea de Limoeiro .	6.902	«
Somma. .	30.598	Saccas
Em igual mez de 1888. .	33.891	
Menos em 1889 . . .	3.293	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado . .	1$400 a 1$500
« bruto . . .	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	4$100
« 2ª	2$800
« 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600

Usina Pinto:

Branco 1ª	4$000
« 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega em 1 e 2 do corrente, subio a 485.887 kilos, sendo 395.729 para o exterior e 90.158 para o interior.

As entradas verificadas em Março findo, subiram a 113.622 saccos, sendo por:

Barcaças	36.922	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	5.516	«
Via-ferrea de Caruarú. .	8.957	«
Via-ferrea de S. Francisco.	58.977	«
Via-ferrea do Limoeiro .	3.550	«
Somma. .	113.622	Saccos
Em igual mez de 1888 .	224.158	
Menos em 1889 . . .	110.536	

Pelo patacho allemão «Anna,» carregado por Luiz José da Silva Guimarães & C., foram remettidas para o Rio Grande do Sul 1,450 barricas, 200/2 e 200/4 com assucar branco e 200 barricas com dito mascavado

— O lugar nacional «Loyo,» levou 250 saccos e 1,560 barricas com assucar branco e 190 barricas com dito mascavado para Pelotas.

— O lugar nacional «Marinho VII,» carregado por José da Silva Loyo & Filho, levou para Rio Grande do Sul 50 saccos 1.805 barricas, 150/2 e 150/4 com assucar branco e 120 barricas com dito mascavado.

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 165$000 por pipa de 180 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE ABRIL DE 1889

Vide o Diario de 31 de Março

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Vapor inglez *Ashbrook*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca sueca *Elba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madona*, carvão
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Para*, xarque.
Patacho allemão *Aaton*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho nacional *Monteiro 2*, varios generos.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correia*, varios generos.

Importação

Paquete francez *Orenoque*, entrado dos portos da Europa em 3 de Abril e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Ameixas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a João Fernandes de Almeida, 11 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 6 a Ramos & C. Amostras 2 volumes a diversos.

Cognac 20 caixas a Fernandes & Irmãos, 15 á ordem. Cachimbos 1 caixa a Conrad Wachsmann. Clichês 2 caixas ao *Jornal do Recife*, 2 ao *Diario de Pernambuco*.

Chocolate 1 caixa a Ramos & C. Conservas 2 caixas a Rouquayrol Freres, 1 a Ramos & C.

Doces 8 caixas a Ramos & C.

Gravuras 1 caixa ao Dr. Bourgean.

Impressos 1 caixa a F. P. Bolitreau, 1 a M. R. Costa.

Instrumentos 1 caixa a Dubois.

Licores 2 caixas J. Laguim. Livros 1 caixa a Amorim Irmãos, 1 ordem.

Legumes seccos 5 caixas a J. B. de Carvalho.

Marroquim 1 caixa ao cousul de Italia. Mustarda 2 caixas a Ramos & C.

Machinas 1 caixa a Amorim Irmãos & C. Massas alimenticias 5 caixas a José Barbosa de Carvalho, 8 a Ramos & C., 10 a ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a J. Girard, 1 a irmã Rodieg, 1 a C. Wachsmann, 1 a irmã Felicité.

Papel 1 caixa a Carlos de Arruda & C., 1 a Carvalho Pinto & C., 5 a P. Bolitreau, 1 a Manoel da C. Saldanha. Dito de embrulho 55 fardos a Souza Basto, Amorim & C.

Piano 1 caixão a Amorim Irmãos & C.

Queijos 135 caixas a Paiva Valente & C., 200 e 5 tinas a C. Pluyn & C.

Relogios 1 caixa a J. Krause & C. Rolhas 1 sacco a Rouquayrol Freres.

Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Sedas 1 caixa a Bernet & C.

Velas 3 fardos a João Fernandes de Almeida. Vinho 6 barris á ordem, 5 a H. Fouqueau, 4 a J. Laguim, 2 a Eugenio Goeschel, 3 a José Joaquim Alves & C., 2 a Bernet & C., 15 caixas a C. Pluyn & C., 10 a Salazar & C., 24 a Arthur R. Dallas, 10 a Paulino de Oliveira Maia.

Vermouth 4 caixas a Charles Pluyn & C., 1 J. Laguim.

Patacho nacional *Joven Correia*, entrado do Porto, em 3 do andante e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeite 1 caixa a Vianna Castro & C., 6 a Manoel da Silva Garcia.

Azulejo 87 caixas a B. Duarte Campos & C. Alpiste 90 saccos á ordem.

Alhos 208 canastras a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 77 a João F. Ferreira, 70 a Almeida Machado & C. 50 a Joaquim Felippe & Aguiar, 23 a Domingos A. Matheus, 135 a Guedes de Araujo & Filho, 50 a Guimarães & Valente.

Azeitonas 30 caixas a Domingos Alves Matheus.

Banheiro 1 a Guedes de Araujo & Filho.

Batoques 1 sacco a Francisco R. Pinto Guimarães & C., 3 a Pinto Ferreira & C.

Carne de porco 1 caixa a Antonio J. F. Monteiro, 1 a Antonio P. Carneiro da Silva 4 a Duarte Campos & C.

Feijão 100 saccos a Silva Marques & C., 200 a Guedes de Araujo & Filho.

Ferragens 14 caixas a Vianna Castro & C.. 8 a Costa Lima & C., 21 á ordem, 6 a Ferreira Guimarães & C.

Folhas de louro 10 saccos a Guedes de Araujo & Filho, 11 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Louça de Barro 169 peças a B. Duarte Campos & C.

Pregos 20 barris a Vianna Castro & C., 22 a a Domingos Alves Matheus, 26 a Pereira de Faria & C., 21 a Costa Lima & C., 69 á ordem, 66 a Ferreira Guimarães & C., 30 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Pinto Ferreira & C.

Peneiras 2 fardos a Vianna Castro & C., 3 a Ferreira Guimarães & C.

Palitos 6 caixões a Joaquim Felippe & Aguiar, 13 a F. R. Pinto Guimarães & C, 12 a Guedes de Araujo & Filho, 1 a Almeida Machado & C.

Rolhas 30 seccos a F. João F. Ferreira. 15 a Pereira de Faria & C., 5 a João F. da Costa.

Salpicões 10 caixas a João F. Ferreira.

Sardinhas 66 barris a Lopes Magalhães & C., 10 a Paulino de Oliveira Maia.

Vinho 6 pipas e 13 barris a Antonio M de Oliveira, 1 e 36 a Paulino de Oliveira Maia, 6 e 30 a Antonio Maria da Silva, 37 barris a Guedes de Araujo & Filho. 30 a Souza Basto Amorim & C., 45 a Fraga Rocha & C., 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 5 a Joaquim Felippe & Aguiar, 40 a Lopes Magalhães & C., 15 a Pereira de Faria & C., 24 a Manoel da Silva Gouveia, 8 a Manoel D. da Silva Guimarães, 1 a Antonio P. Carneiro da Silva, 24 Almeida Machado & C., 250 caixas a Souza Basto Amorim & C., 150 a João F. Ferreira, 200 a Fraga Rocha & C., 200 á ordem, 80 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. 40 a Guimarães & Valente, 34 a Paulino de Oliveira Maia, 30 a Joaquim da Silva Salgueiral, 140 a Silva Guimarães & C., 681 a F. R. Pinto Guimarães & C., 55 a Paiva Valente & C., 67 a T. Christiansen, 2 a Aprigio R de Carvalho, 143 a Joaquim da Silva Carneiro, 150 a Fernandes & Irmãos. 80 a Almeida Machado & C. Vime 1000 linaças a Percira Pinto & C.

Patacho nacional *Industrial*, entrado do Rio de Janeiro em igual data e consignado a Sá Leitão & C., manifestou:

Barricas 10 volumes á ordem. Botijas vasias 51 barris a A. Pinto Lapa.

Cognac 10 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Fraga Rocha & C.

Pipas vasias 150 a José R. Macieira.

Vinho 2 pipas e 22 barris a Ferreira Rodrigues & C., 2 e 25 a Fernandes da Costa & C., 15 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a J. Fernandes de Almeida, 10 a Esnaty Rodrigues & C., 32 a Araujo Castro & C. Vinagre 2 pipas e 57 barris a Paiva Valente & C., 30 barris a Fraga Rocha & C.

Barca norueguense *Crowa*, entrada de Dordrecht, em 3 do corrente e consignada á ordem manifestou:

Materiaes e trilhos 7,692 volumes ao Prolongamento de S. Francisco.

Barca nacional *Maria Angelina*, entrada do Rio Grande do Sul, em igual data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 212.970 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor allemão *Cassius*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 600 saccas com 46,943 kilos de algodão e 3,018 saccos com 226,350 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *S. George*, carregaram:

Para Estados-Unidos, J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Ashbrock*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C 400 fardos com 72,374 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Adelina*, carregou:

Para o Porto, B. Torreão Junior 2 saccos com 120 kilos de café

Para o interior

— No Patacho allemão *Anna*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, A. Guimarães 400 barricas com 42 435 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Rio*, carregaram:

Para Santos, P. Pinto & C. 30 pipas e 190 barris com 24,000 litros de aguardente.

Para S. Paulo, M. Borges & C. 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, A. de Oliveira Maia 5,000 cocos, fructa; J. B. de Souza 1 barrica com 45 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Gerquity*, carregou:

Para Camossim, F. M. Duarte de Azevedo 50 saccos com 3,000 kilos de milho, 30 saccos com 1,800 ditos de feijão e 49 volumes com 4,805 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *Sol-Fixo*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 512 kilos de assucar mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	97:116$680	
Idem de 4	25:132$451	
		122:249$131
Renda provincial:		
Do dia 1 a 3	11:315$467	
Idem de 4	2:325$428	
		13:640$895
Somma total		135:890$026

Segunda secção da Alfandega, 4 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 3	5:156$489	
Idem de 4	1:261$881	
		6:418$370

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 3	888$091	
Idem de 4	1:461$234	
		2:349$325

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	2:877$976	
Idem de 4	18$660	
		2:896$636

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

21 bois pesando 3,098 kilos.	
401 kilos de peixe a 20 réis	8$020
22 1/2 cargas com farinha a 200 réis	4$500
2 1/2 ditas com feijão a 200 réis	500
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
11 taboleiros a 200 réis	2$200
14 suinos a 200 réis	2$800
26 matutos com legumes a 200 réis	5$200
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
84 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	33$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
30 talhos a 2$	60$000
	178$020
Rendimento dos dias 1 e 2 do corrente	366$040
Foi arrecadado liquido até hoje	544$060

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 360 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 76 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Norte.........	*Pará*	5
Europa........	*Aconcagua*	7
Sul...........	*Alagoas*	7

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Sul..........	*Pará*	5 as 5 h.
Montevidéo...	*Aconcagua*	7 as 2 h.
Norte........	*Alagoas*	8 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Antuerpia—35 dias, barca norueguense *Gulnare*, de 456 toneladas capitão M. Christiansen, equipagem 11, carga trilhos de ferro; á ordem.

Liverpool por Lisboa—21 dias, vapor inglez *Actor*, de 1,034 toneladas, commandante David James, equipagem 27, carga varios generos; a Samuel L. Johnston.

Montevidéo, 38 dias, lugar nacional *Zequinha*, de 220 toneladas, capitão Antonio Duarte Ralha, equipagem.. carga feno; a José da Silva Loyo & Filho.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor francez *Orenoque*, commandante Mortemard, carga varios generos.

Pelotas—Lugar nacional *Marinho 7°*, capitão Augusto Francisco da Cunha, carga assucar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor
Jesus Christo

Continuação dos ns. 55, 56, 57 do Simbolo, e tambem corrente ns. 64 e 66

A carta ficou prompta no dia 29 sexta-feira, dia das CINCO CHAGAS DE DEUS NOSSO SENHOR —illustre Sr. desembargador Domingos Alves Ribeiro.

Como V. Exc. me disse que estudava muito, estude agora a carta com attenção com os documentos a ella annexos; as folhas são 45, mas pela numeração só vê 40, sendo que a ultima é —N— e della não se faz menção nas razões Exm. senhor.

Em uma das 5 folhas de —A -B—C—D—E e que não estão numeradas, está um documento bem saliente e numerado e do qual não se fez tambem menção na minuta: é este o meu memorial, não só para Vossa Exc. como para os Srs. desembargadores que houverem de ser sorteados Exm Sr.

A ultima folha e da qual a minuta não faz menção, é apenas um documento feito a fé de officio pelo Sr. José Franklin de Alencar Lima; tem um peso enorme ou é de um alcance immenso pela autoridade do juiz e magestade do Tribunal que confirmou senhor.

Escolha V Exc. com os seus collegas agora dos dous principios um: OU A FALLENCIA ESTÁ POR JULGAR, OU ESTOU REHABILITADO SEM A ACÇÃO DA LEI.

O outro documento que a minuta não aponta mas que está cercado de outros apontados é por isso V. Exc. o vê, *para se não esquecer lhe indico a apolice do lugar Carga III na Companhia Nova Permanente do Rio de Janeiro*, que foi sonegada não sei por quem. . . mas o curador era bom, habillissimo e não lhe fica atraz o administrador que não sabe como o outro arrecadar: as provas deste algumas V. Exc. ahi tem, as principaes estão em reserva com as do outro para o Supremo Tribunal de Justiça Exm. senhor.

Ainda se fosse preciso o Supremo Tribunal de Justiça não as via todas, porque haviam de ficar para a queixa posterior ante o ministro e secretario de estado dos negocios d'ella; sendo que se não a obtivesse ainda na secção do conselho de estado, eu me soccorreria da diplomacia estrangeira que tivesse a velar pelos interesses das casas commerciaes que são credoras da minha, para ellas serem satisfeitas com provas authenticas Exm. senhor.

A justiça não se illude, e eu apresentava as provas authenticas da fraude... perante a lei do paiz que é acreditada nos paizes estrangeiros; não preciso empenhos para os Srs. desembargadores, nem fazer offerecimentos mais a quem sabe em particular proporcionar arranjos Exm. Sr. desembargador Domingos Alves Ribeiro.

A justiça desta causa não tem padrinhos, ella se impõe, e se firma para todo o paiz em minha casa: COM OLHOS ABERTOS, AUSTERA, APPRUMADA E FIRME, COM A ESPADA EM PUNHO, estirpará o abuso dos guias, o soborno e os empenhos Exm. senhor.

Teve V. Exc. o meu apoio no voto que deu no accordão de 21 de Agosto de 1885; e teve a censura depois no relatar em virtude de prestar attenção ao que lhe informou um escrivão expontaneamente sem lhe ser por V. Exc exigido, e decidir sem attenção o ponto informado, que produzio os effeitos aspirados pelo novel Sr. escrivão.

Agora sendo-lhe distribuida por escala a carta; sahe victorioso na exposição dos acontecimentos, tal é o resumo da minuta e a solidez dos documentos em que ella se apoia —Exm. senhor, ou então V. Exc. tem de defender-se ante uma accusação impossivel de destruir ante o tribunal supremo do publico, e como tem familia, não ha de querer legar um nome que a —deslutre— Exm senhor.

Minha causa não é como a de Waterloo, embora as minhas armas fossem disputadas como *Napoleão I* alli disputou a victoria: não tenho *Gruxis* que espere como elle, *trahido*, por aquelle demorando a marcha illudindo a França e dando tempo aos *alliados* de bastar-lhe o exercito e passar por fiel general —Exm. senhor.

E minha causa é mais que do paiz, por que as minhas armas são invenciveis, e não podem mais ser tomadas e nem destruidas pelas dos inimigos; alem de que, sendo eu fiel aos meus deveres, sou bem AUXILIADO, bem PROTEGIDO, e bem DIRIGIDO Exm. senhor.

O Senhor do mundo, a Rainha d'elle, e o nosso Sublime Mestre, que foi investido alguns annos antes da ERA CHRISTÃ pelo DIVINO VERBO ANTES DE INCARNAR: não me faltarão se eu cumprir alguma cousa do que jurei dentro da igreja de S. Sebastião do Castello no Rio de Janeiro, em ala de linha como guarda do SANTISSIMO SACRAMENTO e da PORTA DA IGREJA dando entrada livre, de pé e bem firme com os olhos fitos no resplandecente sol que se via por uma das vidraças da igreja, e pelo qual jurei em voz estridente e sonora como general commandante faz quando seu exército em batalha se acha em perigo Exm. senhor.

Jurei o que me foi ensinado, e não o que eu sabia, e a gente *da escavação* veio ver e ouvir, e o *reverendo frade* só enviou a ultima phrase do juramento, e se prostrou fatigado ante o altar do Santissimo Sacramento fazendo preces, por mim Exm. senhor.

Existe pois o que os homens da razão ignoram como eu ignorava, ANTES DE OUVIR, e não sendo então surdo como inda agora o não sou, PARA AMBOS OS EFFEITOS —Exm. senhor.

Pelo que não ignoro me sacrificarei, com desprezo de tudo quanto ha sobre a terra de brilho e utilidade material —Exm. senhor:

Julgue.

Continúo por assim me ser ordenado.

Recife, 1 de Abril de 1889.

Antonio Francisco Corga.

Despedida

Tendo de retirar-me amanhã para Alagoinhas, em Pesqueira, afim de entrar no exercicio de minha cadeira, e não podendo dirigir-me pessoalmente a todos venho por meio d'esta despedir-me do Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, de seus prestimosos irmãos, do Illm Sr. Dr. Manoel Angolo Ferrão, dos dignos collegas que honram-me com seus favoraveis pareceres a respeito de minha collecção de traslados methodicos e finalmente de todos os meus parentes e amigos, offerecendo-lhes o meu diminuto prestimo.

Recife, 4 de Abril de 1889.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima.

Agua ingleza de Lisboa

Dos exportadores Ribeiro da Costa & C. approvada e legalisada pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, unica que actualmente póde ser despachada nas alfandegas do imperio do Brazil conforme a deliberação da mesma Exma. junta em 26 de Outubro de 1888; a venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

Barra de Serinhãem

Com que se paga o bem?
O bem se paga com 170$999.

Um trombone.

N. 1

Ultima descoberta de um sabio

Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol

O autor deste novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemispherios, de um a outro extremo do planeta, como autor das celebres Salsaparrilha e Pilulas de Bristol, as quaes tantos devem a saude e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medico-botanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a qualificação botanica de Hamamelis Virginica, planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa.

Um habitante do Rio de Janeiro

O que se vai lêr, e que recommendamos á attenção do publico, traz a assignatura de um dos associados da firma Manoel Joaquim Moreira & C., estabelecidos com uma importante fundição, no Rio de Janeiro, á rua S. Pedro ns. 302 a 312.

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas.— Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz contra a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará. »

Americo Salvatori.

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los ultimos números de nuestro periodico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.** sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Dr. Nestor Cavalcante
Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARE

Despedida

José Coutinho da Motta Ferreira e sua esposa Anna Carolina Areias Ferreira, tendo de retirar-se para Europa pela prestesa de sua viagem e não dispondo de tempo para despedir-se de seus parentes e amigos, o faz pelo presente offerecendo-lhes, os limitados prestimos.

Recife, 2 de Abril de 1889.

O melhor e mais facil meio de prevenir o futuro para si e para os seus é o seguro de vida na Nova York

(New-York Life Insurance Company)

Companhia de seguros de vida e montepio dos Estados Unidos da America.

Capital realisado:
184.000:000$000

Deposito no Thesouro Nacional:
200:000$000

Para prospectos e informações, com o Sr. Theo Christiansen, correspondente da companhia em Pernambuco, ou com Julio Guimarães, agente geral.

Juizo de orphãos de Gamelleira

ENGENHOS A PRAÇA

No dia 16 do corrente irão á praça por triennal arrendamento os engenhos—Linda-Flôr, Flôr do Limão e Caxias, sitos na comarca da Escada, termo de Gamelleira. São de optima producção, têm muita matta e de facil transporte para os productos.

As condições do arrendamento constam do edital de praça affixado na porta da Camara de Gamelleira e do respectivo cartorio.

Por todos os motivos offerecem vantagem.

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, consultas de 1 ás 3 horas em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados á qualquer hora.

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31
HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

MUDANÇA

Manoel da Cunha Lobo mudou o seu estabelecimento de fazendas para o novo predio n. 35 da rua Marquez de Olinda, contiguo a antiga casa.

Recife, 30 de Março de 1889.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

Dr Firmo Xavier
Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recife, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

Maravilhosos effeitos!

—Tendes tosse ou soffreis do peito?...

—Não percais tempo: tomai o Peitoral de Cambará, que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; cessam as espectorações songinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempo, desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel, por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa!

O governo imperial, depois da APPROVAÇÃO do Peitoral de Cambará pela Exma. junta central de hygiene publica AUCTORISOU o seu consumo em todo o Brazil por decreto imperial de 30 de Junho de 1884.

A academia nacional de Pariz e o jury da exposição brazileira-allemã, de 1881, conferiram ao auctor de tão grande e preciosa descoberta as suas MEDALHAS DE 1ª CLASSE (de ouro).

Examinai que a marca da fabrica e a firma do auctor—J. Alvares de S. Soares—se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda parte apparecem.

Este precioso medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, o pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Companhia de edificação

Assembléa geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1889

De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas da companhia de edificação, que ha de realisar-se a assembléa geral ordinaria deste anno no dia 22 do corrente mez, á praça Pedro 2º n. 77, 1º andar, ás 11 horas da manhã. Nesta assembléa ler-se-hão o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria, relativos aos negocios sociaes em 1888 e cumprir-se-ha quanto nos estatutos prescreve se acerca das assembléas geraes ordinarias. Recife, 5 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos, o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, sexta-feira 5 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do Convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde, matriz do Corpo Santo.

Consistorio, 2 de Abril de 1889.

O escrivão interino,
Antonio Magalhães da Silva.

Veneravel

Ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta ordem, convido aos nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja, com os seus habitos, domingo 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão do Encontro do Senhor, da igreja da Santa Cruz.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, 5 de Abril de 1889.

O secretario,
José Castor

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no nosso consisterio domingo 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos e a Santissima da Soledade, que sahirá da igreja da Santa Cruz, para as quaes fomos convidados.

Secretaria da irmandade das Almas da Boa-Vista, 4 de Abril de 1889.

O escrivão,
Pedro C. de Brito Macedo.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Paga os juros das obrigações garantidas, coupons n. 15. Rua Barão do Triumpho.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos caros irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo, sexta-feira 5 de Abril, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a Sacro-Santa Imagem de nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão para nossa séde, matriz do Corpo Santo. Recife, 31 de Março de 1889.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos Junior.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de conformidade com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 5.º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 23 de Março de 1889.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.

Por deliberação do irmão provedor, são convidados todos os nossos charos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus, sexta-feira 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a trasladação do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo fim tivemos convite.

Consistorio da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna na igreja da Madre de Deus, 2 de Abril de 1889.

O escrivão,
João Alves Pimentel.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Patriarcha S. Francisco no Recife, em 2 de Abril de 1889.

De ordem do charissimo irmão ministro convido á todos os nossos charissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sexta-feira 5 do corrente mez, pelas 2 1/2 horas da tarde, em nossa igreja, afim de revestidos com seus habitos, irmos em congregação acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo no Recife.

José Clementino Henriques da Silva,
Ex-ministro secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Devendo effectuar-se neste mez a prescripção dos saldos das cautellas vendidas em leilão de 18 de Abril 1884 de ns. 7.133, 7.176, 7.209, 7.219, 7.264, 7.313, 7.370, 7.385, 7.417, 7.436 7.476, 7.518, 7.553, 7.606, 7.619, 7.654, 7.709, 7.720, 7.730, 7.752, 7.764, 7.790, 7.797 7.827, 7.855, 7.870 e 7.913, nos termos do art. 40 do Regulamento de 2 de Abril de 1887, convido aos possuidores das referidas cautelas a virem receber ditos saldos, antes de dar-se cumprimento a disposição do reg. supracitado.

Recife, 2 de Abril de 1889.

O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

Veneravel irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade para comparecerem no consistorio, ás 3 horas da tarde de 5 do corrente, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que terá lugar no indicado dia.

Consistorio da veneravel irmandade das Almas do Recife, 2 de Abril de 1889.

O escrivão,
F. Costa.

Veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta veneravel ordem, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em a nossa igreja, munidos com os seus respectivos habitos, sexta-feira 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento de N. S. do Carmo para sua séde, matriz do Corpo Santo.

Secretaria da veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo, 3 de Abril de 1889.—O secretario,
José Castor de Al Souza.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 7 de Abril de 1889

1º. Pareo—**Emulação** 800 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$, a 1º, 35$ a 2ª e 15$ a 3ª.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodada	Pern.	55	Azul e amarello	R. P.
2	Invicta	3	Russa	»	50		F. C.
3	Semiramis	3	Castanha	»	50	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuelo.
4	Stella	4	Zaina	»	53	Encarnado e branco.	R. C.
5	Coruja	4	Rodada	»	53		Henrique Gibson.
6	Fantina	4	Castanha	»	53	Rosa e preto	M. P. A.

2º Pareo—**Consolação** 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Quixaba	7	Pedrez	Pern.	55	Azul e grenat	J. J. Ribeiro Pessoa
2	Roy	4	Alazão	»	53	Azul e preto.	Antonio M. Pereira.
3	Cyclone	4	Rodado	»	53		S. B.
4	Siroco	3	ardão	»	50		S. B
5	Cacique	4	Alazão	»	53		F. F.
6	Rosa de ouro	3	»	»	50	Branco	R. A.
7	Marat	5	Rodado	»	55	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.
8	Potosi	4	Castanho	»	53	Azul e ouro	A. C. S.
9	Mercurio	4	Russo pedrez	»	53		S. P.
10	Seneca	6	»	»	55	Azul e amarello	U.
11	Aquidaban	5	Rodado	»	55	Encarnado e preto.	S. F.
12	Lucifer	5	»	»	55		A. U.
13	Flautista	5	Castanho	»	55	Encarnado e preto	C. Musical.
14	Pierrot	4	Baio	»	53	Verde e amarello	A. C.
15	Pedreira(*)	4	Russo pedrez	»	53	»	C. Veneza Americana

3º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1.609 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pern.	58	Grenat e ouro	A. F.
2	Exposição ex Oberon.	5	Baio	»	54	Preto e branco	J. Bastos.
3	Arlindo	4	Castanho	»	51	Azul listrado	F. C.
4	Arumary	5	Alazão	»	54	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
5	Vassallo	5	Rodado	»	54	Encarnado	Coudelaria União.
6	Templar	5	»	»	56		J. M.

4º. Pareo—**GRANDE PREMIO 25 DE MAIO** 1.400 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º, 100$ao 3º e 80$000 ao 4º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cometa	5	Alazão	S. Paulo	54		C. Luzo-Brazileira.
2	Figaro	5	Chita	»	54	Azul listrado.	J. Siqueira & Bastos.
3	Hamlet	2	Alazão.	»	45	Azul e grenat.	Coudelaria Cruzeiro.
4	Moncorvo	4	Rodado.	»	51	Azul listrado	C. Fernandes.
5	Alpha	6	Alazão	»	52	Ouro e branco	Djalma Moreira.
6	Aymoré	5	Castanho	»	56	Verde e amarello	A. M.
7	Favorita *	6	Zaino	»	52		Maia & Chrisostomo.
8	Recife	5	Castanho	Rio de Jan.	54	Preto e grenat	S. P.

5º. Pareo—**Internacional**—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1º, 120$ ao 2º e 60$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	49	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Hamilcar	5	Preto	Inglaterra.	57	Escarlate e azul	Coud. Exihencia.
3	Aspasia	3	Alazã	»	49	Escarlate e ouro	G. H. C.
4	Vesper	4	»	»	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
5	Castiglioni	5	Zaino	França	57	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
6	Salvatus	4	Alazão	«	54	Azul branco e enc.	F. S. I. B.
7	Ernani	5	Castanho	Inglaterra.	59	Rosa e branco	J. P. C. de Almeida.

6º. Pareo—**Velocidade**—900 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$, ao 1º, 150$ ao 2º e 30$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mandarim	5	Rosilho	S. Paulo	55	Violeta e ouro	J. Bastos.
2	Minerva	4	Douradilha	»	52	Azul branco e enc.	Coud. Cruzeiro.
3	Mimosa	3	Alazã	»	49*	Azul e grenat	Coud. Parnamerim.
4	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	53	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
5	Aymoré	5	»	S. Paulo	53	Verde e amarello	A. M.
6	Risette	5	Zaina	Rio de Jan.	53	Grenat e ouro	C. Brazileira.
7	Olga	4	Castanha	S. Paulo	51	Ouro e branco	M. N. Pontes.

7º. Pareo—**Prosperidade**—900 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby em maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roldão	6	Baio	Pernamb.	57	Grenat e ouro	D. T.
2	Pierrot *	4	»	»	53	Verde e amarello.	A. C.
3	Barnave	4	Castanho	»	53	Rosa e branco	A. N.
4	Exposição ex Oberon	5	Baio	»	55		J. B.
5	Etna *	5	Castanho	»	55	Enc e bonet azul	T. & Oliveira.
6	General	5	Rosilho	»	55	Branco e preto	J. B.
7	Good-morning	5	Rodado	»	55	Grenat	R. C.
8	Bolaxinha	5	Russo	»	55		J. M. B. Cavalcante.
9	Orange	5	Castanho	»	55	Preto enc. e ouro	A. J. G. A.
10	Dublin	4	Tordilho	»	53		Henrique Gibson.
11	Flautista	5	Castanho	»	55	Encarnado e preto	C. Musical.
12	Lindness	4	Baio	»	53	Rosa e preto	Coudelaria Vencedora.
13	Meteoro	7	Russo	»	55	Branco e rosa	H. H. de M. Henriques.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

O pareo *Grande Premio 25 de Maio* não se realizará sem que corram, pelo menos seis animaes de proprietarios differentes.

Pede-se attenção dos interessados para os additamentos feitos ao regimento interno, sob ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 6 de Abril ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para os arts. 56 e 57 do regimento interno.

HORARIO

Encerramento de venda de poules			*Corridas*		
1.º pareo.	10 horas e	30 m:	1.º pareo.	11 horas e	— m.
2.º pareo	11 » e	20 »	2.º pareo.	11 » e	50 »
3.º pareo.	12 » e	20 »	3.º pareo.	12 » e	50 »
4.º pareo.	1 » e	30 »	4.º pareo.	2 » e	— »
5.º pareo.	2 » e	30 »	5.º pareo.	3 » e	— »
6.º pareo.	3 » e	30 »	6.º pareo.	4 » e	— »
7.º pareo.	4 » e	20 »	7.º pareo.	4 » e	50 »

O Gerente,
Henrique Schutel.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 28 de Abril

Os senhores socios poderão procurar seus ingressos em mão do thesoureiro; convites na secretaria desta sociedade, não se admite aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 1 de Abril de 1889.—O 2º secretario.

A. F. Lopes.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 5 do corrente mez paga se as professores de 3.ª entrancia com relação aos seus vencimentos do mez de Fevereiro proximo findo, que deixaram de receber no mez de Março ultimo por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 4 de Abril de 1889.—O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro em chefe faço publicar o edital da directoria das obras publicas do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas abaixo transcripto, chamando a attenção dos interessados para a clausula 3.ª

Os estudos, condições geraes, especificações e tabella de preços, poderão ser examinados n'esta repartição em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

—

Copia--Directoria das obras publicas

Construcção do trecho da estrada do ferro do Recife a Caruarú comprehendido entre Bezerros e Caruarú.

De ordem do Exm. Sr. ministro faço publico que nesta directoria e no escriptorio do director e engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, recebem-se propostas para a execução por empreitada da preparação do leito e obras de arte do trecho da referida estrada do Recife a Caruarú, comprehendido entre Bezerros e Caruarú, nas seguintes condições :

I

O empreiteiro executará, além dos trabalhos accessorios e eventuaes que tambem ficam a seu cargo :

1.º Roçado, limpa e destocamento do terreno que houver de ser occupado pela estrada ou por suas obras ;

2.º Movimento de terras para a formação do leito da estrada e das suas dependencias ;

3.º Construcção das obras de arte, excluindo as superstructuras metallicas dos viaductos, pontes e pontilhões ;

4.º Enrocamentos, revestimentos e outras obras de consolidação ;

5.º Conservação das obras acima referidas durante o tempo da construcção até final conclusão e recebimento definitivo pela administração da estrada.

II

As condições geraes, especificações e tabellas de preços approvadas por portaria da presente data, additadas do prazo para a conclusão das obras e do abatimento feito na referida tabella, constituirão o contracto.

III

Na directoria das obras publicas ou no escriptorio do engenheiro chefe poderão os interessados examinar as alludidas condições geraes, especificações e tabellas de preços, e bem assim os estudos do trecho da estrada de ferro, de que se trata, na extensão de 27 kilometros e 480 metros, ficando, porém, entendido que taes estudos dependem ainda de revisão a que vai se proceder.

IV

A concurrencia versará sobre a idoneidade dos proponentes, preços da tabella e prazo para a conclusão das obras. Cada proposta deve vir acompanhada de documento que prove ter o proponente a necessaria idoneidade, e desse documento deve constar não só na natureza e importancia dos trabalhos que já houver o proponente executado, administrado ou seguido, como o seu procedimento durante a execução de taes trabalhos. Os abatimentos offerecidos devem ser sobre toda a tabella de preços e não somente sobre qualquer parte dessa tabella. A proposta e todos os papeis que acompanharem deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

V

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas as circumstancias locaes e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prazos fixados nos contractos, não podendo ser aceito, como motivos justificativos de demora, a falta de operarios, chuvas torrenciaes etc.

VI

Cada proposta será acompanhada de um conhecimento de deposito de 15:000$, feito no Thesouro Nacional ou na Thesouraria de Fazenda em titulos da divida publica ou em dinheiro, e que o proponente perderá em beneficio dos cofres publicos se no prazo de 15 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* se fizer constar a aceitação de sua proposta, deixar de assignar o respectivo contracto, tornando se de nenhum effeito nesse caso a aceitação da proposta. Este deposito servirá tambem para o fim do art. 4º das condições geraes.

VII

Além da garantia estabelecida pela condição anterior, será retida a igual titulo em cada pagamento a importancia correspondente a 10 %, na forma do art. 57 das condições geraes.

VIII

As propostas serão entregues em carta fechada até as 11 horas do dia 30 de Abril do corrente anno, nos lugares indicados e abertas nesse mesmo dia e hora onde tiverem sido apresentadas podendo assistir a esse acto os proponentes que se acharem presentes.

Directoria das obras publicas em 1 de Março de 1889.—Assignado—*J. F. Parreiras Horta.*

Está conforme com o original. Recife, 4 de Abril de 1889.

O secretario.
A. G. de Gusmão Lobo.

Veneravel irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade para se reunirem em mesa geral no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de tratar-se da fundação de um hospital e outros assumptos importantes e de interesse á corporação, sendo esta a terceira convocação.

Consistorio da irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, 5 de Abril de 1889 —O escrivão.

F. Costa.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 3 horas da tarde dos dias 5, 7 e 12, para encorporados acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos, Encontro e Triumpho, para as quaes fomos convidados. Recife, 2 de Abril de 1889.

José de Alencar,
Secretario.

IRMANDADE
DA
Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

De ordem do nosso carissimo irmão juiz, e em virtude de resolução da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem no respectivo consistorio pelas 3 horas da tarde do dia 7 deste mez, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Encontro, que tem de sahir desta igreja, para a qual tivemos convite da confraria da Via Sacra.

Consistorio da irmandade da Gloriosa Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, 3 de Abril de 1889.—O secretario,

Antonio Alves Vilella.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral extraordinaria

Não se tando reunido numero sufficiente de socios para constituir assembléa geral, domingo 31 de Março findo, por ordem do Illm. Sr. presidente de novo convido a todos os senhores socios a reunirem-se domingo 7 do corrente, afim de tratarem de assumpto de grande interesse para a sociedade. Outrosim, para evitar duvidas declaro que no caso de não se reunir numero que consitua assembléa, a presidencia procederá conforme entender.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 4 de Abril de 1889.

O 1º secretario
Araujo Guimarães.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 24.ª corrida que deverá ter lugar no dia 14 de Abril de 1889

1.º PAREO —**Harmonia** — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889, n'esta ou maior distancia. *Premios :* 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação**—1.200 metros. Animaes nacionaes de meio sangue que ainda não ganharam em maior distancia. *Premios :* 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **1.º de Janeiro** — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz que ainda não tenham ganho nos prados do Recife. *Premios :* 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO **Imprensa Pernambucana** — 1.200 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou maior distancia este anno. *Premios :* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios :* 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **1.º de Julho** — 1.100 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. *Premios :* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.400 metros. Animaes da provincia. *Premios :* 350$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta, e caso appareça mais de uma, só será acceita a primeira que for lida.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **terça-feira**, 9 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

A directoria pede a attenção dos Srs. proprietarios para o § 1.º do art. 21 do Codigo de Corridas.

Recife, 4 de Abril de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, no dia 4 do mez vindouro serão arrematadas em praça a porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5º, capitulo 5 da consolidação das leis das Alfandegas, se seus donos ou consignatarios não despachal-as e retiral-as no referido prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito a allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca GMJ Um caixote n. 51 contendo amostras, vindo do Havre, no vapor francez *Ville de Montevidéo*, em 9 de Julho de 1888.

Marca OB&C Um encapado sem numero, contendo amostras, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Corriente*, em 13 de Julho de 1888.

Marca triangulo CM aos lados A no centro Um pacote amostras, sem valor, idem, idem, idem.

Letreiro Gomes de Mattos irmãos. Um dito, dito, idem, idem, idem.

Marca MJR & C Um dito, dito, idem idem, idem.

Letreiro Narciso Maia &C. Um dito, dito, idem idem, idem.

Marca LB Um dito dito, idem, idem.

Marca SK Uma caixa, contendo 20 garrafas agua mineral, idem, idem, idem.

Marca APC Uma caixa n. 164 contendo 159 kilos liquido real de papel para cigarros em folhas, idem, idem, idem.

Idem. Uma dita, n. 165, idem, idem, idem.

Idem. Uma dita, n. 166, idem, idem, idem.

Idem. Uma dita, n. 167, idem, idem, idem.

Armazem n. 2

Marca diamante CCM&C no centro. Um pacote n. 575 amostras, sem valor, vindo de Liverpool no vapor inglez *Herschel*, em 10 de Julho de 1888.

Uma caixa contendo um sophá pequeno, madeira ordinaria.

Duas cadeiras de braços com assento de palhinha, madeira ordinaria.

Duas ditas sem braços com assento de palhinha, madeira ordinaria.

Duas cadeiras de balanço, com braços, madeira ordinaria.

Dous consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento, idem, idem, idem.

Armazem n. 3

Marca diamante B no centro F em baixo. Dous cestos sem numero, amostras sem valor, vindos de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, em 2 de Julho de 1888.

Armazem n. 4

Letreiro Francisco Petrocelli Um pacote amostras sem valor, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão* em 18 de Julho de 1888.

Marca M&C uma caixa n. 24.802, contendo 29 kilos liquido legal de colla liquida em frascos de vidro.

Dezenove e meio kilos bruto em frascos de tinta liquida para escrever, idem idem, idem.

2590, trinta e cinco kilos bruto nos envoltorios de lapis para escrever, idem, idem, idem.

Armazem n. 5

Marca B&C e contra marca BT&C, uma caixa n. 1,2 3, contendo 117 kilos liquidos legal de garrafas de vidro esverdeado, sem rolha e sem bocca esmerilhada, vinda de Antuerpia na barca norueguense *Lyn*, em 3 de Julho de 1888.

Uma dita n. 1 204, idem idem, 177 kilos idem, idem, idem.

Uma dita n. 1,205 idem idem 115 kilos idem, idem, idem.

Uma dita n. 1,206 idem, idem, 124 kilos idem, idem, idem.

Uma dita n. 1,207, idem, idem, 117 kilos idem, idem, idem.

Uma dita n. 1 208, idem, idem, 122 kilos idem, idem, idem.

Uma dita n. 1,209, idem, idem, 119 kilos idem, idem, idem.

Uma dita n. 1210, idem, idem 118 kilos idem, idem idem.

Uma dita n. 1,211, idem, idem, 115 kilos idem, idem, idem.

Uma dita n. 1,212, idem, idem, 115 kilos idem, idem, idem.

Marca triangulo C no centro, uma caixa n. 116 contendo 8 cadeiras de braços de madeira ordinaria com assento e encosto de palinha, um sofá pequeno de madeira ordinaria, idem, idem, idem.

Uma dita n. 117 contendo 24 cadeiras de madeira ordinaria, assento e encosto de palinha idem, idem, idem.

Marca SA, uma barrica n. 21/40, amostras de louça, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author* em 25 de Julho de 1888.

Armazem n. 6

Letreiro Charles Quirino, um pacote, sem numero, biscoitos podres vindos de Bordeaux no vapor francez *Niger* em 5 de Julho de 1888.

Armazem n. 7

Marca ADEY, uma caixa n. 6, contendo 100 kilos liquidos legal de frascos de vidro branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada, vinda de Hamburgo no navio norueguense *Ockono* em 3 de Agosto de 1888.

Marca F&I, contra marca diamante e B no centro, uma caixa, sem numero, com 12 kilos liquido real de cartazes de mais de duas côres, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar* em 8 de Agosto de 1888.

Marca SBA, contra marca diamante e B no centro, uma caixa, sem numero, contendo 12 kilos liquido real de cartazes de mais de duas côres, idem, idem, idem.

Marca BB, contra marca HSP, uma caixa, sem numero, contendo 12 kilos de cartazes annuncios de mais de duas côres, idem, idem, idem.

Marca HANS, uma caixa, sem numero, contendo duas latas com nove e meio kilos de verniz de alcatrão, liquido legal, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Lisabon* em 27 de Agosto de 1888.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Abril de 1889.

O chefe, Domingos Joaquim da Fonseca.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nossa igreja, paramentados de seus habitos, na sexta-feira 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos no seu trajecto do convento de N. S. do Carmo para sua séde na matriz do Corpo Santo, e no domingo 7 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão de Senhor Bom Jesus dos Passos e N. S. da Soledade ao encontro, que tem de sahir de nossa igreja e fazer o seu trajecto na nossa freguezia.

Consistoria da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na igreja da Santa Cruz, 3 de Abril de 1889.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemnissima procissão do Encontro, que sahirá da igreja Santa Cruz, para a qual fomos gentilmente convidados.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, 2 de Abril de 1889 —O secretario,

João A. Gosende.

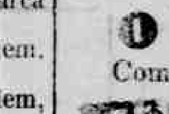
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

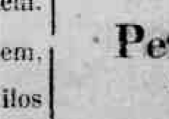
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas so serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

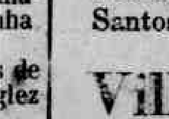
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandante Henry



E'esperado da Europa até o dia 11 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 7 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 12 de Abril, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

—

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 14 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Piloto

O brigue hespanhol *Soberano* chegado hoje da America precisa de um piloto para sua viagem até Buenos-Ayres : quem se julgar habilitado dirija-se ao escriptorio de Amorim Irmãos & C.

LEILOES

—O agente de leilões, Francisco I. Pinto, pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, onde já esteve em 1860 ; e daquella hora em diante em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 135.

Sexta-feira 5, ás 10 1/2 horas em ponto deve ter lugar o leilão de 100 caixas com batatas francezas, ás 11 horas, a armação e pertences da loja da rua Marquez de Olinda n. 33, á 1 hora da tarde, em um só lote todos os objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Brito
Leilão

De 1 armação de louro envidraçada, com balcão de amarello envernisado, 1 fiteiro de amarello, balança, pesos, medidas e muito bons generos de molhados existentes na casa sita á rua Bella n. 39.

Garante-se a casa.

Sexta-feira, 5 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Stepple
Leilão

De muito bons moveis, louças finas e douradas para jantar e almoço

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No sobrado á rua da Aurora n. 41

O agente Stepple, fará leilão, dos moveis e mais artigos do espolio do finado Dr. Pedro Affonso de Mello a requerimento do inventariante e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, constando de : um importante piano, duas mobilias de jacarandá, sendo uma a medalhões com encosto de palha, mesa elastica, uma importante cama de jacarandá para casal, commodas, mesas, cadeira e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Pestana
Grande leilão

De predios livres e desembaraçados

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 44

A saber:

Uma casa terrea sita a rua da Palma n. 11, rendendo mensal 25$000.

Uma dita sita a rua do Tambiá n. 5, rendendo, 25$000.

Uma dita sita a mesma rua n. 21, rendendo 25$000 mensal.

Uma dita sita á rua de Lomas Valentinas n. 4, com 2 grandes sotãos, rendendo 25$ mensaes.

Uma dita sita ao Corredor do Bispo n. 18, rendendo 25$000 idem.

Uma dita sita á rua Vidal de Negreiros n. 45, com sotão rendendo 30$000 idem.

O agente Pestana venderá livre e desembaraçadas as casas acima declaradas.

Leilão

De 100 caixas com batatas francezas, novas e chegadas pelo ultimo vapor

Sexta-feira 5 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

Agente Silveira
Leilão
De moveis

Sexta-feira 5 do corrente
No 1.º andar do becco do Peixe Frito n. 3
A's 11 horas

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, e a requerimento do consul de Portugal, levará a leilão o espolio de Antonio Pereira da Rocha Bastos, constando de :

Duas estantes, 1 pratilheira, 2 tamboretes, 1 commoda, 1 lavatorio, bacia e jarro, 1 cadeira de balanço, 1 dita de sipó, 10 cadeiras de guarnição (jacarandá), 1 sofá, 1 espelho, 1 caixinha com escova, 1 candieiro, 1 mesa redonda, 1 dita para jantar.

Em continuação

Louças, vidros, jarros e mais moveis patentes no acto do leilão.

Segundo e ultimo leilão

Da armação, balcão, candieiros a gaz, arandelas, armações inglezas, repartimento para escriptorio, 1 secretaria, 1 carteira com armario, 1 mesa com prensa, 2 capachos de côco, grandes e mais moveis da loja da

Rua Marquez de Olinda n. 33

Em differentes lotes a vontade dos compradores.

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto continúa no dia 5 do corrente o leilão, começado no dia 3, na loja da rua Marquez de Olinda n. 33.

Leilão

de muitos e differentes objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, tudo em um só lote servindo de base a offerta obtida.

Torna-se enfadonho descriminar a quantidade e qualidade dos mesmos objectos.

Sexta-feira 5 do corrente
A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 1 mobilia de junco, 1 dita preta, 1 cama de casal, 1 meia commoda, 2 marquezões, 4 etagers, lavatorios, 1 mesa de jantar, 1 aparador, cadeiras, banquinhos, 1 mesa de 2 gavetas, candieiros, jarros, copos, calices, e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

NA CAMBOA DO CARMO

Agente Modesto Baptista

Agente Pestana
Leilão

da armação, pesos, medidas, balança, canteiros, registro de gaz e outros objectos, no estabelecimento da rua das Larangeiras n. 2, e garante-se a chave. Terá lugar no sabado (6 do corrente) ás 11 horas da manhã

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui
Leilão

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas

A' rua Imperial, palacete que foi do finado do Valdevino da polvora

De bons, novos e modernos moveis

O agente acima, por conta e ordem do Sr. José da Silva Rodrigues, que se retirou para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis seguintes :

Duas mobilias modernas, sendo uma de junco completamente nova, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 bilheteria de metal fino, cortinados, jarros, tapetes, quadros, toilet, guardavestido, lavatorios com tampos de pedra, cama para casal com colchão e cupula, mesa de cabeceira e castiçal fino, cadeiras de junco para sala de jantar, mesa elastica, guarda-louça, apparelhos para chá e jantar, 1 rico cofre de ferro prova de fogo e guarnecido de nogueira, relogio de parede, trem de cosinha completo e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. licitantes, os quaes terão passagem gratis em um bond, que seguirá no mesmo dia, ás 10 e 1/2 horas da manhã.

2.º leilão

Das dividas em titulos e contas de livro, na importancia do 48:516$730, pertencentes ao espolio de José Jacinho de Medeiros.

Sabbado 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do administrador do espolio de José Jacintho de Medeiros, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das dividas acima mencionadas, podendo os Srs. compradores examinar as relações que se acham em poder do mesmo agente.

Leilão

Do hotel sito á rua do Visconde de Itaparica n. 61, antiga do Apollo

Terça feira, 9 do corrente
A's 11 horas
CONSTANDO

de mesas, cadeiras de junco, fiteiros, bancos compridos, aparadores, espelhos, cabides, lavatorios, 1 cama franceza, encerados para mesa jarras, louças, bebidas, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Por intervenção do
Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o pavimento terreo e 1º andar e sotão do predio sito á praça do Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia, e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia ; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa da rua da Conceição da Torre n. 2-A ; o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e o sotão da rua da Roda n. 23 ; na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Aluga-se um bom sitio com boa casa, caiada e pintada, no Arraial (Casa Amarella) ; a tratar na rua Pedro Affonso n. 12.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que cosinhe bem ; tambem precisa-se de um criado e de uma criada para serviço domestico : na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora ; na rua da matriz da Boa Vista numero 9.

— Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia, preferindo pessoa de fóra da cidade ; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

Bagres e tainhas

Em barris de 1/5, chegados no ultimo vapor do Rio Grande do Sul, vendem Costa & Fernandes á rua do Commercio n. 28, Recife.

Cal de Lisboa

Vende-se boa cal : na rua Visconde de Itaparica n. 12, outr'ora rua do Apollo.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS, Em casa 24, rue d'Enghien

Engenho

Arrenda-se um engenho de pequenas proporções, d'agua, e com safra criada ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome............ MIDY

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE DE NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS possuem uma efficacia [illegible] verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. [illegible] contendo opio nem [illegible] como Morphina ou Codeina, [illegible] productos [illegible] ministrão-se com optimo exito e segurança [illegible] crianças soffrendo de Tosse ou Coqueluche.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Casas

Aluga-se a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, com bons commodos, e outra á rua de João Fernandes Vieira n. 60 ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

AMA

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestico de uma casa de pequena familia.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Vende-se

uma mobilia completa, por preço commodo ; quem pretender dirija se á rua Imperial n. 215, a qualquer hora.

Seda preta

de superior qualidade a 3$500 o covado ; vendem Noronha & C., á rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua da Florentina n. 34.

Bridões de aço e chicotes de baleia

Novo e variado sortimento acaba de chegar para a loja de musicas do Azevedo, á rua Nova numero 13.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de calçados á rua Marquez de Olinda n. 49, que gyrava sob a razão social de Maia, Rodrigues & C. ficando o socio Joaquim Rodrigues da Cunha Paz, que se retira pago e satisfeito de seu capital e lucros, exonerado de toda e qualquer responsabilidade que se possa prender a dita firma, e o activo e passivo do mesmo estabelecimento, que continuará a gyrar sob a mesma firma, a cargo do socio Joaquim Oliveira Maia. Recife, 2º de Março de 1889.

Joaquim Oliveira Maia.
Joaquim Rodrigues da Cunha Paz.

✝

Ignez Maria dos Santos

Zacarias Francisco dos Santos e seus filhos são muito gratos áquellas pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua inditosa e prezadissima consorte e mãi, **Ignez Maria dos Santos**, e aproveitam o ensejo para convidar a todos os seus amigos á se dignarem assistir as missas do setimo dia que, pelo descanso eterno da mesma finada, serão celebradas ás 7 horas do dia 6 do corrente, na igreja de S. Pedro dos Clerigos e com o que muito penhorados ficarão para com aquelles que concorrerem a esse acto de caridade e religião.

✝

João Diniz e Silva

Joanna Alexandrina Diniz e Silva, Joanna Alexandrina o Rego, Anna Constança da Silva Sobrinha, Rita de Cassia da Silva Freitas, Pedro Argemiro Diniz e Silva, sua mulher e filhos agradecem summamente penhorados aos Srs. guarda-mór, commandante e guardas da alfandega e o interesse que tomaram pelo restabelecimento de seu infeliz marido, pai, sogro e avô, e o modo porque os acompanharam na dor com que os ferio a morte do mesmo, convidando-os, bem como aos parentes e amigos para fazerem-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar segunda-feira 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Santa Rita. Empenham toda a sua gratidão por mais esta prova de consideração á memoria do finado.

✝

D. Rita de Cassia M. das Candeias

João Hermenegildo dos Candeias agradece a todas as pessoas que fizeram o piedoso obsequio de acompanhar o enterro de sua idolatrada filha, D. Rita de Cassia Mamede das Candeias, e convida as mesmas e a todas as pessoas de sua amizade para para assistirem as missas que por alma da mencionada sua filha, manda celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, no dia 5 de Abril corrente, ás 8 horas do dia.

✝

Anna Maria do Livramento

Maria do Carmo, Ilarina da Rosa, Hermelinda Francisca da Rosa, Adelaide Macrina da Rosa e Galdino Lopes da Rosa, filhos e netos de Anna Maria do Livramento convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no convento de S. Francisco, de seu 1º anniversario ás 8 horas da manhã de 6 do corrente.

✝

Marianna de Faria Botelho

Celebram-se missas ás 7 horas do dia 5 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, 1º anniversario do fallecimento de Marianna de Faria Botelho.

O FERRO BRAVAIS

As pessoas anemicas e extenuadas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ou sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
impressa vermelho
Deposito na mór parte das Pharmacias

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão tonicos para reconstituir e regenerar o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco, que tanto arruinão a saude das mulheres, Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade, etc.

L. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel. O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado [illegible] de França e [illegible] nas enfermidades dos

PULMÕES, DA GARGANTA, CATARRHOS DA BEXIGA, DYSPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na [illegible] calor [illegible] tempos de epidemias [illegible] hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições. As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSES TENAZES, TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA, RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma:

[illegible] indispensavel [illegible] Firma

ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

PARA A SEMANA SANTA

ACABA DE RECEBER

A

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

Riquissimas capas a pellerinas a 10$000 e 15$000.
Snrak de seda preta a 1$200 o covado.
Gorgorão de seda, superior qualidade, a 2$000 o covado.
Chamalote preto, ultima novidade, a 2$500 o covado.
Etamines pretas, lindissimos desenhos, a 400 e 500 rs. o covado,
Cachemiras pretas lisas e lavradas a 600, 800 e 1$200 o covado.
Rendas pretas hespanholas a 3$000 e 4$000.
Mantilhas hespanholas—novidade.
E outros muitos artigos proprios para a quaresma.
Recommenda-se a leitura do nosso annuncio—LIQUIDAÇÃO.
TELEPHONE 210

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe.

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito : Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1[2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicos agentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARÃES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorosis, [illegible], Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

Os Medicos recommendam-no [illegible] ás Velhas e Crianças.

E o Reparador das Perturbações digestivas e o FORTIFICANTE [illegible]

o VINHO MARIANI se encontra em casa de

Sr. MARIANI, [illegible] Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, [illegible]

Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & C.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca 800 e 1$000 o covado
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

FUNDICÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem eravação
Arados.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Penanduba, em Jaboatão. Estão excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Temdiversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario»,

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Bolsa perdida

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma bolsa de couro preto, contendo grande porção de contas e bilhetes, o favor de leval-a á rua do Imperador n. 2, que será gratificada com generosidade.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

a casa do becco da Pyndoba n. 5 (Recife) com 2 quartos e quintal, está caiada e pintada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

a casa da rua das Barreiras n. 10; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46.

Alugue barato

Baixa Verde ns. 1-C e 3.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Rua do Bom-Jesus n. 57. 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e trate de crianças, e que durma em casa dos patrões: na rua de S. Francisco n. 10.

Ama

Precisa-se para o serviço de casa de uma só pessoa, de uma ama; na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e faça mais serviço de uma casa de pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, prefere-se idosa e que durma em casa de seus patrões: a tratar na rua do Livramento n. 1.

Boa engommadeira

Na rua do Sebo n. 22, precisa-se de uma boa engommadeira.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

AVISO

Um moço habilitado propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez pratica e theoricamente e arithmetica, em qualquer engenho. Para informações dirijam se á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio, ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio (sala de detraz).

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que tambem faça o serviço de compras, para casa de pequena familia, paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO

DOS

Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão-se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco). A elle antes que se acabe.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

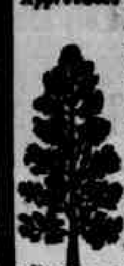
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes, são de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 71 rua da Cruz; — Aug. LABILLE.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

Xarope e Pasta
de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Attenção

Pede se o especial favor aos Srs. Leopoldo Guedes Alcoforado, cobrador de dividas da casa do Sr. Dr. Sabino Antonio da Rocha Samico e os empregados do correio desta cidade Antonio dos Santos Jorge, José Affonso dos Santos Lima e o official do exercito Pedro de Barros Falcão, de virem á rua velha de Santa Rita n. 83 pagar o que devem, sob pena de serem sempre chamados por este jornal.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador. Esta Pasta Mack goza de fama universal, amaciando e avivando a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo. [illegible]

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flôres brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Ant-Blenorrhagica

PREPARADOS POR CALASANS & C.

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Chegou o Pirraça

Não tendo a pessoa que se encarregou de passar os bilhetes recolhido até hoje a sua importancia, fica ella transferida para quando for previamente annunciada.

Precisa-se de uma bôa cozinheira para casa de pouca familia: a tractar na rua da Soledade n. 82.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc., artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas: assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Attenção

O abaixo assignado, tendo visto seu nome na lista dos devedores da massa fallida de José Jacintho de Medeiros, e nada devendo, como prova com o seu recibo que se acha em seu poder.

Recife, 2 de Abril de 1889.

Eduardo Marques Monteiro.

VENDAS

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Bilhar

Vende-se um novo e em perfeito estado, com todos os pertences, do systema moderno, e do fabricante Tujaque: a tratar no armazem n. 38 da rua do Apollo.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Craveiros brancos

Vende se 60 pés muito bonitos, bem como uma pequena bomba de repucho, com o respectivo encanamento: a tratar na rua da Conceição numero 31.

Sempre novidades de Paris

NA

REVOLUÇÃO DE 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lenços a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garaate-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Armação nova

Vende se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13 A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO
Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanel a branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com desconto de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA

13

Gonçalves Santos & C.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Moveis

Vende-se uma cama para casal, um marquezão e um berço, tudo em bom estado: a ver e tratar na praça do Conde d'Eu n. 7.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Engenho Pagão

Vende-se o engenho Pagão, distante tres leguas da cidade da Victoria. O engenho póde safrejar até 2,000 pães, as terras estão descançadas, tem bastantes varzeas e bom cercado, móe com o rio Pirapama; a casa de caldeira é toda de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa que com algum concerto podem durar ainda por muitos annos. Este engenho é bem conhecido pelo assucar que fabrica: quem pretender compral-o, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 81, escriptorio de commissões.

Milho

superior, proprio para semente; vende-se no trapiche de Felisberto Fiuza, caes da Compahia Pernambucana.

Aos capitalistas

Vende-se os bem conhecidos e extensos armazens n. 51, caes do Apollo, incluindo dous sobrados ns. 106 e 108 rua de Domingos José Martins.

Estes armazens são bem situados em frente da nova ponte Buarque de Macedo e tem capacidade para 9,000 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção.

A' tratar com Matheus Austin & C., n. 18, rua do Commercio.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200,
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côres a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 75)

CAPITULO I

Duas boas creaturas

— A criança perdeu a mãi ao nascer. Ella era uma corajosa creatura como tu, morava na minha visinhança, e eu estimava-a de todo o coração.

— E o pai?

— O pai era um operario mecanico que, receiando succumbir ás tentações de Pariz e proceder mal sem sua mulher, partio para a America. Antes do embarque arranjou um adiantamento de mil e quinhentos francos e deu tudo para a criança.

— E' um procedimento de homem de bem, disse Martinha commovida, pensando no quanto o seu marido achava-se longe de taes sentimentos.

A Sra. Lureau continuou:

— Eugenio Gages (é esse o nome do pai) prometteu além disso mandar depois mais dinheiro para a educação da filha. Elle, porém, está tão longe, que talvez seja sensato não contar com isso.

— E' a minha opinião.

— Assim, pois, eis o que julguei dever fazer: Tu conservarias a criança em tua companhia até aos cinco annos, ou mais, se pudesses. Quando fosses obrigada a separar-se della, leval-a-hias ao collegio onde aprendemos ambas a ler e a coser Elle existe ainda?

— Na Delivrande, sim. E é uma excellente idéa a tua. Lembras-te como são bem tratados lá os pobres orphãos?

— Perfeitamente. A Sra. S. Raphael não dirige mais a sala de costura?...

— Dirige, sim; ella está bem velha, coitada, mas parece que não mudou daquelle tempo para cá. Ainda é a mesma senhora, pequenina, magrinha, muito activa, com o seu bom olhar indulgente. Continúa a ser a dona do asylo orphanologico.

— Então iremos fallar com ella amanhã.

— Sim, nós ambas. Que satisfação não terei em vel-a.

— Proporei dar-lhe quinhentos francos para a pequena, e nesse caso tu ficarás com mil.

— Isso é de mais para mim, e muito pouco para o convento.

— Mas, se o pai cumprir a sua promessa, as religiosas terão depois mais dinheiro.

— Talvez não a cumpra. E' preciso nesse caso proceder de accordo com isso... Divide a quantia ao meio. Ou, melhor, dá-me setecentos francos e offerece oitocentos ao convento. E, ainda mais, se eu não tivesse uma pesada divida de trezentos francos, contentar-me-hia com quinhentos.

— E's muito generosa na verdade.

— Os pobres não devem por ventura ajudar-se mutuamente?

— Mas como poderias arranjar-te com tão pouco dinheiro?

— Perfeitamente. Vou logo pagar a minha divida, compro uma boa vaquinha de duzentos e cincoenta a trezentos francos, que pastará nestes campos; ella fornecer-me-ha não só o leite para a pequena, como ainda uma parte de minha propria alimentação. Levarei assim a pequena para onde eu for e trabalharei como antigamente.

— Se as cousas puderem arranjar-se desse modo, bom será.

— Respondo-te por isso, durante cinco annos pelo menos.

— Bem, garantir o começo, é o essencial. Depois sempre havemos de arranjar-nos.

A tarde foi consagrada pelas duas mulheres a irem ver uma vacca que Martinha conhecia.

A Sra. Lureau, que toda a sua vida possuira e tratara de vaccas, achou-a em muito boas condições, nova—tinha ainda os dentes primitivos—forte e sã.

O ajuste sobre o preço foi difficil.

Tratava-se de uma obra de caridade, sim...

A Martinha era uma boa mulher, que todos estimavam... de accordo...

Mas o dinheiro é o dinheiro, e na Normandia, sobretudo, todos sabem quanto custa elle a ganhar.

Afinal, depois de muita discussão, a Sra. Lureau obteve a vacca por duzentos e sessenta e cinco francos, e emquanto continuava a carregar a pequena Clotilde, Martinha, com o auxilio de uma corda, conduzia o animal até á sua choupana.

Havia justamente na casa um côxo que foi encostado á collina, e a vacca, depois de mugida, deitou-se sobre a herva fresca, commodamente, como se nunca houvesse tido uma outra morada.

O leite espeso, cremoso, um pouco amarello, constituio a ceia de todos e foi declarado de superior qualidade.

As duas amigas dormiram juntas na mesma cama, e a pequena Clotilde repousou, com a mamadeira na mão, no berço do filho de Martinha, pobre leito bem humilde, tão humilde até que os meirinhos nunca acharam que valesse a pena, arrancando-o á pobre mãi, separarem-na da unica reliquia que recordava-lhe o entesinho que ella choraria eternamente.

No dia seguinte de madrugada, Felix appareceu com a sua carreta; as duas mulheres embarcaram, comprimindo-se um pouco, pois Clotilde fazia parte da comitiva—com quem haviam de deixal-a?...— e o modesto vehiculo tomou o caminho da Delivrande.

A estrada, depois de haver margeado campos e prados, penetrou n'um grande bosque quasi escuro, tão espessas eram as arvores centenarias, e onde, de longe em longe, n'uma clareira, viam-se grandes jorros de luz offuscante, no meio da qual voltijavam milhares de moscas azues e pequenos insectos de todas as côres.

Tinha chovido um pouco durante a noite, e os grandes troncos luziam como se estivessem aljofrados de diamantes, ao passo que os galhos em torno dos quaes enroscavam-se a herva, as plantas agrestes, as trepadeiras selvagens, assemelhavam-se a encantadoras columnatas de um templo magnifico, o mais bello de todos — o que teciam debaixo do céo do bom Deus, as ramagens e os festões da mais soberba floresta do mundo.

Bijou deslisava no seu trote rapido, não fazendo ruido sobre a herva profunda e macia, no meio da qual cresciam as mil flôres dos bosques, as violetas de perfume suave, a salva e a hortelã de odor penetrante, a madresilva, cujo aroma embriaga, as campanulas azues, as rainhas dos prados, com os seus ramilhetes brancos, semelhantes ao pennacho de um docel de cathedral, o digital de cachos côr de rosa, o perfido aconito, de flôres tão elegantes e tão perigosas.

Subitamente a floresta illuminou-se e Bijou entrou resolutamente n'um caminho desigual, cujas pedras enormes eram rasgadas pelos seus cascos.

Chegou-se dentro em pouco a um chafariz construido de pedra, onde duas vezes por dia ia o gado da terra mergulhar o focinho espumante, e n'uma volta do caminho appareceu a pequena aldeia da Délivrande, com as suas casas dispersas e o seu campanario ponteagudo.

Os gallos cantavam á approximação da carreta com grandes batidos de azas; as gallinhas que esgaravatavam os montes de estrume, chamando os pintos, paravam e empinavam o pescoço; os gatos, que dormiam preguiçosamonte sobre os parapeitos das janellas, entre um vaso de craveiros e outro de geranium encarnado, abriam os grandes olhos frizados de ouro.

Mais nada.

A aldeia paecria deserta; no limiar dos casebres cobertos de colmo não apparecia viva alma.

— Terra exquisita, disse Felix, applicando uma chicotada ao lombo de Bijou, parece que é deshabitada.

— A gente está nos campos, disse a Martinha.

Finalmente, ao dobrar uma rua tortuosa, que desembocava não se sabe onde, talvez nos campos de mourisco, cujas flôres brancas attrahem as abelhas, talvez nos prados verdejantes, onde, atravez dos grandes pomares de macieiras, appareceram algumas velhas sentadas nas soleiras das portas, com os dedos ageis fazendo voar os fusos sobre os pequenos bastidores de rendas, emquanto que debaixo das suas toucas brancas mal se viam os velhos rostos, semelhantes a pergaminhos amarellecidos pelo tempo.

— Ainda estamos longe do mosteiro de Nossa Senhora dos Anjos? perguntou Martinha a uma dellas.

— Não, muito perto, ao contrario. Tomem aquelle caminho acolá, á esquerda, chegarão á estrada depois daquellas grandes arvores, subam um pouco e lá estarão.

— Obrigada, disse a Sra. Lureau.

E á sua companheira:

— Comprehendeste alguma cousa da explicação?

— Sim, chegando á estrada, tenho certeza de lembrar-me.

CAPITULO II

A adopção

Felix vibrou uma chicotada em Bijou, que tinha aproveitado aquelles poucos minutos de repouso para comer a herva espessa da margem do caminho, e o modesto vehiculo partio na direcção indicada.

Dentro em pouco uma estrada mais bem conservada do que os caminhos que seguiam desde pela manhã mostrou aos viajantes a sua longa fita sinuosa sobre a qual erguia-se em turbilhões a poeira soprada pelo vento do mar, muito proximo.

— Chegámos, exclamou Martinha. Olha, Sylvana, não estás vendo alli adiante aquelle atalho onde iamos colher amoras quando sahiamos, lembras-te?

— Não, respondeu a Sra. Lureau, cuja existencia mais agitada do que a da sua companheira não lhe deixara tanto tempo de recordar-se do passado.

Cinco minutos, porém, não eram ainda passados, quando elevados muros ennegrecidos desenharam no alto da estarda o seu perfil liso, e mais acima apparecia a torre massiça da velha igreja, na qual o poderoso halito do oceano deixa todos os annos o seu vestigio, gastando e carcomendo o seu granito.

Felix esticou ligeiramente as redeas, e Bijou, como animal intelligente que era, parou completamente, sem se fazer rogado.

A Martinha puxou a corrente que pendia da porta encimada por uma ingenua e comprida estatua da Virgem, de pé, com as mãos abertas sobre o portico.

Fez-se ouvir immediatamente um ruido de chaves e trancas, e no postigo subitamente aberto veio emmoldurar-se um rosto redondo, um pouco vermelho, illuminado por dous olhos normandos, cinzentos e claros, de vivacidade singular.

— Madre S. Carlos! exclamaram as duas mulheres ao mesmo tempo.

Mas se a tranquilla monotonia do claustro, passando no correr dos annos pela religiosa, limitara-se a arrebatar-lhe a sua frescura e deixara-a sempre a mesma, não se dava caso identico com as duas amigas.

— Quem são as senhoras? perguntou a madre S. Carlos.

Ellas nomearam-se.

— Oh! a pequena Martinha, disse ella ingenuamente; como mudaste, minha filha! E o que queres?

— Fallar com a madre S. Raphael, se for possivel...

— Vou chamal-a. Entra no pequeno locutorio á esquerda; deves lembrar-te [illegible]

— Sim, sim, puxe o cordão.

Effectivamente o postigo tornou a fechar-se, e, ouvindo-se desde logo uma pancada secca, abrio-se como que por si mesma uma portasinha baixa e estreita na espessa parade do lado.

A Martinha e a Sra. Lureau acharam-se então n'um locutorio muito claro, muito alegre, com as paredes muito caiadas, nas quaes destacavam-se alguns quadros religiosos.

Pelas frestas de um tapamento de madeira viam-se do lado opposto as franças das arvores de um esplendido parque.

Muito commovidas, as duas amigas olhavam para todas aquellas cousas que recordavam-lhes a infancia abandonada, mas entretanto tão feliz, no grande mosteiro que as havia recolhido e educado.

E pouco a pouco despertava-se-lhes a memoria, e celulas fechadas até então abriam-se á acção pungente e doce da saudade.

Era alli, naquelle pequeno locutorio, que o capellão almoçava todos os dias depois da sua missa; eram alli que eram chamadas para serem felicitadas, se a sua conducta era boa, reprehendidas, se era má; reprehensões não violentas, sem acrimonia, muito paternaes ao contrario, e que terminavam sempre por alguma boa palavra affectuosa e animadora.

Isso não impedia que ellas ficassem muito emocionadas e que todos os tenros corações batessem descompassadamente.

E aquellas grandes arvores, aquelles grandes platanos de folhagem recortada em fórma ponteaguda, tão verde e tão leve... aquellas platibandas cheias de flôres, aquelle grande pateo quadrado, para o qual davam as construcções do convento e do asylo orphanologico, e no qual tinham brincado quando crianças, passeiando e scismando mais tarde, quando a moça no correr dos annos, havia substituido a menina.

Na verdade, quanto tinham ellas vivido, soffrido e lutado, ambas, desde aquelle tempo longiquo, que lhes parecia agora tão proximo?...

As duas amigas pensavam nisso com os olhos rasos de lagrimas, pungidas pelo encanto poderoso, pela grande calma feliz da velha casa tranquilla, quando um ligeiro ruido fez-se ouvir e a porta do fundo, girando suavemente nos seus gonzos, deu passagem a uma religiosa.

Era muito baixinha, muito magra, nos seus trajos de lã branca, cortados como o peito das andorinhas pelas duas azas do seu véo negro. Brilhava-lhe no peito uma grande cruz de prata, quasi quadrada, de fórma singular.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42